CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 25 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48037 || estadao.com.br

COP-30

EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Realização:

ESTADÃO 150

ELDORADO FM 107,3

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Apresentação:

GOVERNO DO PARÁ POR TODO O PARÁ

Hydro

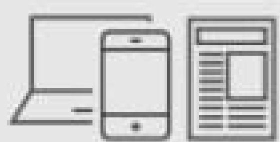
JBS

CONFIRA AS INICIATIVAS ESPECIAIS DO **ESTADÃO** PARA A COP-30 AO LONGO DE 2025

COP-30

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA


COBERTURA MULTIPLATAFORMA

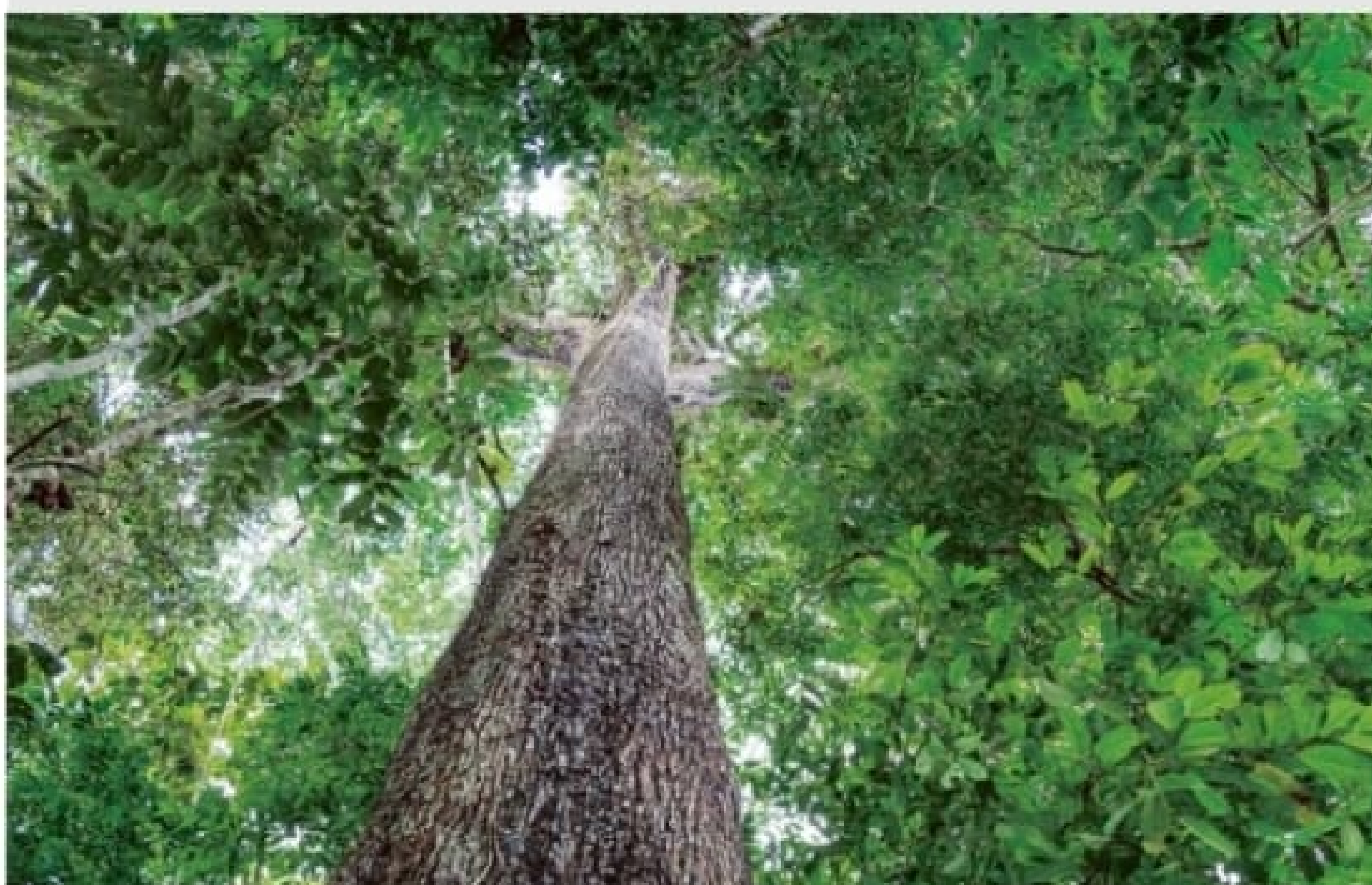

DEBATES E ENTREVISTAS


ENVIADOS ESPECIAIS


CADERNOS TEMÁTICOS


CONTEÚDOS EXCLUSIVOS


NOVOS PROGRAMAS





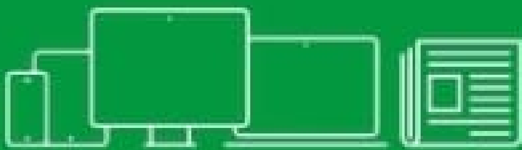
ESTEJA CONECTADO

E JUNTE-SE A NÓS NA DISCUSSÃO QUE DEFINE O FUTURO DO PLANETA.

A MELHOR FONTE DE INFORMAÇÃO

PARA CONHECER AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO, ESCREVA PARA publicacoes@estadao.com

A COBERTURA COMPLETA, ONDE E QUANDO VOCÊ QUISER!



ESTÁ CHEGANDO A **COP-30**. SAIBA O QUE ESPERAR COM O **ESTADÃO**!

FOTOS DAISY SERENA/OBSERVATÓRIO DO CLIMA E GETTY IMAGES

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER

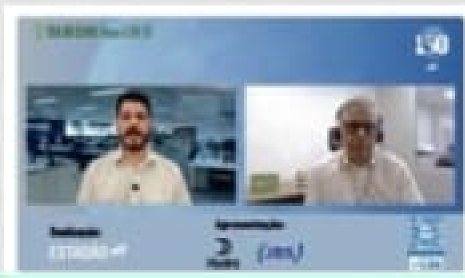
Além da cobertura hardnews sobre a COP-30 ao longo de todo o ano, o Estadão fará uma série de conteúdos editoriais inéditos e multiplataformas

NO AR



RUMO À COP

Reportagens aprofundadas no Portal Estadão



ERA DO CLIMA

Programa audiovisual semanal com empresários e economistas



CONEXÃO COP-30

Márcio Astrini apresenta a coluna semanal na Rádio Eldorado



EM BREVE



ESTADÃO EXPLICA

Vídeos curtos que esclarecem assuntos relevantes de forma acessível



QUEM É QUEM

Principais líderes globais mapeados em infográfico interativo



COP-30 EM 30 MIN.

Boletim audiovisual com cobertura diária da COP-30



ESPECIAIS

Cadernos com conteúdos exclusivos sobre pré-evento e pós-evento

Evoluir sempre é o que nos alimenta.

E você, o que te

ali
menta?



A JBS produz alimentos deliciosos que chegam à mesa de milhões de famílias em todos os continentes. Já somos mais de 280 mil pessoas comprometidas com a produção de todos os tipos de proteína para alimentar uma população global que não para de crescer. Por isso, evoluir é o que continuará nos alimentando.



Friboi Seara Swift Maturatta Doriana Delícia Hans 1953 Incrível! Pilgrim's Primo Moy park

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 25 de ABRIL de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48037 || estadao.com.br

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL

Bate-volta __C12

Hotel exótico, sem ser distante

Perto de SP, dá para dormir em capela, avião e casa dos hobbits



FELIPE RAU / ESTADÃO

Cinema __C2

Patolino e seus amigos ainda sabem fazer rir



WARNER BROS. STUDIOS

Literatura __C4

Escritor André de Leones sugere 10 livros essenciais



EFREM LUKATSKY / AP

'Vladimir, pare!': Trump usa palavras ante bombas de Putin contra Kiev

Americano envia recado ao líder russo após bombardeio à capital ucraniana matar 12, mas mantém proposta de paz pró-Rússia; questionado sobre pontos em que Moscou deveria ceder, afirma: 'Não tomar a Ucrânia toda já é uma grande concessão'. __A14

Operação Sem Desconto __A8

INSS baixou norma que o eximia nas fraudes; governo veta descontos

__ *Ex-presidente do instituto assinou em março de 2024 regra que tirava responsabilidade do órgão*

O governo suspendeu os descontos feitos por associações e sindicatos em aposentadorias e pensões pagas mensalmente pelo INSS. A decisão ocorreu um dia após a PF e a CGU deflagrarem a Operação Sem Desconto, sobre desvios que podem ter chegado a R$ 8 bilhões. A ação levou à demissão do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. Ele assinou um documento em março do ano passado eximindo o órgão de responsabilidade sobre os descontos indevidos. O texto trazia ainda medidas que se mostraram ineficazes na contenção de irregularidades. As fraudes dispararam na gestão dele.

Notas e Informações __A5

O vexame dos descontos no INSS

Fernando Gabeira __A7

Trump, prejuízo além das tarifas

Eliane Cantanhêde __A9

Não foi por falta de aviso

Celso Ming __B2

O braço de ferro entre EUA e China

8 de Janeiro __A10

PL e Novo não obtêm apoio e Câmara trava urgência para anistia

Decisão foi do Colégio de Líderes, segundo o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB). Relator sugere diálogo com o STF por "consenso".

Caso Marielle __A12

Preso, Chiquinho Brazão tem mandato cassado por faltas

Operação Lava Jato __A11

Moraes rejeita recurso da defesa e manda prender o ex-presidente Collor

Em 2023, o STF condenou o ex-presidente a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Adeus a Francisco __A20 e A21

Mais de 90 mil já foram ao velório; 130 países enviaram representantes

Basílica de São Pedro, onde está o corpo do papa, só foi fechada por 1h30 para limpeza. Sepultamento ocorrerá amanhã.

Análise __A20

Filipe Figueiredo

O mundo perde um grande diplomata

Papel transformador de Francisco na Santa Sé não se aplicou apenas à doutrina da Igreja Católica.

São Paulo __A17

PM compra 17 mil coletes à prova de bala de modelo que falhou em 1º teste

Secretaria da Segurança Pública afirmou em nota que o produto cumpre normas nacionais e internacionais.

150 anos do 'Estadão' __A13

Homenagem no Congresso e fórum sobre liberdade de expressão

Sessão solene, em Brasília, está marcada para terça-feira. Fórum reunirá autoridades e especialistas.

E&N Contas do governo __B1 e B2

Dívida pública deve alcançar R$ 10 tri, apontam projeções

Suspeita de 'tribunal do crime' __A18

Acusado de assassinar aluna da USP é encontrado morto

Ensino superior __A19

Engenharias 100% online serão vetadas pelo MEC

ISSN - 1516-293-1
771516 293019



O melhor da beleza, agora no Iguatemi São Paulo.

Piso Térreo

SEPHORA
A beleza daquilo que nos une

@sephorabrasil | www.sephora.com.br

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E LEVY TELES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Deputada aciona MP e pede inquérito após governo de SP comprar coletes com falha

A deputada federal Luciene Cavalcante (PSOL-SP) acionará o Ministério Público de São Paulo e pedirá a instauração de um inquérito civil para apurar possíveis irregularidades na compra, pela Polícia Militar de São Paulo, de coletes à prova de balas que falharam em teste. A representação, obtida com exclusividade pela *Coluna*, cita o governador do Estado, Tarcísio de Freitas, e o secretário de Segurança, Guilherme Derrite. A parlamentar também solicita a realização de perícia técnica independente para atestar a qualidade e a segurança dos itens. Ela ainda defende a eventual responsabilização dos agentes públicos e privados envolvidos no caso e a adoção de medidas judiciais cabíveis para ressarcir os cofres públicos pelos prejuízos causados pela aquisição dos coletes.

INSISTÊNCIA. Como revelou o **Estadão**, o governo de São Paulo comprou 17 mil coletes à prova de balas por R$ 33 milhões. Em teste balístico, uma das peças foi perfurada. Mesmo assim, após segunda avaliação, o item foi aprovado. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública paulista afirmou que o produto cumpre normas nacionais e internacionais.

COMPANHEIROS. Investigada na PF por supostas fraudes no INSS, a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag) se reuniu com o presidente Lula e seis ministros no ano passado. O encontro no Planalto não acontecia desde 2017.

OUTRO LADO. Procurado, o Planalto não respondeu. A Contag disse que "sempre atuou com ética e tem se empenhado na fiscalização dos projetos e convênios que administra, em conformidade com as normas legais".

TIM-TIM. O jantar de Lula com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e líderes partidários da Casa na quarta-feira, 23, foi regado a bebidas de alto valor. O cardápio incluiu pelo menos quatro vinhos espanhóis que custam R$ 1,2 mil a garrafa, um uísque japonês de R$ 550 e dois uísques escoceses que custam por volta de R$ 600.

RESQUÍCIOS. As garrafas vazias foram encontradas ao lado da Residência Oficial da Presidência da Câmara na tarde de ontem. Somadas todas as garrafas, foram gastos cerca de R$ 11 mil. Procurada, a Casa não respondeu.

EM CASA. O TRF-1 ordenou que o Ibama devolva 39 aves apreendidas na casa do ex-ministro da Justiça **Anderson Torres** em 2023. Na época, Torres estava preso no âmbito do inquérito do 8 de Janeiro por determinação do STF. Desde a apreensão, pelo menos 16 pássaros morreram sob a guarda do órgão ambiental.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Anderson Torres,
ex-ministro da Justiça

RECUO. O governo Lula cedeu a uma pressão do setor privado e fixou prazo de transição de um ano para a fiscalização de riscos psicossociais no trabalho, como o estresse excessivo. A ofensiva das associações, que fizeram uma série de reuniões com o ministro Luiz Marinho, foi antecipada pela *Coluna*.

ALÍVIO. A norma entra em vigor amanhã, mas as companhias ficarão 12 meses sem ser multadas. "O prazo é para que as empresas estejam completamente prontas para responder ao desafio da nova legislação", diz o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe.

PRONTO, FALEI!



Mecias de Jesus
Líder do Republicanos no Senado

"O ministro da Previdência precisa explicar ao Senado o rombo nas aposentadorias e o que será feito para devolver cada centavo roubado dos aposentados."

CLICK

JACIARA AIRES



Mara Gabrilli
Senadora (PSD-SP)

Com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, o líder do partido na Câmara, Antonio Brito, e o deputado Carlos Sampaio em encontro com prefeitos do PSD de SP.

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulsione o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

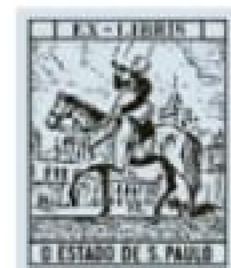
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O vexame dos descontos no INSS



Não faltaram indícios de que havia algo de muito errado com o sistema de convênios do INSS com entidades e associações de aposentados e pensionistas, mas governo demorou demais para agir

A megaoperação deflagrada nesta semana pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) para combater descontos irregulares em aposentadorias e pensões gerou um novo constrangimento ao governo Lula da Silva. Até agora, o escândalo derrubou parte da cúpula do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), entre eles seu presidente, Alessandro Stefanutto, o que é pouco diante da dimensão dos desvios. Quem deveria ter sido demitido, sem delongas, era o ministro Carlos Lupi, da Previdência Social.

Não faltaram indícios de que havia algo de muito errado com o sistema de convênios do INSS com entidades e associações de aposentados. O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou indícios de fraude ainda em 2023 e, no ano seguinte, determinou que o INSS adotasse medidas para impedir prejuízos aos beneficiários.

Uma amostra da CGU com 1,3 mil beneficiários do INSS revelou que 97% deles não haviam dado consentimento para os descontos. Até assinaturas falsas foram forjadas para viabilizar os desvios. A imensa maioria não tinha conhecimento de que os valores eram descontados em folha ou acreditava que se tratava de procedimento obrigatório.

Enquanto isso, as associações prosperavam. Em conjunto, as entidades investigadas arrecadaram quase R$ 8 bilhões desde 2016, dos quais R$ 2,848 bilhões somente no ano passado. A maioria delas não tinha estrutura nem documentação para prestar os serviços que diziam oferecer. Pudera: o esquema alcançou 6 milhões de beneficiários.

Uma das entidades investigadas, a Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos (Ambec), arrecadou R$ 135 em contribuições de associados em 2021. No ano seguinte, suas receitas saltaram para R$ 14,9 milhões. Em 2023, já estavam na casa dos R$ 91 milhões, e só entre janeiro e março de 2024 arrecadou R$ 71,6 milhões. Por determinação da Justiça, a associação teve os bens bloqueados.

Para a Polícia Federal, o INSS pouco fez para coibir as fraudes, o que justificou o pedido para afastar a cúpula do órgão. Somente agora os convênios serão suspensos, e os descontos, cancelados. De fato, é inacreditável que um esquema como esse tenha durado tanto tempo, o que torna insustentável não apenas a permanência de Stefanutto no cargo, mas a de Carlos Lupi à frente do Ministério da Previdência.

A bem da verdade, seu nome jamais deveria ter sido cogitado para a pasta. Não é a primeira vez que Lupi se enrola com casos de corrupção. Em 2011, ele era ministro do Trabalho e foi demitido pela então presidente Dilma Rousseff por recomendação da Comissão de Ética Pública. À época, servidores subordinados a ele na pasta foram acusados de extorquir entidades para regularizar sua situação junto ao ministério e de autorizar a criação de sindicatos fantasmas, que não representavam categorias de trabalhadores.

Com a eleição de Lula, Lupi foi reabilitado e voltou frequentar a Esplanada dos Ministérios, desta vez na Previdência Social. Na função, tentou reduzir à força os juros do empréstimo consignado a aposentados e pensionistas em meio à subida da taxa básica de juros, negou a existência do astronômico déficit na Previdência Social e colocou em dúvida até mesmo as projeções do governo sobre as despesas com beneficiários, invariavelmente subestimadas.

Até aí, suas declarações eram quase anedóticas. Mas, na quarta-feira passada, sem qualquer constrangimento, Lupi assumiu a responsabilidade pela indicação de Stefanutto e ainda defendeu o aliado – que, por sua vez, só pediu demissão depois que Lula determinou que deixasse o cargo. Logo, não se deve esperar que o ministro tenha o bom senso de sair do Ministério por iniciativa própria para poupar o governo de mais um vexame.

O governo ainda deve muitas respostas sobre o esquema, mas talvez a maior dúvida resida sobre o ressarcimento dos recursos descontados irregularmente dos aposentados e pensionistas ao longo dos últimos anos. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, garantiu que "um dia" os valores terão de ser restituídos e disse que os bens e recursos apreendidos das entidades serão usados para compensar as perdas. O mínimo que se espera é que esse dia não demore a chegar. ●

A infame proposta de Trump para a Ucrânia

Exigir a capitulação da Ucrânia é uma abjeção moral e um brutal erro geopolítico: longe de garantir a paz, será só um incentivo para que a Rússia retome sua agressão com mais tranquilidade

Pela biografia de Donald Trump, sabe-se que ele genuinamente tem aversão a guerras e genuinamente superestima seus talentos como negociador. Na campanha, ele disse que a guerra na Ucrânia nunca teria acontecido se fosse presidente e prometeu acabar com a "guerra de Joe Biden" em um dia. Isso explica sua impaciência, em quase cem dias de mandato. Como genuíno populista, Trump está pronto a sacrificar os interesses de seu país em troca de uma satisfação imediata para si e seus eleitores. O acordo que ele está propondo para pôr fim à guerra – basicamente a capitulação do agredido e a recompensa ao agressor – não só seria moralmente abjeto, mas geopoliticamente contraproducente: longe de garantir uma paz duradoura, será só um incentivo para que no futuro o agressor retome suas agressões com mais confiança. Ou seja, a paz hoje seria conquistada ao custo de uma guerra maior e pior amanhã.

Seria paranoia conspiratória dizer em sentido não figurado e sem aspas que Trump é um "agente russo", mas, de fato, ainda que involuntariamente, é o que vem sendo. Um ficcionista que tentasse imaginar o comportamento de um agente russo na Casa Branca dificilmente se sairia com algo melhor. Não faltam nem algumas "críticas" e "exigências" à Rússia, como faria um agente para não revelar seu disfarce. Mas, no conjunto da obra, o que ele fez só fortaleceu a posição de Vladimir Putin como nunca desde o começo da guerra.

Desde o início, o governo Trump descartou a entrada da Ucrânia na Otan ou a restauração integral de suas fronteiras. Depois, sugeriu a intenção de suspender as sanções à Rússia e votou contra resoluções na ONU críticas à Rússia. E uma das poucas exceções ao tarifaço de Trump foi, ora vejam, a Rússia de Putin.

Para a Rússia, afagos, para a Ucrânia, safanões: suspensões temporárias de assistência militar e cooperação de inteligência; a promessa de que não haveria novos envios de recursos; extorsão de direitos de exploração de recursos minerais; um ritual público de humilhação do presidente Volodmir Zelenski no Salão Oval; pressões para que ele reconheça ganhos territoriais de Putin.

O plano mais recente de Trump não chega a entregar tudo o que a Rússia quer, mas quase. Os territórios anexados desde 2022 não seriam reconhecidos e a Ucrânia não precisaria se desmilitarizar. Fora isso, Washington oferece o fim das sanções à Rússia, um cessar-fogo congelando as linhas atuais e o reconhecimento da Crimeia como território russo. Em troca, a Ucrânia não recebe praticamente nada, além de promessas vagas de segurança de Trump, que não valem nada.

É algo que Zelenski não pode aceitar, nem que quisesse. A sociedade ucraniana jamais toleraria essa decisão. A instabilidade social poria em risco a própria continuidade de seu governo. Putin sabe disso e possivelmente tem pressionado os americanos por essa concessão. Das duas, uma: ou a equipe de Trump não sabe, e isso expõe seu amadorismo, ou sabe, e isso expõe sua má-fé. Nesse último caso, essas exigências estariam sendo feitas para acusar Zelenski de intransigência, criando um pretexto para "lavar as mãos", ou seja, abandonar a Ucrânia à sua própria sorte e normalizar as relações com Putin.

Foi exatamente o que Trump fez nos últimos dias. Enquanto ele só manifestou irritação com os ataques de Putin à Ucrânia, acusou Zelenski de obstruir a paz, lançando-lhe um ultimato: ou aceita todas as condições, ou os EUA lhes darão as costas.

O mais inacreditável é que legitimar a demanda russa pela Crimeia seria danoso aos interesses dos EUA, seja por degradar sua reputação, seja por encorajar outros agressores (como a China contra Taiwan), seja por alienar aliados como os europeus, seja por fomentar a divisão na sociedade americana. Os americanos estavam exaustos com 20 anos de guerra no Afeganistão, mas nunca perdoaram Biden pela retirada desastrosa que acabou entregando todas as posições ao Taleban. Muitos podem estar cansados ou desinteressados na guerra na Ucrânia, e todos sabem que Kiev terá de fazer concessões, mas não perdoarão Trump por trair um aliado e entregar de bandeja tudo o que Putin, um inimigo declarado de seu país, quer. ●

ESPAÇO ABERTO

Como somar US$ 27 tri ao PIB brasileiro

Jair Ribeiro

Um novo estudo dos professores Eric Hanushek (Stanford), Ludger Woessmann e Sarah Gust, (Universidade de Munique), revela um dado impactante. Se todos os alunos brasileiros dominarem as competências básicas de aprendizagem, o Brasil pode somar US$ 27 trilhões ao PIB até o fim do século, em valor presente. Isso equivale a mais de oito vezes o PIB atual. Alcançar esse objetivo é plenamente possível, mas exige um foco absoluto da sociedade e do governo em fazer o básico bem-feito.

Desde que fundamos a Parceiros da Educação em 2004, o foco sempre foi apoiar os alunos com menor desempenho, buscando equidade e justiça social para que desenvolvam seu potencial. Esse novo estudo aponta agora uma forte justificativa econômica para a nossa caminhada.

Hanushek e Woessmann investigam há anos os fatores determinantes para a prosperidade econômica de longo prazo. Analisaram diversos elementos, como a força das instituições, a complexidade produtiva e o investimento em capital físico. Ao final, concluíram que o principal fator causal para o crescimento sustentável é a qualidade da educação, medida pelo nível de aprendizado dos alunos.

Para isso, compararam o desempenho em avaliações internacionais com o crescimento de dezenas de países ao longo de décadas. Identificaram que um aumento de 100 pontos (escala de 0 a 1,000) na média do Pisa – avaliação internacional da OCDE para alunos de 15 anos – está associado a um incremento permanente de dois pontos porcentuais anuais adicionais ao PIB per capita (Hanushek, Woessmann, 2012).

No novo estudo de 2024, os autores expandiram a análise original para 159 países, abrangendo 98% da população e do PIB global. Utilizaram avaliações internacionais e regionais, ajustadas para uma escala comparável à do Pisa – um trabalho extenso e tecnicamente robusto.

O estudo calculou, país por país, quantos jovens – dentro ou fora da escola – não conseguiram dominar as competências básicas de aprendizagem, definidas pelo nível 1 do Pisa em matemática (420 pontos) e ciências (410 pontos). Em seguida, os pesquisadores estimaram quantos pontos seriam necessários para que esses alunos atingissem essa marca e aplicaram a fórmula do estudo original para projetar o impacto sobre o PIB. Por fim, trouxeram esse montante para o valor presente, usando uma taxa de desconto de 3% ao ano.

> *Precisamos garantir a formação básica dos nossos alunos. E isso não é tão complicado. Basta executar o básico bem-feito*

O nível 1 representa o patamar mais básico de aprendizado. Em matemática, por exemplo, significa resolver problemas simples como localizar um número numa tabela, identificar o item mais barato ou calcular 10% de R$ 50. Bem básico.

No Brasil, 62% dos alunos matriculados não alcançaram esse nível em 2018, e outros 18% da mesma faixa etária estavam fora da escola. Esses índices pioraram ainda mais em 2022. No Chile, eram 44% e 11%; na China, 14% e 19%, respectivamente.

O resultado é impressionante: se todos os jovens brasileiros, incluindo os fora da escola, atingissem esse nível básico, o País ganharia US$ 27,8 trilhões em valor presente – mais de oito vezes o PIB atual! Em 2100, nosso PIB seria 80% maior do que o previsto no cenário base, colocando o Brasil entre os países com maior ganho na análise.

Vale um parêntese: alguns economistas, como Daron Acemoglu e James Robinson (MIT), questionam a causalidade entre educação e crescimento. Eles destacam o papel fundamental das instituições inclusivas, como proteção à propriedade e segurança jurídica. Já o professor Ricardo Hausmann (Harvard) chama atenção para a capacidade dos países aplicarem conhecimento em cadeias produtivas complexas, gerando maior valor agregado.

Hanushek e Woessmann não descartam essas abordagens, mas enfatizam a sua própria. Ao discutir o tema com Woessmann neste semestre em Cambridge, ele foi categórico: garantir as habilidades básicas é essencial. Sem isso, não se forma o capital humano necessário para sustentar instituições sólidas ou impulsionar a inovação. Aliás, essa relação causal entre educação de qualidade e desenvolvimento já era conhecida – vide os casos da Coreia do Sul, Cingapura, Finlândia e, mais recentemente, do Vietnã. A grande novidade do estudo foi quantificar precisamente esse impacto e destacar a importância das habilidades essenciais.

O estudo deixa claro: precisamos garantir a formação básica dos nossos alunos. E isso não é tão complicado. Basta executar o básico bem-feito, centrado em três pilares: bom material didático; professores bem formados e valorizados; e gestão escolar focada na aprendizagem. Essa abordagem já mostrou resultados concretos no Brasil e é defendida por entidades como o Todos Pela Educação e a Parceiros da Educação, que lidero.

O que falta mesmo para enfrentarmos esse problema é dar um *foco absoluto* ao resgate dessas crianças da escuridão do analfabetismo funcional. É inaceitável, em pleno século 21, permitir que tantos alunos continuem sem o mínimo necessário para avançar na escola e na vida. Como sociedade, é nosso dever mobilizar e apoiar os governos nessa causa urgente. Se antes era por equidade, que seja agora também pela lógica econômica. ●

EMPRESÁRIO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PARCEIROS DA EDUCAÇÃO, CURSA O PROGRAMA ADVANCED LEADERSHIP INITIATIVE NA UNIVERSIDADE HARVARD

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Fraude no INSS

A cauda do dragão

No Dia de São Jorge, 23 de abril, a cauda do dragão se assanhou para os lados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Operação Sem Desconto, da Polícia Federal, cumpriu 211 mandados judiciais de busca e apreensão, ordens de sequestro de bens no valor de mais de R$ 1 bilhão e seis mandados de prisão temporária. O presidente e o procurador-geral da autarquia, Alessandro Antonio Stefanutto e Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho, foram afastados do cargo. Stefanutto demitiu-se após determinação de Lula. Em sorrateiros descontos indevidos, via convênios, foram extorquidos mais de R$ 6 bilhões dos velhinhos, disse o noticiário. A propósito, general Tomás Paiva, comandante do Exército, como se dará a devolução da comenda da Ordem do Mérito Militar, mais alta distinção honorífica do Exército Brasileiro, concedida ao senhor Stefanutto em 16 de abril de 2025, em razão dos "notáveis serviços prestados à corporação"? Treme a República, com "mar de almirante" e "céu de brigadeiro", no Planalto. Apostas abertas quanto aos próximos escândalos do governo. Segue o jogo, 2026 está logo ali, está a dizer o Tribunal Superior Eleitoral.

Celso David de Oliveira
Rio de Janeiro

Reparação

O presidente do INSS deixou o cargo sob suspeita de envolvimento no desvio de bilhões de reais de aposentados e pensionistas, que, na maioria das vezes, não têm recursos nem para comprar medicamentos tão necessários nessa fase da vida. Aqueles que fizeram parte deste conluio de bandidos deverão pagar pelo crime, mas, principalmente, devolver a grana do assalto.

Virgílio Melhado Passoni
Jandaia do Sul (PR)

Derrota da sociedade

Com o caso atual dos fraudadores do INSS e todos os outros que vimos recentemente, pode-se dizer que o crime venceu a sociedade brasileira, comanda as instituições e conquistou corações e mentes. Tenho vergonha de ser brasileiro.

André L. O. Coutinho
Campinas

Contas públicas

Riscos à economia

Auditoria do TCU vê gastos fora do Orçamento e cita riscos à economia (**Estadão**, 23/4, B1). Não são apenas gastos fora do Orçamento que geram riscos à economia e à gestão pública. Despesas inconstitucionais e ilegais igualmente trazem risco à sustentabilidade das despesas públicas, pois em breve serão replicadas por outras categorias, tornando ineficazes todos os dispositivos que orientem a lisura e a sustentabilidade das despesas públicas. Penduricalhos servem de exemplo para a reformulação em andamento de algumas carreiras do serviço público, como a do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por meio do Projeto de Lei Complementar 38/2024, que prevê, além dos proventos limitados ao teto salarial constitucional, parcela fora do teto salarial constitucional. Não há democracia eficaz para a sociedade, quando autoridades agem sem princípios baseados nos limites constitucionais e se locupletam da posição que ocupam, agindo em benefício próprio, e não da sociedade.

Antonio Ramos Junior
São Paulo

Metrô de SP

Estação Nove de Julho

O Metrô de São Paulo deverá ligar, pela Linha 16, o bairro dos Jardins ao bairro Jardim Anália Franco, passando pelos Parques do Ibirapuera e da Aclimação. O local mais adequado para a implantação da estação Nove de Julho é a Rua Estados Unidos, onde a proximidade da Avenida Brasil e da Praça das Guianas permite a melhor integração no transporte público e no convívio urbano. Assim, fica preservada a Alameda Casa Branca, atual corredor de destino aos Jardins Europa e América, do tráfego de grandes caminhões, e se evita a deterioração da bucólica Alameda Lorena. Aguardemos o bom discernimento das autoridades.

Alfredo Mario Savelli
São Paulo

Holocausto

Nunca mais

Nestes tempos em que crescem as manifestações antissemitas mundo afora, não poderia ser mais oportuno o artigo *Quando o 'nunca mais' bate à porta*, de Revital Poleg, diplomata israelense colaboradora do Instituto Brasil-Israel (23/4, A5), sobre o Dia da Lembrança do Holocausto e do Heroísmo, celebrado ontem. Como disse Anne Frank, "o que foi feito não pode ser desfeito, mas podemos prevenir para que não aconteça de novo".

J. S. Vogel Decol
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Trump, prejuízo além das tarifas

Fernando Gabeira

Desde que Trump anunciou suas tarifas, o debate central é sobre as perdas do Brasil. Perdas na exportação de aço e alumínio, em potencial.

É natural que o debate siga esse curso, o comércio mundial está em vias de regredir e isto implica empobrecimento e desemprego.

No entanto, não se pode reduzir o impacto da ascensão de Trump a uma queda no comércio internacional. As perdas são de uma dimensão maior e mais profunda.

Não contabilizamos ainda o grande impacto na política ambiental do planeta. A saída dos EUA do Acordo de Paris, firmado em 2015, tira da mesa de negociação um dos atores principais e arrisca a levar alguns coadjuvantes, como a Argentina e El Salvador.

E não se trata apenas de um retrocesso nos esforços mundiais, mas também de uma regressão na política interna, desde a sede por petróleo contida no slogan *drill, baby, drill*, a detalhes como a volta dos canudinhos de plástico, tudo na esteira da anulação das normas e desmontagem dos órgãos de controle.

As perdas são de toda a humanidade, mas afetam especialmente o Brasil. Desde seu primeiro discurso no exterior, Lula afirmou em Sharm El-Sheikh que o Brasil iria assumir sua responsabilidade no combate às mudanças climáticas, reduzindo desmatamento e queimadas.

Nesse impulso de recuperar a importância na política ambiental, perdida no período Bolsonaro, o Brasil decidiu abrigar a COP-30, que será realizada em Belém.

Só em termos de investimentos para organizar o evento, o País gastará em torno de R$ 5 bilhões.

O problema é que ele acontecerá num clima de baixas expectativas.

Os EUA não devem participar. O nível de emissões continua alto, assim como a perda da superfície gelada da Antártica, segundo o *National Snow Data Center*. O aumento de temperatura já é de 1,5°C, meta prevista para 2030 pelo Acordo de Paris.

Os recursos para ajudar países pobres a mitigar os efeitos e se adaptar ao aquecimento global já não fluíam. Será orçado em mais de US$ 1 trilhão o valor desse esforço. Como conseguir o dinheiro sem os EUA e com a Europa voltada para reforçar sua capacidade militar, precisamente pela resistência de Trump à Otan?

> ***Se nos limitarmos aos importantes aspectos comerciais, deixaremos de ver grande parte das dificuldades que o presidente dos EUA traz ao mundo***

Na vida dos brasileiros, as coisas também pioram. Milhares de imigrantes já estão expatriados e muitos deles voltam para cá, tendo de reiniciar a vida. O turismo ficou mais áspero. Há quem tema entrar com sua agenda telefônica nos EUA. Existe uma tendência de repressão às grandes universidades americanas. Há cerca de 1 milhão de estudantes estrangeiros no país, inclusive brasileiros.

Alguns que participam de movimentos pró-Palestina foram expulsos. De todas as partes do mundo, estudantes são enviados para os EUA por causa da qualidade do ensino e da atmosfera de livre circulação de ideias.

Se a expressão de ideias é de certa forma punida, qual a vantagem de se deslocar para os EUA? Censura e medo existem em muitos países e, em certos casos, os alunos são mandados para o exterior para se beneficiarem de uma livre troca de ideias.

Há uma outra dimensão na qual o cotidiano das pessoas também é afetado. Duas deputadas brasileiras solicitaram visto para os EUA. São mulheres trans e o visto no passaporte as classifica como do gênero masculino.

Os EUA, a partir de Trump, têm uma visão clara de reconhecer apenas o gênero masculino ou feminino. É uma decisão presidencial com o apoio dos seus eleitores. Embora não se concorde, o direito de definir essa questão internamente é irretocável.

No entanto, os passaportes emitidos pelo Brasil refletem a legislação brasileira e deveriam ser respeitados tal como foram impressos. É voluntarismo querer definir uma política de gênero para toda a humanidade. Os processos de escolha são feitos em cada país e devem ser respeitados.

Em síntese, se nos limitarmos aos importantes aspectos comerciais, deixaremos de ver grande parte das dificuldades que Trump traz ao mundo.

O enfraquecimento do universo científico americano terá influência geral. A retração da política humanitária, como mostrei no artigo anterior no **Estadão** (*O dedo de Trump no mapa da fome*, 11/4, A5), produz mortes, porque os EUA eram responsáveis por um terço da ajuda mundial contra a fome.

Estamos apenas nos primeiros meses do segundo governo Trump. Ele já fala em reeleição e alguns de seus apoiadores mencionam a necessidade de ultrapassar a democracia.

Possivelmente é um projeto autoritário, que pode ser chamado de não liberal ou qualquer outro nome.

Mark Lilla, numa entrevista a este jornal, afirmou que a alma americana está doente. É tarefa urgente determinar os contornos dessa "doença" e encontrar os meios de deter a marcha autoritária, seja pela ação popular, resistência dos intelectuais ou mesmo da própria justiça americana.

O mundo pode colaborar discretamente. Os chineses já contestaram a visão de que são camponeses que lucram com os EUA. Os latino-americanos certamente não aceitarão que seu espaço seja definido como quintal dos EUA. Desde a posse de Trump, o mundo corre atrás do prejuízo. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

PMSP/REPRODUÇÃO



São Paulo

Polícia Militar compra colete à prova de balas que falhou em teste de segurança

O governo paulista comprou um conjunto de 17 mil coletes à prova de balas para a PM estadual por R$ 33 milhões. O item de segurança falhou em teste balístico após uma das peças ser perfurada, o que não podia acontecer. ●

2.290 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Por onde anda o Ministério Público de São Paulo?"
RENATO BARELLA

● "Quem autorizou a compra deveria ser obrigado a usar em um tiroteio."
EDUARDO ROSA

● "Policiais com salário baixo e com colete cheio de furo."
CLOVIS PAIVA

● "Quase R$ 2 mil cada colete, que foi reprovado no teste. Literalmente um peso a mais para o PM carregar durante o trabalho."
VALDO NAZARENO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

HANDOUT / VATICAN MEDIA / AFP



Sucessão de Francisco



Quais os nomes mais usados por papas na história? ●
https://bit.ly/431kuiA

Fraude no INSS



Acesse o extrato no 'Meu INSS' e veja se foi vítima. ●
https://bit.ly/4cQlcl1

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Operação Sem Desconto

INSS assinou norma eximindo órgão de implicações; governo suspende descontos

Stefanutto, presidente demitido da autarquia, editou documento em março de 2024; PF e CGU apontaram omissão na fraude bilionária; acordos com entidades sindicais são bloqueados

DANIEL WETERMAN
ALVARO GRIBEL
RENAN MONTEIRO
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Alessandro Stefanutto assinou um documento em março do ano passado eximindo o órgão de responsabilidade sobre os descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas. Os descontos indevidos em mensalidades cobradas por sindicatos e associações derrubaram Stefanutto do cargo anteontem, após uma investigação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) identificar fraudes bilionárias no esquema.

Procurado para explicar a instrução normativa de março de 2024, o INSS não comentou.

Em meio a suspeitas de omissão da direção do órgão, o governo federal suspendeu os descontos de mensalidades de associações e sindicatos em aposentadorias e pensões.

O ministro da CGU, Vinicius Carvalho, informou ontem a interrupção de todos os acordos de cooperação técnica do INSS com entidades sindicais, bloqueando os descontos nos benefícios previdenciários. Com isso, os valores deixarão de ser abatidos dos aposentados.

Apesar de alertas sobre o esquema fraudulento, a investigação da PF e uma auditoria da CGU concluíram que o INSS não tomou medidas efetivas para coibir o desvio nas aposentadorias e pensões.

Em março de 2024, Stefanutto assinou instrução normativa para regular os descontos, após alertas da CGU. Entre as regras, foi exigido que só houvesse o desconto com autorização, manifestação prévia, pessoal e específica por parte do beneficiário, além de assinatura eletrônica avançada e biometria.

Por outro lado, o mesmo documento assinado pelo então presidente eximia o INSS de qualquer responsabilidade sobre os descontos irregulares. "O INSS não responde, em nenhuma hipótese, pelos descontos indevidos de mensalidade associativa, restringindo-se sua responsabilidade ao repasse financeiro à entidade em relação às operações devidamente autorizadas pelos beneficiários."

Em outra parte da norma, a instrução afirma que a responsabilidade do INSS "fica restrita ao repasse à entidade dos valores relativos aos descontos", ou seja, à transferência dos valores descontados para os sindicatos, "não cabendo à autarquia responsabilidade solidária e/ou subsidiária sobre os eventuais descontos alegadamente não autorizados".

A mesma instrução determina que, quando for comprovada alguma irregularidade, cabe exclusivamente à entidade ressarcir o aposentado. Em novembro, o INSS orientou os aposentados e pensionistas a pedir a exclusão do débito automático diretamente ao governo, por meio do aplicativo ou do site Meu INSS. A mesma recomendação foi feita após a operação da PF.

AUMENTO. O objetivo da norma era impedir fraudes, mas elas aumentaram. Os investigadores apontaram omissão de dirigentes do INSS e afirmaram que não houve o devido aperfeiçoamento dos controles internos. "Houve várias ações da CGU sobre esse episódio reportando as sucessivas fraudes, e o que se percebeu foi a continuidade sem que houvesse ações mais efetivas em sentido contrário", disse o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, após a Operação Sem Desconto, deflagrada anteontem.

A fraude ocorreu com mensalidades que eram descontadas das aposentadorias e iam para associações e sindicatos sem autorização dos beneficiários. Essas associações faziam a operação por meio de acordos de cooperação técnica (ACTs) com o INSS e recebiam o dinheiro diretamente do governo.

O ministro da CGU informou que, na próxima folha de pagamento, haverá a restituição de uma parcela aos aposentados que tiveram cobrança ilegal – a partir da retenção de recursos que, neste mês, iriam para os sindicatos e as associações.

Como a folha de maio já foi rodada pelo INSS, a expectativa é de que em junho sejam restituídos os descontos relativos ao mês anterior, segundo integrantes do Palácio do Planalto.

RAFAEL NEDDERMEYER/AGENCIA BRASIL - 4/12/2023



Vinícius Carvalho, ministro da Controladoria-Geral da União, afirma que governo prepara restituição

PRAZO. Contudo, ainda não há prazo para o ressarcimento integral dos descontos ilegais ocorridos do INSS. Carvalho afirmou que, até anteontem, foram bloqueados recursos na ordem de R$ 2 bilhões de entidades e pessoas envolvidas no esquema fraudulento. "Não tem como dar prazo para quando aposentados descontados ilegalmente serão restituídos", declarou ele em entrevista coletiva no Planalto.

"Para aqueles aposentados que tiveram ilegalmente os descontos, nós, governo federal, vamos garantir a restituição", afirmou o ministro.

As mensalidades excluídas a pedido dos beneficiários totalizaram 1,5 milhão em 2024, das quais 1,453 milhão (96%) não haviam sido autorizadas. O volume representa um aumento de 245% em comparação ao ano anterior. Em 2023, foram 465 mil exclusões, sendo que 420,8 mil se tratavam de descontos indevidos.

O número de descontos não autorizados mais do que quintuplicou de 2022 para 2023, após o aumento de associações que firmaram acordos com o INSS para cobrar a mensalidade. Procurado, o INSS não comentou.

As mensalidades eram cobradas por sindicatos e associações e descontadas diretamente da folha de pagamento dos aposentados. Em troca, as entidades ofereciam vantagens aos beneficiários, como consultas médicas, auxílio-funeral e "marido de aluguel" (reparos em residências). A fraude foi identificada porque grande parte dos descontos não era autorizada pelas pessoas.

Após o aumento das denúncias envolvendo irregularidades, o governo permitiu que o próprio beneficiário pedisse a exclusão automática dos descontos por meio de aplicativo ou do site da instituição.

O ministro da CGU disse que a conclusão sobre o números de pessoas que terão restituição e a amplitude da medida dependerá do grupo de trabalho que será montado.

Segundo Carvalho, a suspensão dos acordos com as associações vai viabilizar que recursos que iriam para as entidades em maio sejam retidos e, na sequência, restituídos aos aposentados. "A partir de agora, nenhum aposentado será descontado da folha de pagamento", destacou.

PROTOCOLO. A diretora de Orçamentos e Finanças e Logística do INSS, Débora Floriano, disse que, dos 6 milhões de descontos ativos, nem todos são irregulares. Ela reforçou que os descontos estão suspensos e não é necessário que beneficiários iniciem protocolo de bloqueio nas contas para evitar eventual desconto. "Identificadas as fragilidades, o processo será melhorado", disse a diretora.

Conforme o ministro da CGU, o principal ponto da investigação da PF é identificar o motivo para os d\escontos indevidos aos beneficiários. O ministro falou em "reorganizar o sistema para torná-lo hígido" e "proteger os aposentados brasileiros".

Para Carvalho, os "grandes responsáveis" pela fraude de descontos indevidos nas aposentadorias são as associações sindicais. As mensalidades estipuladas pelas entidades associativas chegaram ao valor de R$ 81,57. O impacto financeiro estimado é da ordem de R$ 6,3 bilhões desde 2019, e de R$ 8 bilhões desde 2016. ●

"Não tem como dar prazo para quando aposentados descontados ilegalmente serão restituídos"

"Para aqueles aposentados que tiveram ilegalmente os descontos, nós, governo federal, vamos garantir a restituição"
Vinicius Carvalho
Ministro da Controladoria-Geral da União (CGU)



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Não foi por falta de aviso

Tempos difíceis para o presidente Lula, que enfrenta três grandes solavancos numa semana que, com o feriado prolongado, tinha tudo para ser calma. Não foi. O escândalo do INSS envolve até R$ 8 bilhões, o jovem deputado Pedro Lucas, do União Brasil do Maranhão, esnobou o Ministério das Comunicações e a Câmara convocou o chanceler Mauro Vieira para explicar o polêmico asilo para a ex-primeira dama do Peru.

Uma palavra maldita e sensível para Lula e PT ronda os três casos: corrupção. O do INSS é como em merenda escolar, ambulâncias ou vacinas, porque atinge aposentados e pensionistas, que trabalharam muito e recebem pouco na velhice. O das Comunicações tem origem no primeiro ministro, Juscelino Filho, denunciado por desvios. E a asilada peruana Nadine Heredia foi condenada por propinas da... Odebrecht, atual Novonor.

Corrupção no INSS não é novidade e a atual, com descontos não autorizados pelos beneficiários, começou no governo Bolsonaro e explodiu no de Lula. Não por falta de aviso. Carlos Lupi, da Previdência, foi ministro do Trabalho no segundo mandato de Lula e, mantido por Dilma Rousseff, caiu por desvios com ONGs. E a PF, a CGU e o TCU já vinham alertando para o escândalo, ao menos, desde 2024.

> ***Lula sob pressão por pedras cantadas: INSS, asilo a condenada no Peru e troca nas Comunicações***

Nenhuma providência foi tomada e Lula teve de demitir o segundo presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, é pressionado a se livrar de Lupi e está sujeito a uma CPI – se é que a oposição quer CPI que pode chegar ao governo Bolsonaro. E a guerra na internet? Se foi a PF de Lula que desbaratou tudo, não interessa, o que pesa é a versão.

Já a troca nas Comunicações exibe a fragilidade de Lula e a força dos partidos ditos "aliados", como o União Brasil, que juntou DEM e PSL, velhos inimigos do PT, mas hoje têm ministérios e dão votos ao governo. Lula precisa deles e foi Davi Alcolumbre, presidente do Senado e cacique do UB, quem indicou o primeiro, o segundo e agora o terceiro ministro do setor.

E a Comissão de Relações Exteriores da Câmara, onde paira Eduardo Bolsonaro, prepara uma armadilha para Mauro Vieira. Como explicar asilo e avião da FAB para livrar a peruana Heredia da cadeia? E como escapar de perguntas sobre Odebrecht, Lula e PT? Tá fácil? Não, mas pode piorar. Os líderes adiaram o projeto de anistia aos golpistas de antes, durante e depois do 8/1. Porém, nunca se sabe até quando, e o PL e o Novo ameaçam com obstrução. E os pacotes do governo para IR e Segurança? Bem... Maio está bem aí e o Congresso ainda não começou, de fato, a funcionar. Obstruir o que já está obstruído? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Operação Lava Jato

Renato Duque é condenado a 29 anos de prisão

O ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque foi condenado em processo da extinta Operação Lava Jato a 29 anos e dois meses de prisão, em regime inicial fechado, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A Justiça decretou o confisco da escultura *Raízes*, de Frans Krajcberg, e de R$ 3,4 milhões em bens.

O advogado Marcelo Lebre, que representa Duque, disse que vai se manifestar no processo. A defesa pode recorrer. O ex-diretor, em manifestação na ação, negou as acusações.

Duque foi acusado de receber R$ 5,6 milhões em propinas para favorecer uma empresa em contratos com a Petrobras assinados entre 2011 e 2012. O juiz Guilherme Roman Borges, da 13.ª Vara Criminal Federal de Curitiba, considerou "integralmente demonstrada a autoria dos fatos imputados". ● **RAYSSA MOTTA**

O seu banco digital completo e grátis com toda a solidez de banco tradicional

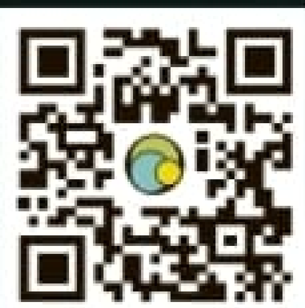




Nota máxima pela S&P, uma das principais agências globais

CDB que rende 130% do CDI

- Sem limite de valor
- Resgate quando quiser





Abra sua conta grátis e invista já



PagBank

Sobre os Ratings S&P Global e Moody's, acesse https://blog.pagbank.uol.com.br/cdbs-rating-braaa/. Abertura de conta sujeita à análise cadastral do PagBank. O CDB (Certificado de Depósito Bancário) é uma aplicação de renda fixa com baixo risco, emitido pelo BancoSeguro S.A., com Garantia FGC (Fundo Garantidor de Créditos) de até R$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ. CDB PagBank 130% do CDI: exclusivamente para clientes PagBank, pessoa física ou jurídica, que nunca investiram ou que não investem há mais de 6 meses, limitado à primeira aplicação neste produto financeiro. O valor mínimo para aplicação é de R$ 500,00 e máximo de R$ 2.000.000,00. Para investimento acima de R$ 2.000.000,00, consulte condições. Para o cálculo, foram utilizados o rendimento bruto dos CDBs, a taxa Selic (14,25%), verificada em 01/04/2025; Taxa Referencial da Poupança de 0,109%; taxa anual considerada; liquidez diária; aplicação por 2 meses. O PagBank poderá antecipar o vencimento dos CDBs, disponibilizando automaticamente o valor correspondente em sua conta com a rentabilidade acumulada até a data. Consulte condições em https://pagbank.com.br/conta-digital/investimentos/cdb.

8 de Janeiro

Motta adia análise de urgência da anistia; PL e Novo ficam isolados

Relator sugere diálogo com o Supremo para construção de 'texto de consenso'; oposição anuncia obstrução dos trabalhos na Câmara

PEPITA ORTEGA
VICTOR OHANA
BRASÍLIA

MARINA RAMOS/AGÊNCIA CÂMARA



Reunião do Colégio de Líderes; Motta anunciou decisão sobre adiamento da urgência após encontro

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou ontem que o Colégio de Líderes adiou a análise do requerimento de urgência do projeto de lei que prevê uma anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro. De acordo com Motta, líderes que representam mais de 400 parlamentares na Casa decidiram que o tema não deveria entrar na pauta da próxima semana. O PL e o Novo defenderam a discussão imediata do pedido de urgência, mas acabaram isolados.

O relator do texto, deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), sinalizou a possibilidade de construção de um "texto de consenso", o que incluiria até mesmo conversas com o Supremo Tribunal Federal (STF), para a redução das penas dos condenados pelos atos golpistas. De outro lado, líderes da Câmara que apoiam o projeto da anistia reagiram ao adiamento e anunciaram a volta de uma obstrução dos trabalhos na Casa.

O presidente da Câmara disse que o adiamento da análise do pedido de urgência não significa que não haverá diálogo sobre anistia em busca de uma saída para o assunto. "Já há uma sinalização, dos líderes que pediram o adiamento, de que o diálogo entre os partidos pode avançar para uma solução", afirmou Motta.

Ainda segundo o deputado, "ninguém (*na Casa*) está concordando com penas exageradas ou é a favor de injustiça". "Há um sentimento de convergência de que algo precisa ser feito, se houver injustiça, para que a Casa jamais seja insensível a qualquer pauta", declarou o presidente da Câmara.

O Colégio de Líderes não debateu a eventual criação de uma comissão especial sobre o projeto da anistia.

'UNIDADE'. Valadares participou do Colégio de Líderes na manhã de ontem como líder da Minoria. Ao deixar o encontro, o relator do texto indicou que, apesar da "notícia terrível" sobre o adiamento, há uma convergência a respeito de "penas exageradas" para os implicados nos ataques em Brasília, em janeiro de 2023.

O deputado declarou que há uma disposição dos apoiadores da anistia para conversar sobre o tema, para um texto de "unidade", mas ponderou que é preciso "entender qual dispositivo seria usado para a redução de penas". "O Congresso não pode fazer dosimetria", destacou, acrescentando que aguarda uma posição de governistas, com uma possível "contraproposta" ao projeto da anistia.

"Há nossa boa vontade de receber e buscar um diálogo também com o STF", reiterou. "Nossa intenção não é criar uma crise institucional. A nossa intenção não é colocar mais querosene na fogueira e, sim, apagá-la, virar a página", afirmou Valadares.

Ele ainda classificou como "cena triste" o fato de líderes partidários terem se posicionado "contra suas bancadas". "Não aceitamos dizer que os deputados assinaram algo que não sabiam", assinalou.

OPOSIÇÃO. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), considerou que a bancada "perdeu" com o adiamento da urgência, mas avaliou que "houve avanços". "É bonito ver líderes da esquerda dizerem que a dosimetria precisa ser revista. Todos os líderes concordaram com isso. É a primeira grande vitória da anistia", ponderou.

O deputado também contestou o fato de líderes cobrarem o texto final do projeto de lei. Segundo Sóstenes, a redação só não foi apresentada porque deve haver um relator nomeado para tanto. O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro quer que Valadares siga na função.

Além disso, Sóstenes disse que seu partido já tem uma sugestão de texto, que deve ser apresentado para o relator nomeado. Segundo o líder do PL, a proposta é para "corrigir" penas de depredação e somente para a condenação de pessoas que foram flagradas por câmeras durante a invasão e a depredação de dependências das sedes do Congresso, do Palácio do Planalto e do Supremo. "Eles têm que responder pela tipificação, e não pelo somatório da invencionice do STF", criticou Sóstenes.

O líder do governo Lula na Câmara, deputado José Guimarães, (PT-CE), indicou ontem que eventuais "injustiças na dosimetria" das penas precisam ser consideradas. "Mas não é possível anistiar os generais, quem planejou, organizou, manipulou pessoas inocentes numa tentativa de golpe. Não tem anistia para quem comete crime contra a democracia", declarou o petista.

'CASOS MENORES'. O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), por sua vez, afirmou que não deve haver oposição se for construída uma alternativa à anistia em consenso com o Supremo. "Nada pode acontecer sem o Supremo Tribunal Federal. É uma agressão se você for fazer qualquer saída como essa, sem a participação do Supremo", afirmou Lindbergh. "Se existir uma alternativa consensual com o Supremo, ninguém vai ser contra, mas passa pelo Supremo."

Lindbergh disse ainda que o PT não deve ser contrário a uma alternativa que envolva somente os "casos menores" de prisão pelos atos golpistas. O petista afirmou também que crê no "esvaziamento" da pressão do PL para que uma anistia para Bolsonaro avance.

"Se tiver uma decisão com o Supremo em relação à revisão de penas de casos menores, não dos mentores, deixando ressalvado que é uma questão que passa pelo Supremo, nós não teríamos nada a opor. O que a gente não aceita é a anistia e nenhum tipo de coisa que favoreça aquela organização criminosa de Bolsonaro e os generais", declarou.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, estão em curso negociações por um texto alternativo que amenize as penas de parcela dos presos, sem beneficiar os responsáveis. De acordo com líderes, há uma intenção de separar os presos por tentativa de golpe daqueles que cometeram depredação.

'DESRESPEITO'. O líder da Maioria, deputado Zucco (PL-RS), foi quem anunciou a volta da obstrução na Casa. Para ele, o adiamento da urgência da anistia é um "desrespeito com a Câmara", considerando as assinaturas dos deputados ao requerimento. Segundo Zucco, houve uma "mudança de estratégia imputando a líderes essa responsabilidade". "Forças adversas atuaram", afirmou.

De acordo com Zucco, a obstrução só será encerrada quando for marcada data para a análise da urgência da anistia. Sóstenes indicou que será usado o "kit obstrução" disponível, dentro dos limites do regimento. O deputado já havia reconhecido que o alcance da obstrução feita pelo PL é limitado. "A Casa vai votar pouquíssimo daqui para a frente enquanto não houver calendário sobre anistia", afirmou Sóstenes.

Como mostrou o **Estadão**, o atual texto do projeto de lei da anistia pode beneficiar Bolsonaro, réu no Supremo por tentativa de golpe de Estado. O projeto sob relatoria de Valadares prevê anistiar "todos que participaram de eventos subsequentes ou eventos anteriores aos fatos acontecidos em 8 de janeiro de 2023, desde que mantenham correlação com os eventos acima citados".

Na terça-feira passada, Sóstenes recorreu ao senador Ciro Nogueira (PP-PI), um dos principais aliados de Motta, para reclamar da falta de diálogo do presidente da Câmara com o PL sobre a anistia.

Sobre a pauta da próxima semana, Motta indicou que deverão ser votados projetos relacionados à educação, além de temas remanescentes. Na última segunda-feira, o presidente da Câmara já havia afirmado preferir "gastar energia" em temas como saúde, educação e segurança em vez da anistia aos presos do 8 de Janeiro. ●

"Ninguém (na Câmara) está concordando com penas exageradas. Há um sentimento de convergência de que algo precisa ser feito, se houver injustiça, para que a Casa jamais seja insensível a qualquer pauta"
Hugo Motta (Republicanos-PB)
Presidente da Câmara

"Há nossa boa vontade de receber e buscar um diálogo também com o STF. Nossa intenção não é criar uma crise institucional, não é colocar mais querosene na fogueira e, sim, apagá-la"
Rodrigo Valadares (União Brasil-SE)
Deputado e relator do texto

"A Casa vai votar pouquíssimo daqui para a frente enquanto não houver calendário sobre anistia"
Sóstenes Cavalcante (RJ)
Líder do PL na Câmara

"Se existir uma alternativa consensual com o Supremo, ninguém vai ser contra"
Lindbergh Farias (RJ)
Líder do PT na Câmara



NA WEB
Acompanhe os votos dos deputados no Placar da Anistia do Estadão
www.estadao.com.br/

Operação Lava Jato

Moraes manda prender Fernando Collor, condenado por corrupção

Pena de ex-presidente é de 8 anos e 10 meses de prisão, decorrente de decisão tomada nos desdobramentos da Operação Lava Jato

GABRIEL DE SOUSA
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes mandou prender o ex-presidente da República Fernando Collor após negar recurso da defesa que tentava protelar o início do cumprimento de pena. Collor foi condenado a oito anos e dez meses de prisão por corrupção na Operação Lava Jato.

Em nota, a defesa do ex-presidente afirmou que ele vai se entregar à Justiça para o cumprimento da decisão de Moraes. Também afirmou ele que recebeu a ordem de prisão com "surpresa e preocupação". "Ressalta a defesa que não houve qualquer decisão sobre a demonstrada prescrição ocorrida após trânsito em julgado para a Procuradoria-Geral da República. Quanto ao caráter protelatório do recurso, a defesa demonstrou que a maioria dos membros da Corte reconhece seu manifesto cabimento. Tais assuntos caberiam ao plenário decidir", disse a defesa de Collor. "De qualquer forma, o ex-presidente Fernando Collor irá se apresentar para cumprimento da decisão determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, sem prejuízo das medidas judiciais previstas."

Segundo a Polícia Federal, a ordem de prisão deve ser cumprida na manhã de hoje, mas o ex-presidente pode optar por se entregar antes.

Em maio de 2023, o STF condenou Collor por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Ele não foi preso de imediato porque a defesa ainda podia entrar com recursos. Como o processo transitou em julgado, Moraes mandou a pena ser cumprida imediatamente.


WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Defesa de Collor afirmou que ele vai se apresentar à Justiça

Na decisão, o ministro afirmou que Collor deve cumprir imediatamente a pena em regime fechado, além de pagar 90 dias-multa. Pelo crime de corrupção passiva, a pena é de quatro anos e quatro meses de prisão. Por lavagem de dinheiro, é de quatro anos e seis meses. O delito de associação criminosa teve a punibilidade extinta.

Moraes submeteu sua decisão para ser referendada pelo plenário do Supremo, que vai julgar o caso a partir das 11h de hoje. Antes disso, porém, o ministro disse que o ex-presidente já poderia ser detido.

INVESTIGAÇÃO. Collor foi declarado culpado pelo recebimento de R$ 20 milhões em propinas da UTC Engenharia em troca do direcionamento de contratos de BR Distribuidora. O ex-ministro Pedro Paulo de Leoni Ramos e o operador Luís Pereira Duarte de Amorim também foram condenados. A sentença determina que os três devem pagar solidariamente multa de R$ 20 milhões por danos morais coletivos.

Além de determinar a prisão, Moraes disse que Collor deve ser submetido a exames médicos para que a execução da pena comece a ser contabilizada. "A expedição de guia de recolhimento, devendo ser o réu submetido a exames médicos oficiais para o início da execução da pena, inclusive fazendo constar as observações clínicas indispensáveis ao adequado tratamento penitenciário", diz a decisão.

IMPEACHMENT. Primeiro presidente que venceu uma eleição direta após a ditadura militar (1964-1985), em 1989, Collor ocupou o Planalto entre 1990 e 1992, quando, em decisão até então inédita, sofreu impeachment. Agora, ele se torna o terceiro dos sete presidentes que governaram o País desde a redemocratização a ser preso. Os outros foram Luiz Inácio Lula da Silva e Michel Temer.

Após sofrer o impeachment, Collor ficou inelegível por oito anos. Ele tentou ser prefeito de São Paulo em 2000, mas teve a candidatura barrada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em 2006, o ex-presidente voltou à cena política ao ser eleito senador por Alagoas, e ocupou a cadeira até 2023.

Segundo a denúncia, os crimes que resultaram na prisão de Collor ocorreram enquanto ele esteve no Congresso. ●

Você sabe o que o Sistema Comércio faz por você?

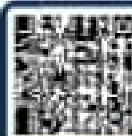
Participe da **Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo**, o evento que conecta empresários, trabalhadores e suas famílias. Nos dias **16 e 17 de maio**, no Sesc Pompeia, descubra oportunidades, participe de atividades exclusivas e fortaleça sua conexão com o setor.

Uma jornada de atividades está prestes a começar.


Atrações culturais

Evento gratuito

Conheça a programação


16.05 Dia para empresários
17.05 Dia para trabalhadores e seus familiares

Sesc Pompeia
Rua Clélia, 93
Pompeia- São Paulo

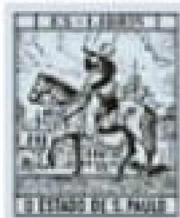
TRANSFORMANDO VIDAS, FORTALECENDO EMPRESAS E DESENVOLVENDO O BRASIL.



FECOMERCIOSP · CNC · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac
Sistema Comércio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Circo na UTI



Se observasse a lei do bom senso, Moraes aguardaria hora mais oportuna para intimar Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), perdeu mais uma boa oportunidade de exibir sobriedade, serenidade e temperança, atributos que se espera do Poder Judiciário. Incomodado com o fato de que o ex-presidente Jair Bolsonaro transformou em picadeiro político o quarto da UTI onde está internado após uma cirurgia, o ministro do STF resolveu enviar uma oficial de Justiça para notificá-lo, em pleno leito, sobre a abertura da ação penal no caso de tentativa de golpe de Estado e intimá-lo a apresentar sua defesa.

Foi o suficiente para Bolsonaro dobrar a aposta na performance cênica: durante 11 minutos, enquanto alguém diligentemente filmava a cena, o ex-presidente questionava a oficial de Justiça, cobrando-lhe "ciência de que está dentro de uma sala de UTI", comparando a atuação da servidora às pessoas que cumpriam ordens da Alemanha nazista e provocando o seu algoz: "Ele acha que me prendendo ou me tirando da vida pública, acabou. Está tudo resolvido a questão do Brasil aqui. E não é assim".

Como populista que é, e com a proximidade cada vez maior do julgamento sobre a trama golpista de 2022, Bolsonaro não hesita em aproveitar cada oportunidade para sustentar seu vitimismo, apresentar-se como um perseguido político de uma suposta ditadura do Judiciário e montar um circo contínuo para eletrizar a militância. Era esperado, portanto, que ele próprio transformasse a intimação em ato político. E assim o fez.

O inesperado, nesse caso, é que um ministro da Suprema Corte brasileira alimente um quiproquó que só interessa a Bolsonaro e seus aliados liberticidas que se utilizam da falsa ideia de uma ditadura do Judiciário para justificar seus atos indisfarçavelmente antidemocráticos. Não havia motivo aparente que impedisse o ministro Moraes de aguardar que o réu em questão recebesse alta do hospital para, enfim, intimá-lo.

Ocorre que, convicto de sua condição de plenipotenciário guarda-costas do Estado Democrático de Direito, o ministro Moraes não parece afeito a tais cuidados. Com seu *modus operandi* de modular as ações como se estivesse numa luta do "bem" contra o "mal" – sendo o "bem" obviamente representado por aqueles que prezam a democracia, liderados pelo STF –, o ministro reagiu de bate-pronto ao esforço palanqueiro de Bolsonaro. O ex-presidente havia concedido uma entrevista por vídeo a uma rede de TV e participado de uma *live* em que conversou com os três filhos e o ex-piloto Nelson Piquet. Ato contínuo, Moraes mandou intimá-lo.

Se observada a estrita letra da lei, segundo informa o artigo 244 do Código de Processo Civil, a citação só seria evitada em caso de doente em estado grave – o que não parece ser o caso de Bolsonaro, ainda que seu problema de saúde seja sério. Mas se observada outra lei, a do bom senso, o ministro Moraes teria feito um exame mais profundo das circunstâncias e das consequências da decisão. Preferiu, no entanto, a birra. Pior para a imagem do Supremo. ●

Ex-presidente

Bolsonaro tem 'piora nos exames hepáticos', afirma boletim médico

Segundo o hospital, o ex-presidente também apresentou elevação na pressão arterial, após 13 dias internado em Brasília

KARINA FERREIRA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou piora clínica e será submetido a novos exames de imagens, segundo boletim médico divulgado pelo Hospital DF Star ontem. Conforme a equipe médica, Bolsonaro teve elevação na pressão arterial e piora nos exames hepáticos.

O ex-presidente continua sem poder se alimentar normalmente, e visitas não são recomendadas. Entretanto, nos últimos dias e em ocasiões diferentes, ele recebeu a visita do pastor evangélico Silas Malafaia, do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, deu entrevista à televisão e participou de uma live direto da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital, onde segue internado desde o dia 13 e sem previsão de alta.

A transmissão ao vivo, promovida pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para fazer propaganda de uma linha de capacetes assinada pelo pai, levou o ex-presidente ser intimado por uma oficial de justiça anteontem.

O Supremo Tribunal Federal (STF) informou ter orientado o oficial de justiça a aguardar uma "data adequada" para notificar o ex-presidente sobre a abertura da ação penal do plano de golpe, em virtude de sua internação.

Como Bolsonaro fez uma transmissão ao vivo no dia anterior, o tribunal considerou que ele "demonstrou a possibilidade de ser citado e intimado hoje (quarta-feira)".

Réu por tentativa de golpe de estado, ele reagiu reclamando com a oficial encarregada da tarefa, pressionando para ler o nome de quem determinou a intimação no hospital e questionando sobre o processo no qual ele é acusado. A profissional, contudo, não tendo nenhum papel no trâmite da ação. As imagens foram divulgadas nas redes sociais.

'Justiça se cumpre, não se constrange', dizem oficiais de justiça

Sindicatos de oficiais de justiça reagiram ontem ao vídeo divulgado ontem pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas redes sociais, que expõe o momento em que ele recebe a intimação sobre a abertura da ação penal do plano de golpe na UTI do hospital DF Star, em Brasília.

"Justiça se cumpre, não se constrange", afirmam as entidades em nota. A oficial de justiça Cristiane Oliveira foi ao quarto onde Bolsonaro está internado para comunicar sobre o início do processo e o prazo para apresentar defesa. ● R.M.

RAMAGEM. O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF, mandou ontem notificar oficialmente o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre a abertura da ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) pelo plano de golpe.

O deputado é réu no mesmo processo que Bolsonaro por supostamente fazer parte do "núcleo crucial" da empreitada golpista que teria sido iniciada após a derrota nas eleições de 2022.

O processo criminal foi instaurado no dia 11 de abril, após a publicação do acórdão da Primeira Turma do, que recebeu a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), e não tem previsão para ser julgado.

É padrão que os presidentes da Câmara e do Senado sejam informados quando um parlamentar vira réu. ●

COLABOROU RAYSSA MOTTA

Ausência em sessões

Câmara cassa mandato de Chiquinho Brazão

GABRIEL DE SOUSA
LEVY TELES
BRASÍLIA

REPRODUÇÃO/PROCESSO JUDICIAL



Acusado de mandar matar Marielle, Brazão está preso

A Câmara cassou ontem o mandato do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), por faltar a um terço das sessões legislativas da Casa. A decisão foi assinada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e pelos integrantes da Mesa Diretora.

A decisão livra Brazão da inelegibilidade. Ou seja, ao perder o mandato por faltas e não pelo crime do qual é acusado, o deputado mantém o direito de disputar eleições em 2026. Brazão não comparece à Casa desde que foi preso, em março do ano passado, acusado de mandar matar a vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ). Ela foi executada em 2018, no Rio.

No último dia 11, Brazão ganhou direito à prisão domiciliar, por problemas de saúde. Além dele, também são réus no Supremo Tribunal Federal (STF) pela mentoria intelectual do assassinato de Marielle o ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Domingos Brazão, irmão do deputado federal, e o delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil do Rio.

Cléber Lopes, advogado de Chiquinho Brazão, afirmou que pretende retomar o mandato do parlamentar agora cassado se ele for absolvido no processo que tramita no STF sobre a execução de Marielle e do motorista Anderson Gomes. Ele disse também que a defesa foi notificada pela Câmara na semana passada, cobrando justificativa pelas faltas. "Nossa expectativa é tentar absolvê-lo no Supremo e tentar restabelecer o mandato mais adiante."

A decisão veio antes do pedido de cassação de Brazão ser votado na Câmara. Ele é alvo de uma representação por quebra de decoro parlamentar por ser acusado de participar do crime. A punição foi aprovada pelo Conselho de Ética da Casa em agosto do ano passado, mas teve a tramitação travada e não foi decidida em plenário. Se a maioria dos deputados votasse a favor, Brazão ficaria inelegível por oito anos.

Motta usou como motivo trecho da Constituição que prevê a perda do mandato do parlamentar que acumula faltas. Desde o início da legislatura, em 2023, Chiquinho Brazão compareceu a 84 das 203 sessões deliberativas. Ou seja, ele esteve presente em apenas 41% dos encontros. ●

Eufrázio

Estadão 150 anos

Comemoração terá homenagem no Congresso e fórum

As comemorações pelos 150 anos do **Estadão** terão uma programação especial em Brasília, na próxima terça-feira. O Congresso realizará uma sessão solene em homenagem ao jornal – o segundo mais antigo em circulação no Brasil. No mesmo dia, o **Estadão** promoverá o Fórum Liberdade de Expressão – 150 Anos em Defesa da Liberdade e da Democracia, que reunirá autoridades e especialistas para discutir uma das questões mais relevantes do debate público atual.

Proposta pela senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) e pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP), a solenidade no Congresso será realizada às 10h, no plenário do Senado. A sessão especial será conduzida pelo presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). "A imprensa, ao exercer o seu papel com responsabilidade, fortalece as instituições e contribui para a evolução da sociedade. Como todo grande jornal, o **Estadão** não se limitou a documentar a história; ele fez história", afirmou Alcolumbre.

Segundo Mara, a solenidade tem o intuito de "reforçar a necessidade de seguir defendendo um jornalismo livre e comprometido com os valores democráticos". "O **Estadão** é um pilar da nossa democracia. Ao longo desses 150 anos, esteve presente nos momentos mais decisivos do País, defendendo a liberdade de expressão, enfrentando censuras e desafiando qualquer tentativa de silenciamento. Sua trajetória é um exemplo de compromisso com a verdade e a ética jornalística", disse a senadora, que apresentou um programa na *Rádio Eldorado*, sobre pessoas com deficiência, de 2007 a 2012.

Baleia Rossi ressaltou a importância do jornal em momentos-chave do Brasil. "O **Estadão** sempre procurou estar do lado certo da História. Nasceu defendendo a República e o fim da escravidão. Combateu as ditaduras, inclusive quando era censurado. Apoiou a responsabilidade fiscal e o cuidado com as contas públicas. Mais recentemente, foi importante na cobrança por mais transparência no orçamento público", afirmou.

Liberdade de expressão
O vice-presidente do Supremo, ministro Edson Fachin, será o palestrante principal do fórum

DEBATE. O fórum sobre liberdade de expressão será realizado também na terça, em um hotel na região central da capital federal, às 14h30. O seminário faz parte de uma série de eventos dedicados a debates essenciais para o País promovidos ao longo deste ano pelo jornal.

"A liberdade de expressão é uma condição essencial para a existência e a manutenção das democracias. Esse debate volta a estar em evidência com a popularização de novos canais de expressão como as redes sociais. Estamos reunindo algumas das melhores cabeças do Brasil com diferentes pontos de vista sobre o tema e convidamos nosso leitor a participar conosco dessa conversa, que faz parte do ciclo de celebração dos 150 anos do **Estadão**", disse o CEO do **Estadão**, Erick Bretas.

O palestrante principal será o ministro Edson Fachin, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). Em seguida, os convidados vão discutir a liberdade de expressão e os desafios impostos pela tecnologia e a importância de uma imprensa livre para a democracia (*mais informações nesta página*). ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA (DESOCUPADO)
GRANJA VIANA
COTIA - SP
22/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 400,69M²
LANCE INICIAL: R$2.030.000
DESOCUPADO
COTIA/SP. GRANJA VIANA. UM TERRENO URBANO DESIGNADO LOTE 05, DO LOTEAMENTO DENOMINADO GRANJA DO LAGO, SITUADO NA RUA LAGO Nº 555, COM ÁREA TOTAL DE 2.065,93M² E CONFORME CONSTA DO HABITE-SE Nº 089/85, EXPEDIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIA, PROCEDE-SE A PRESENTE PARA CONSTAR QUE NO IMÓVEL PROJETO DA PRESENTE MATRÍCULA, FOI CONCEDIDO ALVARÁ DE VISTORIA E HABITE-SE NA CONSTRUÇÃO COM A ÁREA TOTAL DE 400,69M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº34.214 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE COTIA/SP E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA 23234.42.90.1018.00.000.DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.
CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Programação

Fórum vai discutir liberdade de expressão

● **15h15: Palestra magna**
Luiz Edson Fachin, ministro e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

● **15h45: Painel Liberdade de Expressão em Essência**
Eugênio Bucci, professor da ECA-USP, articulista do Estadão e membro da Academia Paulista de Letras; Pierpaolo Bottini, advogado criminalista e professor de Direito Penal da USP; e Sebastião Ventura, chairman do Instituto Millenium

● **16h35: Painel Imprensa Livre**
Dana Green, vice-presidente e conselheira-geral adjunta do jornal *The New York Times*; Bia Barbosa, coordenadora de Incidência do escritório do Repórteres Sem Fronteiras para a América Latina; Marcelo Godoy, repórter especial do Estadão, jornalista e escritor; e Afranio Affonso Ferreira Neto, advogado

● **17h25: Painel Redes Sociais e o Direito à Livre Manifestação**
Orlando Silva (PCdoB-SP), deputado federal; Paulo José Lara, codiretor executivo da Artigo 19 Brasil; e Pedro Henrique Ramos, diretor executivo do Reglab, professor do Ibmec e sócio do b/luz advogados

● **18h15: Encerramento**

NA WEB
Confira todas as informações sobre o Fórum Liberdade de Expressão
www.estadao.com.br/

A guerra de Putin

Trump critica Putin após ataque a Kiev, mas não muda proposta de paz

Bombardeio mais mortal à capital ucraniana desde julho matou 12 pessoas, sacudiu prédios e levou mais de 16 mil pessoas a buscar abrigo nas estações de metrô

WASHINGTON

Donald Trump criticou ontem Vladimir Putin após um ataque russo matar 12 pessoas em Kiev. "Vladimir, pare!", postou o americano em sua rede social. Apesar da reprimenda, ele não mudou a proposta dos EUA para um acordo de paz, que inclui o reconhecimento da anexação da Crimeia pela Rússia e a entrega de outros territórios, algo que o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse ser inaceitável.

A crítica incomum de Trump a Putin, no entanto, não significa uma mudança de direção. Pouco depois, durante encontro com o premiê da Noruega, Jonas Gahr Stoere, na Casa Branca, o presidente americano foi pressionado por jornalistas a dizer o que a Rússia poderia ceder na negociação com os EUA. "Acabar com a guerra", afirmou Trump. "Não tomar a Ucrânia toda já é uma grande concessão."

Zelenski interrompeu uma viagem à África do Sul em razão dos ataques de ontem. "Já se passaram 44 dias desde que a Ucrânia concordou com um cessar-fogo total e com a interrupção dos ataques. E já se passaram 44 dias desde que a Rússia continuou a matar nosso povo", afirmou o presidente ucraniano. "Os ataques devem ser interrompidos imediata e incondicionalmente."

O bombardeio de ontem a Kiev foi o maior e mais mortal desde julho do ano passado. Duas crianças estavam entre os mortos e pelo menos 90 pessoas ficaram feridas. A Rússia também realizou ontem ataques contra as cidades de Kharkiv e Pavlohrad.

DESTRUIÇÃO. Logo nas primeiras horas da madrugada, Kiev foi atingida por ondas de drones, mísseis balísticos e guiados. Explosões sacudiram prédios e fizeram mais de 16 mil pessoas se abrigarem nas estações de metrô. Quando o sol nasceu, nuvens de fumaça cobriam a capital.

EFREM LUKATSKY/AP



Equipes de resgate buscam sobreviventes de ataque russo em Kiev

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, disse que equipes de resgate haviam encontrado um sobrevivente entre os escombros e recuperado três corpos. Zelenski informou que duas das vítimas eram um irmão e uma irmã – Nikita, de 21 anos, e Sofia, de 19. Entre os feridos estavam seis crianças e uma mulher grávida.

De acordo com Zelenski, a Rússia disparou mísseis norte-coreanos KN-23. Um deles explodiu contra um prédio de apartamentos no bairro de Sviatoshinski, na capital da Ucrânia. Imagens de vídeo mostraram o míssil mergulhando no edifício, seguido por uma enorme explosão e um estrondo.

INSATISFEITO. O ministro do Interior da Ucrânia, Ihor Klimenko, ordenou uma operação de resgate no local do ataque, envolvendo cães e socorristas. "Os celulares podem ser ouvidos tocando sob as ruínas. A busca continuará até que todos sejam retirados. Temos informações de que duas crianças estão desaparecidas", disse.

Trump reagiu aos bombardeios russos: "Não estou feliz com os ataques em Kiev. Não é necessário. O momento é muito ruim. Vladimir, pare! Cinco mil soldados estão morrendo por semana. Vamos fechar um acordo de paz!" No dia anterior, no entanto, ele havia criticado Zelenski por não apoiar a proposta americana, considerada favorável à Rússia.

CONSTITUIÇÃO. Trump acusou Zelenski de prolongar o sofrimento dos ucranianos e de fazer declarações "muito prejudiciais" ao cessar-fogo. O presidente da Ucrânia afirmou que reconhecer a Crimeia como russa e ceder territórios aos russos violaria a Constituição ucraniana. Ele defende uma trégua antes que qualquer acordo possa ser negociado. ● NYT, AP e AFP

Aprovação presidencial leva tombo histórico

WASHINGTON

Duas pesquisas sobre a popularidade de Donald Trump indicam uma queda constante em seu índice de aprovação motivada por um pessimismo com a economia. Trump caminha para ter a pior avaliação de um presidente em início de mandato desde 1953, quando levantamentos do tipo começaram, no governo de Dwight Eisenhower.

De um lado, o agregador de pesquisas do *New York Times*, atualizado ontem, indica que o índice de aprovação de Trump caiu de 52%, uma semana após sua posse, para cerca de 45%, a uma semana de ele completar 100 dias no cargo. Mais da metade dos americanos (52%) desaprova seu trabalho.

Outro levantamento, feito pelo Pew Research Center e publicado na quarta-feira, coloca Trump como bem avaliado apenas por 40% dos eleitores, e reprovado por 59%. Esses números confirmam a tendência de que a avaliação tem caído constantemente. Normalmente, os presidentes americanos chegam à Casa Branca com uma onda de apoio que diminui com o tempo.

Sondagem

Trump caminha para ter a pior avaliação de um presidente em início de mandato desde 1953

De acordo com o American Presidency Project, da Universidade da Califórnia, que estuda a presidência, no topo da tabela estão presidentes como Eisenhower, aprovado por 73% dos eleitores no fim de abril de 1953, John F. Kennedy, que tinha o apoio de 83% da população nos seus primeiros 100 dias, em 1961, e Ronald Reagan, com 68% de respaldo no mesmo período, em 1981.

Na parte de baixo, além do próprio Trump, que tinha uma aprovação de 41% no começo do primeiro mandato, em 2017, estão Bill Clinton (55%), George Bush pai (com 56%) e Joe Biden (com 57%).

ECONOMIA. A aprovação de Trump, no entanto, está caindo um pouco mais rápido do que a de seus antecessores. Clinton perdeu 3 pontos porcentuais de aprovação. Biden manteve-se estável. Bush tinha um resultado melhor nos 100 dias do que na posse. Na conta do agregador do *New York Times*, Trump perdeu 7 pontos porcentuais desde que assumiu.

Segundo pesquisas, as razões para isso se encaixam no grande volume de medidas disruptivas tomadas por Trump, sobretudo na economia. O levantamento do Pew Research indica que 59% dos americanos rejeitam o aumento das tarifas.

Os otimistas também diminuíram. Há dois meses, 40% dos americanos acreditavam em uma melhora da economia. Hoje, esse porcentual é de 36%.

Trump, porém, vê seu segundo mandato como um sucesso retumbante. Ele se vangloriou da queda nas travessias ilegais, de bilhões de dólares em novos investimentos, da libertação de americanos presos no exterior e do fim das políticas de diversidade nos EUA. ● NYT

Loja virtual vende material de campanha à reeleição em 2028

A loja virtual de Donald Trump começou a vender bonés e camisetas com o slogan "Trump 2028" – ano das próximas eleições presidenciais dos EUA. Os itens são vendidos por entre US$ 30 e US$ 50. Segundo a Constituição americana, no entanto, ele não poderá se candidatar.

A 22.ª Emenda diz explicitamente que "nenhuma pessoa pode ser eleita mais de duas vezes para o cargo de presidente dos EUA". Trump, no entanto, vem sugerindo que pode ser novamente candidato e estaria, segundo ele, analisando saídas legais.

OLIVER CONTRERAS/AFP



Boné da reeleição vendido por Trump em sua loja virtual

Uma das alternativas, segundo aliados, seria lançar seu vice, J.D. Vance, como presidente e Trump como vice – Vance renunciaria após a eleição. Caso o presidente consiga superar o desafio legal e consolidar sua candidatura, alguns democratas sugerem lançar Barack Obama, que também ficaria livre do limite constitucional. ●

Eufrázio

Estados Unidos

Juíza manda governo buscar segundo imigrante deportado

WASHINGTON

Uma juíza federal no Estado de Maryland ordenou que o governo de Donald Trump tome medidas para repatriar um venezuelano de 20 anos que foi deportado para El Salvador no mês passado, determinando que sua remoção viola um acordo judicial destinado a proteger jovens migrantes com pedidos de asilo pendentes.

A decisão da juíza Stephanie Gallagher ocorreu duas semanas após a Suprema Corte determinar que a Casa Branca buscasse a libertação de Kilmar Abrego Garcia, outro migrante que foi enviado indevidamente para El Salvador como parte da mesma operação de deportação.

A decisão de Gallagher, que citou o caso de Abrego Garcia, foi notável por sugerir que o plano de deportar até 1 milhão de pessoas no primeiro ano de mandato de Trump tem sido marcado por erros e violações de ordens judiciais.

A decisão também cria uma expectativa sobre como o governo reagirá às demandas de um segundo juiz para "facilitar" o retorno de um migrante deportado indevidamente.

A juíza Paula Xinis, que está cuidando do caso de Abrego Garcia, no mesmo tribunal de Maryland, ainda tenta fazer cumprir sua ordem que orienta a Casa Branca a facilitar a volta do salvadorenho. Mas Trump tem repetidamente se esquivado do assunto, alegando não ter poder para trazê-lo de volta aos EUA.

O segundo caso envolve um venezuelano de 20 anos identificado nos autos apenas como Cristian. Após ser condenado por tráfico de drogas, em janeiro, segundo documentos judiciais, o governo o considerou sujeito à aplicação da Lei de Inimigos Estrangeiros, do século 18, para tempos de guerra.

ORDEM. A Casa Branca tem usado a lei, acionada apenas três vezes na história dos EUA, como forma de remover sumariamente os venezuelanos – que, segundo o governo, são membros de uma gangue criminosa conhecida como Tren de Aragua – para uma prisão em El Salvador.

Assim que Cristian foi detido, autoridades o colocaram em um dos três aviões fretados que foram enviados a El Salvador, em 15 de março, saindo de um centro de detenção no Texas. Abrego Garcia estava entre os mais de 200 migrantes embarcados.

Em sua ordem, Gallagher afirmou que Cristian não deveria ter sido nem sequer deportado, porque ainda estava sob a proteção legal de um acordo firmado entre advogados de imigração e o Departamento de Segurança Interna nos últimos dias do governo de Joe Biden.

Desrespeito
Segundo juíza americana, venezuelano de 20 anos nem sequer deveria ter sido deportado

Segundo esse acordo, menores desacompanhados que chegam aos EUA e solicitam asilo não podem ser removidos até que seus casos sejam totalmente resolvidos. A juíza instruiu a Casa Branca a solicitar ao governo salvadorenho o retorno de Cristian aos EUA. ● NYT

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE TERRENO

VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP





08/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

TERRENO COM 1.000M²

LANCE INICIAL: R$1.380.000

TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.

SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU, LOTES Nº 102, 103,104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.698 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 305.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M2 E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

França

Premiê pede mais repressão a crimes com facas

O premiê francês, François Bayrou, defendeu ontem o aumento da repressão a crimes com facas cometidos por adolescentes, depois que um estudante esfaqueou quatro crianças em sua escola e matou uma, antes de ser preso. "Essa tragédia mostra mais uma vez a violência endêmica que existe em parte da nossa juventude", disse. ●

ALAIN JOCARD/AFP



Questão nuclear

Irã rejeita ideia de importar urânio enriquecido

O Irã rejeitou ontem a exigência dos EUA de que o país precisa de permissão para enriquecer urânio, dependendo exclusivamente de importar o material nuclear. Iranianos e americanos tentam chegar a um acordo para evitar que o regime seja capaz de fabricar uma bomba atômica em troca de alívio das sanções. ●

Caxemira

Paquistão fecha espaço aéreo para Índia e risco de guerra aumenta

Islamabad adota retaliação um dia após governo indiano culpar vizinho por ataque que matou 26 na região de fronteira

ISLAMABAD

As tensões entre Índia e Paquistão escalaram ontem após o governo paquistanês anunciar uma série de medidas retaliatórias, incluindo o fechamento de sua fronteira e de seu espaço aéreo para companhias aéreas indianas. As medidas foram tomadas um dia após a Índia culpar o Paquistão por um atentado que matou 26 turistas na Caxemira.

Após uma reunião do Comitê de Segurança Nacional, o Paquistão anunciou que, além de interromper todo o trânsito de indianos para o Paquistão, a Índia deveria reduzir seu pessoal diplomático em Islamabad. O governo também suspendeu todo o comércio com o país vizinho.

O governo indiano não identificou nenhum grupo como responsável pelo ataque de terça-feira em uma área turística da Caxemira, mas anunciou uma enxurrada de medidas punitivas contra o Paquistão no dia seguinte, incluindo a suspensão de um importante tratado sobre o uso da água de rios, em resposta ao que disse ser o apoio do Paquistão a ataques terroristas dentro da Índia. Autoridades paquistanesas chamaram as ações da Índia – que incluíram a revogação de vistos para paquistaneses e uma degradação dos laços diplomáticos – de "unilaterais, politicamente motivadas e juridicamente nulas".

ÁGUA. Em declaração sobre a suspensão do tratado de água pela Índia, o Paquistão advertiu que qualquer tentativa de bloquear ou desviar o fluxo dos rios seria "considerada um ato de guerra". O Paquistão depende da água do sistema fluvial do Rio Indo, que atravessa o norte da Índia, para cerca de 90% de sua agricultura.

O tratado, mediado pelo Banco Mundial, em 1960, era visto como um raro pilar de estabilidade na região, um quadro que perdurou mesmo através de guerras em grande escala. Seu desenrolar agora marca uma ruptura com um enorme peso simbólico e estratégico.

Antes da reunião do comitê de segurança, o governo paquistanês havia adotado um tom comedido depois do ataque conduzido por dois homens armados na Caxemira, insistindo que não tinha interesse em ver a tensão com a Índia escalar.

MUKHTAR KHAN/AP



Tropas indianas patrulham o Lago Dal, em Srinagar, na Caxemira



INFOGRÁFICO ESTADÃO

No entanto, em todo o Paquistão, as pessoas estão convivendo com uma crescente preocupação, à medida que autoridades indianas insinuam a possibilidade de ataques militares. Nos canais de TV, analistas de defesa alertam para consequências imprevisíveis se as hostilidades entre os vizinhos armados com armas nucleares se intensificarem.

O ataque na Caxemira, uma região reivindicada por ambos os países e sobre a qual lutaram guerras, desencadeou um padrão já conhecido. A mídia indiana, que está em grande parte alinhada com o governo do primeiro-ministro Narendra Modi, rapidamente apontou o dedo para o Paquistão. Islamabad negou envolvimento e acusou a Índia de tentar desviar a atenção de falhas de segurança na região.

GUERRA TOTAL. O último ataque nesta escala na parte indiana da Caxemira ocorreu em 2019, quando dezenas de agentes de segurança indianos foram mortos. Após o episódio, a Índia iniciou uma campanha de bombardeios que parou pouco antes de uma guerra total.

Alguns analistas paquistaneses alertam que a confrontação atual poderia se intensificar além do impasse de 2019. Para Syed Muhammad Ali, um analista de segurança em Islamabad, a Índia está usando o ataque para buscar solidariedade dos EUA e aliviar as tensões das tarifas do presidente, Donald Trump, bem como para reprimir o impulso pela independência da Caxemira, retratado como um movimento terrorista.

Até quarta-feira, oficiais paquistaneses disseram que não viram evidências de uma mobilização militar indiana. Eles disseram que o Exército paquistanês permanece em alerta ao longo da linha de controle, que separa as partes administradas pela Índia e pelo Paquistão na Caxemira.

Alguns analistas militares e oficiais acusaram a Índia de encenar o ataque, notando que ele ocorreu enquanto o vice-presidente americano, J.D. Vance, estava visitando a Índia. ● AP e NYT

INFORME PUBLICITÁRIO

Entre aspas

Ano 5 Nº 215 São Paulo, 25/4/2025



SINDUSCON SP

Contra a litigância de má fé

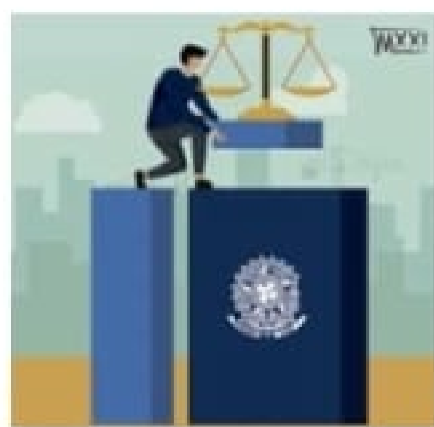
Governo e Congresso sinalizaram que deverão priorizar a tramitação da reforma do Imposto de Renda e completar a reforma tributária neste ano. Com isso, acentua-se a preocupação de que temas relevantes da pauta nacional sejam mais uma vez procrastinados. Um deles refere-se à restauração necessária de um item fundamental da reforma trabalhista de 2017.

Esta reforma havia estabelecido que o trabalhador pague as custas judiciais, nos processos em que ingresse contra o empregador com pleitos infundados. Com isso, as ações trabalhistas na primeira instância caíram de 2,55 milhões em 2017 para 1,4 milhão em 2020. Este avanço começou a ser revertido em 2021, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que não se podem cobrar custas de quem tem acesso à justiça gratuita.

Em 2024, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que o juiz conceda justiça gratuita a quem apresentar declaração de pobreza, cabendo agora ao empregador provar que o litigante teria recursos para bancar o processo. Com isso, o número de ações trabalhistas voltou a subir, atingindo o patamar de 2,1 milhões no ano passado.

As empresas têm sido cada vez mais oneradas pelos custos com advogados para se defender nos casos de litigância de má fé. Estes litigantes perdem os processos, mas nada sofrem.

Como a questão agora envolve decisões dos tribunais superiores que mudaram parcialmente a aplicação de uma legislação, será necessária uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional). Além de restabelecer definitivamente o bloqueio à litigância de má fé nas lides trabalhistas, a proposta também poderia estabelecer atrativos ao emprego formal, como permitir a flexibilização da jornada de trabalho e legitimar uma remuneração adicional por produtividade, sem se cobrar tributos e encargos do trabalhador e da empresa.



"Item fundamental da reforma trabalhista necessita ser restabelecido"

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo · **www.sindusconsp.com.br**
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; **Vice-presidentes:** Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaidan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; **Diretores regionais:** Ricardo Aragão Rocha Faria (Bauru), Márcio Benvenutti (Campinas), Marcos Aurelio Cesco (Presidente Prudente), João Carlos Moreira Filho (Ribeirão Preto), Claudio Pompeo (Santo André), Lucas Muniz Elias Teixeira (Santos), Rafael Luis Coelho (São José do Rio Preto), Elias Stefan Junior (Sorocaba); **Representantes à Fiesp:** Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto

Antigos rivais

Vizinhos à beira de um conflito

● No cerne da disputa
Os laços entre Índia e Paquistão foram moldados por conflitos, diplomacia agressiva e suspeita mútua, principalmente em suas reivindicações sobre a região da Caxemira, no Himalaia.

● Reivindicação
Com apoio de muçulmanos, insurgentes armados na Caxemira querem unificar o território sob o domínio paquistanês ou transformá-lo em um país independente. A Índia acusa o Paquistão de fomentar a violência. Islamabad nega. Dezenas de milhares foram mortos no conflito ao longo dos anos.

● Disputa por água
A decisão da Índia de suspender o tratado sobre a água pode marcar uma reviravolta na forma como os dois vizinhos administram um recurso compartilhado. O Tratado das Águas do Indo, de 1960, sobreviveu a duas guerras, em 1965 e 1971, e a um grande conflito, em 1999.

● Acerto
Ele rege o compartilhamento do abastecimento de água do sistema do Rio Indo e seus afluentes. A Índia controla os rios orientais Ravi, Sutlej e Beas, e o Paquistão controla os rios ocidentais Jhelum, Chenab e Indo, que atravessam a região da Caxemira.

● Tensão nuclear
Índia e Paquistão fortaleceram seus exércitos e arsenais nucleares ao longo dos anos. A Índia foi a primeira a realizar um teste nuclear, em 1974, seguido por outro, em 1998. O Paquistão seguiu com seus próprios testes nucleares poucas semanas depois. Desde então, os dois se armaram com centenas de ogivas, sistemas de lançamento de mísseis, caças avançados e armas modernas.



Segurança pública

PM de SP compra coletes à prova de balas de modelo reprovado em 1º teste

Governo paulista pagou R$ 33 milhões por 17 mil itens de empresa francesa após tiro perfurar peça em teste; segundo SSP, produto cumpre normas nacionais e internacionais

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O governo de São Paulo, por meio do Centro de Material Bélico (CMB) da Polícia Militar, comprou 17 mil coletes à prova de balas por R$ 33 milhões. O item, cuja distribuição teve início semana passada, falhou em teste balístico após uma das peças ser perfurada. Conforme determinava o edital, haveria reprovação caso um item fosse perfurado em qualquer dos disparos.

Apesar da reprovação no exame, em novembro, a polícia permitiu que a empresa fornecedora apresentasse novas amostras, dias depois, para um segundo teste balístico, no qual o colete foi aprovado. O procedimento representou uma adaptação do que havia sido previsto no edital e reiterado no processo da licitação.

A Secretaria da Segurança Pública paulista (SSP) informou que o produto adquirido cumpre normas nacionais e internacionais e que ele "já foi testado e considerado apto em outros três processos licitatórios" da PM, o que reforça "a confiabilidade e a qualidade".

A licitação foi vencida pela empresa francesa Protecop, que tem como principal fonte de faturamento negócios com o governo paulista e é representada por Victor Hugo Acuña Muñoz, chileno que vive no Brasil. Procurado, ele afirmou que o colete da Protecop "atende rigorosamente aos mais elevados padrões de segurança internacionais e nacionais" e disse que a substituição pôde acontecer porque se tratou de "teste destrutivo".

A Protecop ficou em segundo lugar na disputa de preços. A primeira, a Coplatex, foi eliminada no teste de flexibilidade, sem ser submetida a novo exame ou ir para o teste de perfuração. A terceira, Inbra, pediu para ser declarada vencedora, mas não foi atendida. No teste balístico, diferentes amostras dos coletes são submetidas a disparos de arma de fogo em ambiente controlado. Uma das amostras da Protecop foi totalmente perfurada. Com isso, a Protecop foi inicialmente reprovada. Nos relatórios públicos do certame, o pregoeiro registrou, em 21 de novembro, que a "Protecop teve sua amostra reprovada no teste balístico, motivo pelo qual sua proposta foi rejeitada na etapa de julgamento".

REPRODUÇÃO

6.4.10.3. o quinto disparo no colete **P Padrão** Nº de Série **SC00001240602110000011,** velocidade 441 m/s, perfurou o painel balístico, sendo reprovado devido contrariar o Item 6.1.1. "não houver perfuração em qualquer disparo" de acordo com Procedimento Técnico Padrão nº CMB – 002/60/20;

6.4.10.4. As amostras testadas obtiveram resultado **INAPTO** no teste de resistência balística.



Imagem 13: Colete perfurado



Imagem 14: Colete perfurado

Relatório do teste balístico mostra reprovação do colete da Protecop, comprado pela PM paulista

RETESTE. Em 28 de novembro, houve reunião com as empresas concorrentes para tratar do entendimento do CMB sobre reteste. As firmas foram informadas de que haveria a possibilidade de novo teste, nos casos de reprovação no primeiro. No dia seguinte, após questionamentos sobre as condições do reteste, os responsáveis pela licitação avisaram as empresas de que uma nova avaliação, quando necessária, seria feita na mesma amostra reprovada. "Analisando cuidadosamente o Termo de Referência, resta claro para este pregoeiro e equipe que o reteste configura a possibilidade de repetição do teste em que aquela amostra específica foi reprovada anteriormente, não havendo campo para apresentação de novas amostras", disse o pregoeiro, em resposta à Coplatex. A empresa pediu até 20 dias para reapresentar amostras para novo teste de flexibilidade, mas o prazo foi considerado largo demais. A Protecop alegou que o colete perfurado havia sido destruído e pediu para apresentar outro para o teste balístico, o que foi atendido pelo pregoeiro. Três das outras seis concorrentes da Protecop apresentaram recursos pedindo a reconsideração da medida, mas foram negados.

Amostra diferente

A Protecop alegou que o colete perfurado havia sido destruído e pediu que outro pudesse ser testado

A reportagem pediu à PM no dia 17 esclarecimentos sobre os critérios usados para os testes e sobre a segurança do colete adquirido. Enviada na terça, a nota da corporação não respondeu a nenhuma das perguntas apresentadas. "A Polícia Militar começou nesta terça-feira (15) a distribuir novos coletes balísticos para os agentes. O investimento feito pelo governo de São Paulo foi de mais de R$ 33,6 milhões para a aquisição de 17 mil coletes. A corporação reforça que nenhum policial atuará com equipamentos vencidos", disse.

No mesmo dia do pedido de esclarecimentos, a PM publicou notícia institucional no site oficial sob o título "Entenda como são testados os novos coletes balísticos da PM de SP". No texto, há uma declaração do porta-voz da PM, coronel Emerson Massera: "Os equipamentos seguem as normas do Exército Brasileiro e os principais padrões internacionais."

Ainda na terça, a reportagem sinalizou que a nota não respondia às dúvidas apresentadas. Na noite de quarta, a SSP enviou nova nota, dizendo, desta vez, que o colete da Protecop atende normas nacionais e internacionais, inclusive as disciplinadas pelo Exército. "A PM esclarece ainda que, diante da necessidade de novas avaliações balísticas – considerando-se a natureza destrutiva desses ensaios – foi necessária a solicitação de uma nova amostra para a continuidade dos testes, em conformidade com os parâmetros legais vigentes", diz.

VALIDADE. Inicialmente, a PM compraria 14 mil coletes, mas aditou a aquisição para 17 mil. Coletes balísticos têm prazo de validade de cerca de 5 anos e são comprados periodicamente pela polícia paulista. A licitação, aberta em agosto de 2024, atrasou e os coletes não chegaram aos PMs no tempo previsto. Uma reportagem do jornal *O Globo* mostrou que PMs estavam revezando os coletes para não ter de usar os vencidos.

O representante da Protecop, Victor Muñoz, defendeu a qualidade e a segurança do colete vendido pela empresa. "É certificado pela Norma NIJ 0101.06 do National Institute of Justice dos Estados Unidos, referência mundial em padrões de segurança para coletes balísticos, bem como pela Norma Técnica NT 03/2021 da Secretaria Nacional de Segurança Pública", disse. ●

Quadrilha invade residência no Morumbi

A Polícia Civil de São Paulo investiga um roubo a uma residência na Rua General José Scarela Portela, no bairro do Morumbi, zona sul de São Paulo. Não há registro de feridos.

Os criminosos roubaram 13 relógios de luxo, diversas joias e aproximadamente 5 mil dólares em espécie. O caso foi registrado na madrugada de terça-feira.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, os policiais militares foram acionados e, ao chegarem ao local, encontraram o portão da residência desparafusado e uma escada posicionada na área externa. Segundo o boletim de ocorrência, seis criminosos invadiram a propriedade, dominaram os funcionários presentes e, em seguida, acessaram o interior da casa. "Na fuga, os criminosos ainda levaram o carro da família. A perícia foi acionada e exames foram solicitados ao Instituto Médico-Legal (IML)", disse a SSP.

OPERAÇÃO. Anteontem, a Polícia Civil de São Paulo cumpriu 26 mandados de busca e apreensão na região de Paraisópolis, na zona sul da cidade. De acordo com o SBT, o objetivo era justamente combater a onda de roubos a residências na capital e focou pontos de receptação. ● RENATA OKUMURA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 23/04



75% — HOJE: MANHÃ 20°



80% — HOJE: TARDE 21°

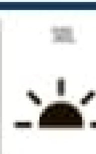


40% — HOJE: NOITE 18°

VOLUME DE CHUVA 32MM

UMIDADE RELATIVA 80 a 100%

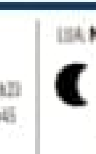
AMANHÃ 18°/24°



DOMINGO 18°/27°

SEGUNDA 18°/23°

TERÇA 17°/22°



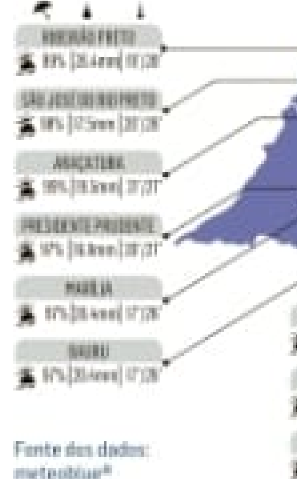
SOL — NASCENTE: 6h23 POENTE: 17h45

LUA MINGUANTE

MINGUANTE	20/04	22h35
NOVA	27/04	16h31
CRESCENTE	04/05	10h51
CHEIA	12/05	13h55

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (min./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	20%	0mm	25°C/30°C
BELÉM	80%	11mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	65%	5mm	20°C/27°C
BOA VISTA	40%	2mm	25°C/31°C
BRASÍLIA	60%	4mm	19°C/28°C
CAMPO GRANDE	90%	11mm	22°C/28°C
CUIABÁ	55%	4mm	25°C/30°C
CURITIBA	90%	19mm	16°C/21°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	20°C/26°C
FORTALEZA	70%	16mm	26°C/28°C
GOIÂNIA	65%	6mm	20°C/31°C
JOÃO PESSOA	30%	3mm	25°C/29°C
MACAPÁ	75%	14mm	25°C/29°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	15%	0mm	24°C/30°C
MANAUS	70%	9mm	25°C/30°C
NATAL	40%	4mm	25°C/30°C
PALMAS	30%	0mm	24°C/33°C
PORTO ALEGRE	5%	0mm	18°C/26°C
PORTO VELHO	80%	5mm	23°C/31°C
RECIFE	55%	1mm	26°C/30°C
RIO BRANCO	70%	8mm	23°C/30°C
RIO DE JANEIRO	75%	8mm	23°C/25°C
SALVADOR	50%	3mm	25°C/30°C
SÃO LUÍS	65%	15mm	25°C/30°C
TERESINA	70%	5mm	25°C/32°C
VITÓRIA	45%	4mm	22°C/32°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/27°C	LOS ANGELES	-5h	10°C/17°C
ATENAS	+5h	17°C/19°C	MADRID	+4h	14°C/26°C
BARCELONA	+4h	16°C/21°C	MIAMI	-2h	24°C/26°C
BERLIM	+4h	8°C/16°C	MONTEVIDÉU	0h	16°C/24°C
BRUXELAS	+4h	6°C/16°C	MOSCOU	+6h	7°C/17°C
BUENOS AIRES	0h	16°C/23°C	NOVA YORK	-2h	16°C/24°C
CARACAS	-1h	27°C/35°C	PARIS	+4h	8°C/19°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/28°C	ROMA	+4h	13°C/22°C
ESTOCOLMO	+4h	3°C/8°C	SANTIAGO	0h	8°C/17°C
GENEBRA	+4h	6°C/16°C	SYDNEY	+14h	18°C/25°C
JOANESBURGO	+5h	6°C/18°C	TEL-AVIV	+5h	17°C/20°C
LIMA	-2h	18°C/22°C	TÓQUIO	+12h	15°C/20°C
LISBOA	+3h	14°C/21°C	TORONTO	-2h	9°C/16°C
LONDRES	+3h	7°C/17°C	WASHINGTON	-2h	15°C/20°C

Violência

PCC executou suspeito de matar aluna da USP, acredita Polícia Civil

Corpo tinha mais de 10 perfurações e as pernas amarradas; hipótese é de que ele foi torturado e morto em 'tribunal do crime'

ÍTALO LO RE

Esteliano Madureira, suspeito pela morte da estudante Bruna Oliveira da Silva, de 28 anos, foi encontrado morto na noite de quarta-feira, perto de área de mata na Avenida Morumbi, zona sul de São Paulo. O corpo do homem, que tinha 43 anos, apresentava sinais de tortura.

Uma das hipóteses da Polícia Civil é de que ele tenha sido executado pelo "tribunal do crime" do Primeiro Comando da Capital (PCC), uma espécie de justiça paralela do crime organizado. "Talvez seja a principal linha de investigação, ainda não confirmada", afirmou ontem o delegado Rogério Thomaz, chefe da Divisão de Homicídios do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP). Segundo o boletim de ocorrência, Madureira estava envolto em uma lona azul e com as pernas amarradas uma à outra. Ele tinha mais de dez perfurações por faca ou outro instrumento pontiagudo em locais como tórax, abdômen e nuca.

As investigações indicam que Madureira teria sido levado na última terça, ainda com vida, de Itaquera, na zona leste, onde ele morava e onde Bruna foi morta, até Paraisópolis, na zona sul, relativamente perto de onde o corpo foi deixado.

A polícia, porém, não descarta que o crime tenha sido cometido por outros grupos, em vez do "tribunal do crime". "A própria comunidade local tinha interesse em descobrir quem foi", afirmou Thomaz.

Madureira é descrito pela polícia como "contumaz usuário de drogas". Ele já teria sido autuado por roubo, segundo informações preliminares. O suspeito morava na comunidade da Prainha. "É uma comunidade a 300 m de onde o corpo da Bruna foi encontrado", disse o delegado Alexandre Menechini, da 2.ª Delegacia da Divisão de Homicídios.

Segundo a polícia, moradores da região afirmaram que ele teria apresentado nervosismo depois que o corpo de Bruna foi encontrado. O DHPP havia representado pela prisão temporária do suspeito na quarta à noite. Na mesma noite, um corpo foi encontrado e, ontem de manhã, identificado como o do suspeito. A Polícia Civil agora busca identificar os autores do crime. A defesa de Madureira não foi localizada até a noite de ontem.

ASSASSINATO DE BRUNA. Bruna foi atacada enquanto caminhava para casa, na noite do último dia 13, na saída no terminal de ônibus da Estação Corinthians-Itaquera do Metrô. A escolha da vítima teria sido aleatória, segundo a polícia. "Após arrebatar a Bruna, ele (*Madureira*) adentra um terreno que tinha um buraco no muro e sobe com ela", disse Thomaz. O corpo dela foi achado no dia 17, em um estacionamento na região da Vila Carmosina, zona leste. Estava seminu, com sinais de violência. "A gente acredita na hipótese de ela ter sofrido violência sexual", disse o delegado. Mas a confirmação ainda depende de laudos.

> **Investigação**
> **Suspeito foi identificado pela polícia com base em câmeras de segurança e ajuda de IA**

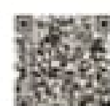
Câmeras de segurança filmaram um suspeito atacando a jovem, que era mestranda na Universidade de São Paulo (USP). A partir dos vídeos, a polícia produziu uma imagem com auxílio de inteligência artificial, o que permitiu a reprodução do rosto do suspeito. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Movimentação no entorno do Morumbi

Reclamação de Antônio Luiz: "Durante jogos no Estádio do Morumbi, a movimentação dos torcedores, assim como os flanelinhas e ambulantes, começa bem antes do evento, utilizando-se do frágil bairro Morumbi, seus comércios e lazeres. O bairro é um complexo de escolas, hospitais e residências."

Resposta: "A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informa que as vias no entorno do Estádio do Morumbi são bloqueadas para garantir a segurança do alto número de pessoas que transitam no local para chegar aos portões do estádio. A companhia informa que a Rua Rubens do Amaral não é um ponto de bloqueio em nosso planejamento, assim como as travessas que interligam a Avenida Pe. Lebret e a Rua Floriano Peixoto dos Santos. Salientamos que cada órgão tem a sua responsabilidade de atuação durante o evento, sendo que flanelinhas e ambulantes não são de responsabilidade da CET. A Segurança Pública determina o horário dos bloqueios. A CET mantém contato e informa, em todos os eventos e jogos, todas as escolas, como os Colégios Miguel de Cervantes e Visconde de Porto Seguro, além do Hospital Albert Einstein." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Cutia

Aldeamento de indios.
Os indios do aldeamento de Carapicuiba, districto de Cutia, tendo sido atacados da epidemia das bexigas, foram prompta e humanitariamente soccorridos pelo quarteirão sr. Francisco Antonio de Paula Cepellos e pelo subdelegado sr. capitão Joaquim Pedroso; e de 8 accommetidos, apenas falleceu um, achando-se os outros completamente restabelecidos. ●



GRANDE CIRCO CASALI

FUNCÇÕES

Novos

NOVOS NOVOS

A Filha do Ar

OS TRES TRAPEZIOS

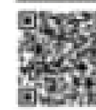
O homem voador

O Anjo Volante

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Umberto Magnani Netto – Amanhã, às 19 horas, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Pça. Carlos, s/n, Santa Cruz do Rio Pardo (9 anos).

Umberto Magnani Netto – Amanhã, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, na R. Luiz Gozo, 1171, Santa Cruz do Rio Pardo (9 anos).

José Olivi – Amanhã, às 17 horas, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (23 anos).

Iracema Nogueira de Souza – Dia 28, às 18h30, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (5 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Os serviços funerários são feitos por concessionárias autorizadas.

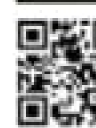
Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Educação

Engenharias 100% online serão vetadas, diz diretor do MEC

Veto ainda atingirá a área de Saúde; Daniel Ximenes diz que regulação sobre EAD vai sair até o dia 9: 'Não há plano B'

RENATA CAFARDO

O governo federal não vai mais permitir que cursos das áreas de Engenharias e da Saúde, além das licenciaturas, sejam oferecidos totalmente em educação a distância (EAD), afirmou o diretor de Regulação da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), Daniel Ximenes, em evento no Semesp, que reúne instituições de ensino superior particulares. Segundo ele, a nova regra fará parte do decreto presidencial que foi elaborado pela pasta e aguarda análise da Casa Civil para ser publicado nas próximas semanas.

Atualmente, há graduação em EAD de áreas como Fisioterapia, Farmácia, Fonoaudiologia, Biomedicina, Nutrição, Educação Física, Enfermagem. Na Medicina, a educação a distância não é permitida.

Nas Engenharias, o número de cursos não presenciais também cresceu e hoje 50% dos alunos já fazem graduação EAD – em 2010 esse total era de 1%. Enquanto isso, despenca a procura por engenharias presenciais.

"Não pode, são áreas muito sensíveis, muito importantes, que vão precisar ter cargas de presencialidade mais significativas", disse Ximenes. Segundo ele, as novas normas devem trazer porcentagens que podem ser oferecidas em EAD em cada área, o que poderia liberar também para momentos a distância cursos que hoje são completamente presenciais.

Mais de três meses após ser finalizado pelo MEC, o decreto que regula o ensino a distância no País ainda não foi publicado pelo governo federal. Segundo o **Estadão** apurou, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia qual a melhor forma de fazer a comunicação das mudanças, já que a EAD atende majoritariamente a população mais pobre.

Por que a demora?
Modelo atende a população mais pobre e governo se preocupa em como informar mudanças

Ximenes fez questão de enfatizar várias vezes durante sua palestra no evento que o ministério quer um "pacto pela credibilidade da EAD no País" e disse que o MEC "é defensor da EAD". Acrescentou que o modelo é uma "tendência irreversível" no mundo atual, mais dinâmico e tecnológico.

Enquanto o novo marco regulatório da EAD não é publicado, o MEC já prorrogou duas vezes o fim da proibição da criação de novos cursos e vagas em educação a distância no ensino superior privado. O impedimento deveria acabar em março, quando as novas normas já deveriam ter sido publicadas - a portaria do próprio ministério indicava que seria em 31 de dezembro.

A nova data agora é 9 de maio. Ximenes diz acreditar que o decreto presencial será assinado antes disso. "O momento é sensível. Mas não há plano B nem outra redação do decreto, só tivemos de negociar alguns pontos", afirmou. Ele não quis detalhar quais foram os pontos em discussão. ●

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE
29/04/25 A PARTIR DAS 09H
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa de 1 imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 19.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 26/03/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 29/04/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 29 de abril de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 29 de abril de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO:
3.875,00M²

LANCE INICIAL:
R$19.000.000

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Justiça

Judicialização da saúde em SP cresce 75% em 4 anos

Ações relacionadas à saúde em São Paulo, como pedidos de cobertura de tratamentos médicos e fornecimento de medicamentos, aumentaram 75% em quatro anos. A informação consta de levantamento do Anuário da Justiça 2025, da Editora ConJur, feito na Base Nacional de Dados do Poder Judiciário (DataJud), criada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2020.

Em 2024, foram 134 mil demandas, ante 77 mil em 2020. Quase um quarto dessas ações que tramitam em todo o País se concentra em São Paulo. A cada dez processos distribuídos no último ano, sete foram apresentados em face de operadoras, a maioria por tratamento negado por empresas.

As ações mostram que o avanço da judicialização nessa área se deve principalmente à interpretação restritiva dos contratos pelas operadoras. Muitas atribuem problemas na regulação – é comum a negativa de procedimentos que já estão com oferta obrigatória. ●

● Adeus, Francisco ● Últimos momentos

Velório reúne mais de 90 mil; delegações de 130 países estarão em funeral

Ontem, basílica só fechou 1h30 para limpeza; hoje, último dia, filas devem ser grandes por causa de feriado nacional

LUÍSA LAVAL
ROMA

Até as 19 horas de ontem, cerca de 90 mil pessoas já haviam passado pela Basílica de São Pedro para se despedir do papa Francisco, segundo informações do Vaticano. O velório será encerrado hoje e o funeral ocorre amanhã, com a presença já confirmada de 130 delegações internacionais.

O segundo dia de despedidas teve um fluxo menos intenso de peregrinos e filas mais organizadas. Fiéis relataram ter enfrentado apenas 15 minutos de espera ao fim da tarde na capital italiana. Mas houve picos no fluxo de visitantes em alguns horários.

O dia anterior teve relatos de até cinco horas de fila, e gente entrando na basílica até as 5h30 de ontem. As visitas foram suspensas por 1h30, apenas para realizar a limpeza na igreja.

Muitos grupos de jovens marcaram presença no velório. Eles estavam em Roma para a canonização de Carlo Acutis, que ocorreria no domingo, mas foi cancelada após a morte do pontífice. "Vínhamos para a canonização, mas fomos surpreendidos com a morte do papa. De todas as formas, estamos felizes de poder nos despedir do papa Francisco, e estaremos no funeral no sábado", afirmou a hondurenha Suyapa Yanes, coordenadora de um grupo de adolescentes que veio da diocese de Wilmington (EUA).

Na fila, uma vestimenta frequente é a da seleção argentina. "É muito forte para um argentino viver isso aqui. Acompanhamos de perto a saúde do papa e é muito inspirador ver como ele foi muito forte, que sempre ia adiante e vivia tudo com senso de amor. Nós, argentinos, temos muito a aprender com ele", afirma a psicóloga Rosario Romero.

O mesmo sentimento era visto entre brasileiros. "Estamos ansiosos por participar deste momento", disse o capixaba Tiago Ventura. "Chegamos em Roma há dois dias e ontem não encaramos a fila, mas hoje estamos dispostos a esperar duas horas para vê-lo."

Hoje, o Vaticano espera uma quantidade maior de pessoas por causa do feriado na Itália (Dia da Liberação), do tempo menor para a visitação e da concentração de quem chega para participar do funeral.

FAMÍLIA. Um dos sobrinhos de Francisco, Mauro Bergoglio, viajou da Argentina para Roma para estar presente no funeral de seu tio graças a uma doação privada. "Nunca pedi um favor, me ofereceram e a verdade é que aceitei porque era a única possibilidade que eu tinha para me despedir dele", disse o filho do falecido Oscar Bergoglio, à Radio Mitre da Argentina.

Mauro, um enfermeiro que reside em Buenos Aires, havia expressado na segunda-feira em um programa do canal de televisão A24 que queria viajar, mas não podia pagar. Após a entrevista, uma empresária doou as passagens, segundo a imprensa local. "Nunca pude vir à Roma", disse emocionado o sobrinho.

O caso criou uma polêmica com a comitiva oficial argentina, que será liderada pelo presidente Javier Milei, e viajou ontem. Nahuel Sotelo, secretário de Culto (cargo para a relação da Argentina com a Santa Sé) disse no X que ofereceu viagem ao sobrinho do papa, mas este recusou a oferta. Na verdade Sotelo estava se referindo a José Bergoglio, outro sobrinho de Francisco.

Sobrinho
Mauro Bergoglio viajou da Argentina para Roma graças a uma doação privada

EVENTO INTERNACIONAL. O Vaticano confirmou até ontem o registro de 130 delegações estrangeiras para o funeral do papa Francisco. Segundo a Secretaria de Estado, a lista inclui 50 chefes de Estado e dez reis.

Entre as principais autoridades que estarão na Praça de São Pedro estão: o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump; o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva; a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen; o presidente do Conselho Europeu, Antonio Costa; o primeiro-ministro da Inglaterra, Keir Starmer; o rei da Espanha, Felipe VI; o príncipe Albert II, de Mônaco; o presidente da Alemanha, Frank Walter Steinmeier; o presidente da França, Emmanuel Macron; o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelensky; e o secretário-geral da ONU, António Guterres.

Entre os casos curiosos está o do Peru. O Congresso local recusou o pedido da presidente Dina Boluarte para assistir ao funeral. Pela lei peruana, o presidente não pode deixar o país sem autorização. Foram 45 votos contrários, 40 a favor e uma abstenção. O chanceler Elmer Schialer representará o Peru no lugar da presidente. ● COM AP E AFP

'Eu entendi que não havia mais nada a fazer', afirma médico

O médico Sergio Alfieri, chefe da equipe que foi responsável pelo papa Francisco, deu detalhes sobre as últimas horas do pontífice. Em entrevista ao jornal italiano *Corriere della Sera*, ele contou que foi chamado ao Vaticano na madrugada de segunda-feira, 21. Às 5h30, ele foi alertado por Massimiliano Strappetti, enfermeiro e assistente de saúde do papa, sobre o quadro e a necessidade do pontífice ser levado novamente ao hospital.

Alfieri disse que chegou 20 minutos depois do aviso. "Entrei no quarto e ele estava com os olhos abertos. Notei que não tinha problemas respiratórios, então tentei chamá-lo, mas não respondeu. Ele também não respondeu a estímulos, mesmo os dolorosos. Naquele momento eu entendi que não havia mais nada a fazer. Ele estava em coma."

O especialista tratava do papa desde 2013 e foi responsável por todas as cirurgias que o pontífice precisou fazer. Desta vez, não havia como transferi-lo – morreu duas horas após sofrer um derrame. "O papa queria morrer em casa, ele sempre dizia isso enquanto estava no hospital", disse Alfieri. ● COM AP E AFP



Morte faz o mundo perder um grande diplomata

ANÁLISE

Filipe Figueiredo
Graduado em História pela Universidade de São Paulo

A morte do papa Francisco é também a morte de um dos principais diplomatas da última década. Carismático e engajado em ter papel transformador na Santa Sé, essa postura não se aplicou apenas à doutrina da Igreja Católica, mas também em recuperar o aspecto diplomático de seu trono.

Por tais posturas, teve detratores e críticos, até mesmo dentro de sua igreja, mas um número ainda maior de admiradores, inclusive de outras religiões. Nem sempre seus esforços diplomáticos tiveram sucesso, mas certamente não foram desprezíveis. É importante lembrar que o papa é oficialmente um Chefe de Estado do

ALESSANDRA TARANTINO/AP



Muitos grupos de jovens que viajaram para a canonização de Carlo Acutis (suspensa) marcaram presença no velório

Sepultura já está preparada em S. Maria Maggiore

VATICAN NEWS / DIVULGAÇÃO



Imagem do nicho no corredor entre as Capelas Paulina e Sforza

O Vaticano divulgou ontem uma imagem do túmulo do papa Francisco. Feito de mármore, o local tem apenas a inscrição "FRANCISCUS" e uma reprodução de sua cruz peitoral.

Ele foi preparado em um nicho no corredor lateral entre a Capela Paulina (Capela Salus Populi Romani) e a Capela Sforza da Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma. Dessa forma, está localizado próximo do altar dedicado a São Francisco.

Trata-se de uma das quatro basílicas papais em Roma, onde sete pontífices já foram sepultados. Francisco declarou no fim de 2023 que queria ser enterrado no local, e não na cripta da Basílica de São Pedro, onde são enterrados os líderes da Igreja Católica há mais de três séculos. Muito ligado ao culto da Virgem Maria, ele costumava rezar neste templo, que oficialmente faz parte do território do Vaticano, na véspera ou no retorno de cada uma de suas viagens.

A DESPEDIDA. A visitação deve terminar às 14h (horário de Brasília). O sepultamento do papa será marcado por ritos específicos. A cerimônia terá início hoje com a leitura de um texto sobre as ações mais importantes do pontífice. Um véu de seda branco será colocado sobre o rosto de Francisco.

Após a bênção com água benta, moedas e medalhas cunhadas durante o pontificado serão colocadas dentro do caixão. Elas representam os anos em que esteve à frente da Igreja. Um tubo com o resumo do período, com o selo do Ofício de Celebrações Litúrgicas do Sumo Pontífice, também ficará junto ao corpo.

Só então a tampa do caixão de zinco (revestimento interior da estrutura de madeira) será colocada, às 15h (horário de Brasília). Nela, haverá uma cruz, o brasão papal, a placa com o nome de Francisco, a duração de sua vida e seu ministério. O mote do brasão, "Miserando atque eligendo", foi tirado das *Homílias de São Beda o Venerável*, que, comentando o episódio evangélico da vocação de são Mateus, escreve: "Vidit ergo Iesus publicanum et quia miserando atque eligendo vidit, ait illi Sequere me" (Viu Jesus um publicano e dado que olhou para ele com sentimento de amor e o escolheu, disse-lhe: segue-me).

O que vai no caixão
Moedas e medalhas cunhadas durante o pontificado serão colocadas dentro do esquife

Posteriormente, o caixão será soldado e se colocarão os selos do cardeal camerlengo (o irlandês Kevin Farrell), da Prefeitura da Casa Pontifícia, do Ofício para Celebrações Litúrgicas do sumo pontífice e do capítulo do Vaticano. O caixão de madeira também será fechado. Na tampa, também estará a cruz e o brasão papal de Francisco.

Amanhã, às 10h (5h de Brasília), o corpo do papa será levado à Praça de São Pedro, onde será celebrada a Missa de Exéquias (também conhecida como missa de corpo presente), como prevê o rito funerário católico. ● L.L.

Vaticano, com a Santa Sé reconhecida como Estado observador permanente nas Nações Unidas. Ao status oficial e legal diplomático se soma o fato dele ser o líder espiritual de mais de 1 bilhão de católicos.

Claro que há muito os papas não conseguem mais mobilizar exércitos e aliados para impor suas vontades, tampouco possuem o poder de dividir o mundo ao seu prazer, como no Tratado de Tordesilhas de 1494. Cabe ao pontífice construir as pontes, na esperança de que os líderes dos Estados as aproveitem. Na América Latina, Francisco foi instrumental na construção de dois acordos que pareciam impossíveis após décadas.

Primeiro, a aproximação entre Cuba e os EUA, com as relações diplomáticas restauradas em dezembro de 2014, com tanto Barack Obama quanto Raúl Castro creditando o papel mediador a Francisco. Donald Trump, com seu cabresto ideológico, rasgou tudo o que foi conquistado anos depois. A conquista, entretanto, foi obtida, e o demérito está na falta de visão de Trump.

Francisco também atuou como mediador nos diálogos secretos entre o governo colombiano e as Farc, desempenhando um papel fundamental na conclusão de um conflito de 50 anos, que resultou em um acordo assinado em novembro de 2016.

A Ásia foi outro foco especial da atuação diplomática do papa, com a histórica concordata com a China, em setembro de 2018, para a nomeação de bispos no país, onde a Igreja Católica era parcialmente clandestina. Foi ainda na Ásia, nas Filipinas, em 2015, que Francisco celebrou a maior missa da história, com cerca de 6 milhões de fiéis em Manila.

Mesmo de outras religiões
Por suas posições, Francisco teve detratores e críticos, mas um número ainda maior de admiradores

No mesmo ano, Francisco foi o primeiro papa a visitar uma zona de conflito, na República Centro-africana, e a Santa Sé mediou um acordo no Sudão do Sul que conseguiu amenizar o conflito interno. Cerca de uma dezena de países visitados por ele nunca tinham recebido um papa, como o Iraque.

Francisco também buscou o diálogo ecumênico. Seu encontro com o Patriarca de Moscou foi o primeiro desde 1054. Também dialogou com outras religiões, sendo muito respeitado em países muçulmanos. Sua fibra moral, simbolizada em sua bênção *Urbi et Orbi* em uma Roma vazia na pandemia, infelizmente teve poucos efeitos políticos concretos.

Ainda assim, contribuiu para nortear a postura de milhões de pessoas frente aos desafios de nossos tempos: retrocessos nos Direitos Humanos, o amparo aos refugiados, o combate à pobreza e a denúncia de atrocidades e crimes de guerra. Francisco exibiu símbolos palestinos na Basílica de São Pedro e mantinha contato constante com as igrejas em Gaza. Francisco recebeu líderes israelenses e palestinos, judeus e muçulmanos, orou no Muro das Lamentações e no Muro da Vergonha, reconheceu a Palestina como Estado. Infelizmente, não conseguiu a paz. Independentemente da religião, ou falta de, Francisco será lembrado também como um grande diplomata. ●

Copa Libertadores

Palmeiras faz bom 1º tempo, cansa na altitude, mas consegue bater o Bolívar

Alviverde abre 2 a 0, sofre o empate, mas mesmo desgastado tem força para chegar ao terceiro gol, vencer por 3 a 2 e se manter com 100% de aproveitamento no torneio

3ª RODADA DA LIBERTADORES

BOLÍVAR 2 × PALMEIRAS 3

Gols: Flaco López, aos 18, e Estêvão, aos 44 minutos do 1º Tempo; Fábio Gomes, aos 10 e aos 23, e Maurício, aos 27 minutos do 2º Tempo.
BOLÍVAR: Lanzillota; Rocha (Saavedra), Sagredo, Quinteros e Ervin Vaca; Justiniano, Mateus (Velásquez) e Ramiro Vaca; Melgar (Romero), Fabio Gomes e Pato Rodríguez.
Técnico: Flavio Robatto.
PALMEIRAS: Weverton; Giay, Bruno Fuchs (Felipe Anderson), Gómez e Piquerez; Aníbal Moreno, Emi Martínez (Allan) e Vanderlan (Benedeti); Estêvão (Maurício), Facundo Torres (Lucas Evangelista) e Flaco López.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Yael Falcón (Argentina).
Amarelo: F. Anderson. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio Hernando Siles, em La Paz (BOL).

JUAN KARITA/AP



O atacante argentino Flaco López, autor do primeiro gol, celebra com Estêvão, que marcou o segundo

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras segue sendo o único brasileiro que venceu todos seus jogos nesta edição da Libertadores. Manteve a campanha perfeita na competição ao superar o sempre competitivo Bolívar, na altitude de La Paz, por 3 a 2, ontem. Foi o sétimo triunfo consecutivo da equipe paulista na temporada.

O Palmeiras fez um primeiro tempo irretocável e sentiu o desgaste físico provocado pelos 3.650 metros de altitude da capital boliviana na segunda etapa, quando levou dois gols em 23 minutos. No entanto, encontrou forças, mesmo sem gás de sobra, para marcar mais um quando era pressionado e arrancar a valente vitória na Bolívia. Flaco López foi o protagonista da noite. Fez gol, deu assistência e participou do terceiro ao dar um lindo drible dentro da área. Estêvão e Maurício foram também às redes.

A equipe de Abel Ferreira lidera o Grupo G com folga. São nove pontos que o deixa tranquilo e na iminência de se classificar com antecedência ao mata-mata. O Bolívar tem três, fruto de sua única vitória sobre o Sporting Cristal, do Peru – ainda ontem, o Cerro Porteño receberia o time peruano em Assunção, no Paraguai.

EM CAMPO. O Palmeiras jogou tão bem o primeiro tempo que conseguiu até se poupar em alguns momentos. Não precisou correr tanto porque correu certo, achou os atalhos, aproveitou as fraquezas do rival boliviano, que é forte jogando em sua casa, mas também falha, e foi perfeito.

O Alviverde armou-se com segurança na defesa e explorou os espaços deixados pela equipe boliviana. O time de Abel Ferreira foi avançando aos poucos, com parcimônia e dosando a força. O atacante argentino Flaco López foi o maior destaque do time, e se entendeu bem com Facundo Torres e Estêvão. Foi do centroavante argentino o primeiro gol, valendo-se de falha da defesa do Bolívar – o zagueiro falhou, o goleiro boliviano saiu mal e López driblou e tocou para o fundo das redes.

Perto dos acréscimos do primeiro tempo, de novo Flaco López puxou contra-ataque de três palmeirenses contra apenas um defensor do Bolívar. O argentino tocou para Facundo Torres, que só rolou para Estêvão marcar o segundo gol e celebrar muito – ontem, o jovem atacante palmeirense e que vai para o Chelsea após o Super Mundial de Clubes, completou 18 anos.

Antes do final da primeira etapa, o uruguaio Facundo Torres ainda acertou a trave, em mais um lance de velocidade no ataque do time de Abel Ferreira. O time controlou como quis a partida e quase não sofreu nos primeiros 45 minutos. Weverton trabalhou apenas uma vez.

SOFRIMENTO. Na etapa final, porém, tudo mudou. O Bolívar cresceu, se valeu do cansaço do Palmeiras, exausto no duelo a 3.650 metros acima do nível do mar, e precisou de 23 minutos para empatar. O brasileiro Fábio Gomes fez os dois de cabeça dos anfitriões – no primeiro, Vanderlan falhou na marcação e no segundo quem vacilou foi Gustavo Gómez.

Mesmo sem gás, contudo, o Palmeiras achou um inesperado gol para arrancar uma vitória maiúscula na capital boliviana. Flaco López, de novo, foi decisivo ao driblar o marcador na área e deixar Facundo à vontade para marcar. O uruguaio não fez, mas a bola sobrou para Maurício, que não perdoou e garantiu os três pontos. ●

Campeonato Brasileiro
Líder com 13 pontos, o Palmeiras recebe o Bahia no domingo, às 18h30, no Allianz Parque

Copa Sul-Americana

Corinthians joga mal, mas ganha a primeira

LEONARDO CATTO

O Corinthians venceu a primeira partida pela Copa Sul-Americana. O time não fez um bom jogo, mas bateu o Racing de Montevidéu por 1 a 0, ontem, na Neo Química Arena. A partida mantém a equipe no terceiro lugar no Grupo C, com quatro pontos, um atrás do América de Cali e a três do Huracán. Os uruguaios estão zerados e na lanterna.

Ainda que tenha sofrido com a ausência de Félix Torres, expulso logo aos 15 minutos, o Corinthians mostrou que, mesmo com 11 em campo, dificilmente conseguiria impor superioridade ao Racing. O gol foi um achado de Ángel Romero. A equipe ainda correu risco de sofrer o empate.

Foram os uruguaios que chegaram pela primeira vez. Aos sete minutos, Santiago Ramirez chegou a marcar em chute de fora da área, após falha da defesa do Corinthians. O árbitro Guillermo Guerrero concordou com o VAR e sinalizou toque de mão do atacante.

Nenhuma tentativa corintiana no primeiro tempo levou real perigo ao gol do Racing.

No início do segundo tempo, Romero colocou finalmente o Corinthians na frente após a bola espirrar dentro da área e sobrar para ele. O árbitro precisou de ajuda do VAR para checar que não houve toque de mão dos corintianos na disputa da bola aérea.

A vantagem tirou a pressão do Corinthians, mas não melhorou o futebol do time. Já o Racing teve de se lançar mais ao ataque, também com pouca qualidade.

O Corinthians, que já não havia sido criativo em nenhum momento do jogo, deixou de ser ofensivo. O técnico Orlando Ribeiro fez alterações para que o time se fechasse.

Aos 40 minutos, Hugo Souza espalmou para frente e deu uma chance ao ataque do Racing. O próprio goleiro precisou defender na sequência, seguido por intervenção de Matheuzinho com os pés. A pressão uruguaia persistiu no tempo de acréscimo, mas não surtiu efeito. ●

3ª RODADA DA COPA SUL-AMERICANA

CORINTHIANS 1 × RACING-URU 0

Gol: Romero, aos 9min do 2º tempo.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, Félix Torres, Gustavo Henrique e Fabrízio Angileri; Raniele, Breno Bidon (Maycon) e André Carillo (José Martínez); Ángel Romero (Charles), Memphis Depay e Yuri Alberto (Igor Coronado).
Técnico: Orlando Ribeiro (interino).
RACING: Amadé; Cotugno; Bueno, Ferrera, Mozón (Pinela) e Espinoza (Pereira); Carius, Rodríguez e Juan Bosca (Álex Vazquez); Ramirez (Severo) e Tomatis (Matías Fonseca).
Técnico: Cristian Chambian.
Árbitro: Guillermo Guerrero (EQU).
Amarelos: Memphis Depay, Raniele, Mozón e Pinela.
Vermelho: Félix Torres.
Público: 39.074 presentes.
Renda: R$ 2.485.576,00.
Local: Neo Química Arena.

Tênis

João Fonseca atropela rival na estreia em Madri e encara 12º do mundo

Brasileiro derrota Elmer Moller por 2 sets a 0 e avança à 2ª rodada, quando vai encarar o americano Tommy Paul

FELIPE ROSA MENDES

MANU FERNANDEZ/AP



O brasileiro João Fonseca dominou a partida contra Elmer Moller

Após um mês afastado do circuito, João Fonseca voltou aos torneios com uma tranquila vitória ontem, no Masters 1000 de Madri. O tenista de 18 anos superou o dinamarquês Elmer Moller, 114º do mundo, por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/3, e avançou à segunda rodada no torneio espanhol.

Na quadra, Fonseca dominou o rival, que veio do qualifying, desde os primeiros games. O brasileiro terminou a partida com 16 bolas vencedoras, contra 10 do rival dinamarquês. E cometeu 25 erros não forçados, três a menos que Moller. Esbanjou precisão nos golpes no fundo de quadra e eficiência em todos os fundamentos, além de se mostrar à vontade na quadra central do complexo, a Manolo Santana Stadium, também conhecida como "Caixa Mágica".

"Muita coisa mudou de um ano para cá. É a minha terceira vez aqui. Já vim como rebatedor, minha primeira vez jogando foi no ano passado (recebeu convite da organização). E agora estou aqui pelo ranking. Então, estou muito feliz com a vitória de hoje depois de umas semanas descansando e treinando. Eu adoro jogar no saibro, nasci no saibro. Então, quero seguir assim durante a semana", disse Fonseca, na entrevista ainda na quadra.

A partida também marcou o retorno do número 1 do Brasil ao torneio onde fez sua estreia e obteve sua primeira vitória num Masters 1000, no ano passado. Desta vez, ele compete com novo status, após brilhar nos primeiros meses da temporada, com direito ao seu primeiro título de nível ATP, em Buenos Aires, em fevereiro.

Próximo jogo

A ATP irá confirmar hoje data e horário do confronto entre João Fonseca e Tommy Paul

PRÓXIMO JOGO. Na segunda rodada do Masters de Madri, o brasileiro enfrentará, provavelmente amanhã, o americano Tommy Paul, de 27 anos, 12º do mundo e dono de quatro títulos no circuito. Por ser o 11º cabeça de chave, Paul estreará direto nesta rodada. Paul, que já foi 9º do ranking, e o brasileiro nunca se enfrentaram.

A vitória de ontem não deve alterar o ranking do brasileiro. Ao avançar a segunda rodada, o atual 65º do mundo defendeu os pontos conquistados na primeira rodada do Masters de Madri do ano passado. Se vencer mais um jogo, ele deve se aproximar do Top 50 – sua melhor colocação é a 59ª.

A estreia em Madri marca o retorno de Fonseca ao circuito após um mês. Ele não competia desde o fim de março, quando caiu na terceira rodada do Masters de Miami, nos Estados Unidos. Neste período, o brasileiro tirou uma semana de férias, cuidou da sua saúde mental e se preparou para o giro de saibro na Europa, que culmina com Roland Garros, no fim de maio. ●

Bia volta a ganhar após nove derrotas seguidas

Beatriz Haddad Maia voltou a vencer uma partida de tênis após nove derrotas consecutivas. Ontem, em sua estreia no WTA 1000 de Madri, a brasileira superou a norte-americana Bernarda Pera de virada, por 2 sets a 1, com parciais de 2/6, 6/3 e 6/1, encerrando a série negativa na temporada — foi sua primeira vitória desde janeiro. Das nove derrotas que ela sofreu, seis ocorreram em estreias seguidas.

Os tropeços em sequência, incluindo partidas pelo Brasil na Billie Jean King Cup, vinham afastando a tenista do seu objetivo no ranking, que é figurar entre as 10 melhores do mundo. Atual 19ª, ela corre o risco de deixar o Top 20 pela primeira vez desde setembro de 2024 se não conseguir alcançar as quartas de final, fase que atingiu na capital espanhola no ano passado.

Em Madri, Bia tenta emplacar uma boa sequência de jogos no saibro para chegar em grande forma física e técnica em Roland Garros, maior objetivo deste momento da temporada, no fim de maio. Foi em Paris que ela obteve seu melhor resultado em um Grand Slam, a semifinal de 2023.

Sua próxima adversária será a suíça Belinda Bencic, que avançou ao superar a dinamarquesa Clara Tauson por duplo 7/5. Será o quarto confronto entre a brasileira e a campeã olímpica em Tóquio. Bencic leva ligeira vantagem, com duas vitórias e uma derrota. Elas não se enfrentam desde 2023. A suíça é a atual 42ª do mundo, mas já foi a número quatro, em 2020. ● F.R.M.

França

Torcedores do Lyon fazem protesto contra John Textor: 'Quem será o otário?'

Em meio a um fraco início de ano do Botafogo, John Textor também enfrenta problemas no Lyon, outro time do qual é o dono. Ontem, o clube francês foi alvo de protesto da torcida, que estendeu faixa no CT: "Do orgulho à vergonha. Sem dinheiro no final da temporada. Molenbeek? Botafogo? Lyon? Quem será o otário?", questionando qual seria o próximo clube que aceitaria o comando de Textor. Nesta temporada, o time amarga prejuízo financeiro e está longe de cumprir as metas esportivas. ●

São Paulo

Lucas Moura treina com bola no campo e pode ser reforço na Copa do Brasil

Lucas Moura está próximo de seu retorno ao time do São Paulo. Ontem, ele trabalhou pela primeira vez com bola no campo, em atividade dos jogadores que não foram ao Paraguai para a vitória por 2 a 0 sobre o Libertad, pela Copa Libertadores. Pode voltar à equipe na terceira fase da Copa do Brasil, diante do Náutico, dia 29, no MorumBis.O astro são-paulino está plenamente recuperado de um trauma no joelho direito sofrido em março, nas semifinais do Campeonato Paulista. ●

Equador

Jogador do Emelec fica debaixo da cama e vê filho e mulher serem sequestrados

Dez dias após o governo do Equador declarar estado de emergência em sete Estados do país, o lateral-direito Jackson Rodríguez, do Emelec, se tornou vítima da criminalidade. O jogador de 26 anos vive em Guayaquil e teve a casa invadida na madrugada de quarta-feira por ladrões, que sequestraram sua mulher e o filho de cinco anos. O jogador se escondeu debaixo da cama. Ele era o alvo dos bandidos. A cidade portuária é considerada uma das mais violentas do Equador. ●

Copa da Itália

Bologna volta a derrotar o Empoli, vai à decisão e disputa o título com o Milan

MASSIMO PAOLONE/LAPRESSE



O Bologna será o adversário do Milan na decisão da Copa da Itália. Ontem, a equipe se garantiu na disputa pelo título ao ganhar do Empoli, por 2 a 1, no Estádio Renato Dall'Ara, em Bolonha. A vaga, aliás, já estava praticamente assegurada desde a primeira partida da semifinal, quando o Bologna bateu o Empoli por 3 a 0, fora de casa. A decisão está marcada para o dia 14 de maio, em Roma. Em jejum de títulos na Copa da Itália desde a edição de 2002/2003, o Milan buscará seu sexto troféu da competição. O Bologna tentará a terceira taça. A equipe foi campeã nas edições de 1970 e 1974. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Liga dos Campeões - Ásia
Al Hilal x Gwangju
13h30 / ESPN 4 e Disney+
● Campeonato Alemão
Stuttgart x Heidenheim
15h30 / SporTV
● Inglês - Segunda Divisão
Stoke City x Sheffield
16h / ESPN 4 e Disney+
● Série B
Criciúma x Remo
19h / ESP e Disney+

NATAÇÃO
● Troféu Maria Lenk
Finais
18h / SporTV 3

VÔLEI
● Superliga Feminina
Minas x Osasco
Semifinal - jogo 3
19h55 / SporTV 2

BASQUETE
● NBA
Boston Celtics x Orlando Magic
20h / ESPN 2, Disney+ e Prime Vídeo
Ind. Pacers x M. Bucks
21h / Prime Vídeo
LA Lakers x M. Timberwolves
22h30 / ESPN 2, Disney+ e Prime Vídeo

SURFE
● Circuito Mundial
Etapa da Austrália
20h30 / SporTV 3


SOUTH BANK CENTRE

O pianista Igor Levit e a artista plástica Marina Abramovic, que criou um contexto cênico para o concerto

Com caminha no palco

Um recital de piano de 16 horas. Ou talvez 20

Essa é a duração média de 'Vexations', do compositor francês Erik Satie, que Igor Levit vai apresentar em Londres

LONDRES

O pianista alemão de origem russa Igor Levit fará nesta sexta-feira, 25, em Londres um concerto inusitado, de mais de 16 horas de duração, sob direção da artista sérvia Marina Abramovic, conhecida por suas performances fora das normas estabelecidas.

O centro Southbank, que organiza a apresentação, define o evento como "um feito de resistência", em que Levit tocará sozinho *Vexations*, do compositor francês Erik Satie, que morreu há 100 anos.

Vexations é uma partitura de apenas uma página destinada a ser interpretada 840 vezes seguidas, o que resulta em uma apresentação que dura entre 16 e 20 horas, na qual normalmente vários pianistas tocam em revezamento.

Levit, que aos 38 anos é um dos pianistas virtuosos de sua geração, já havia chamado a atenção ao interpretar *Vexations* em seu estúdio em Berlim por 20 horas consecutivas durante o confinamento pela pandemia de covid.

O objetivo do evento transmitido ao vivo era arrecadar recursos para músicos independentes afetados pela pandemia. Esta será a primeira vez que Levit interpretará a peça na íntegra em público.

"A duração de mais de 20 horas de *Vexations* não me parece um incômodo ou tortura, como o título sugere (*a palavra, em inglês, significa irritação*), mas sim um retiro de silêncio e humildade, refletindo um sentimento de resistência", disse Levit ao jornal *The Guardian*. "A plateia será "testemunha (*de um momento*) de silêncio, resistência, imobilidade e contemplação, em que o tempo deixa de existir", completou Marina Abramovic, de 78 anos.

Vexations foi redescoberta pelo compositor John Cage nos anos 1960, em meio a um processo de revalorização do autor francês cujo trabalho é lembrado por obras como as *Gymnopédies* e as *Gnossiennes*.

CENÁRIO. Abramovic produziu um contexto cênico para a apresentação, com uma tela que fica ao redor do piano durante toda a apresentação. Da mesma forma, ela criou um assento para o pianista que pode se transformar em uma cama, caso ele precise se deitar por 10 ou 15 minutos.

Serão dois assistentes no palco, que estarão à disposição, segundo a artista, para enxugar a testa de Levit ou levar para ele comida e bebida. "Se receberem qualquer sinal dele de que precisa de alguma coisa, os assistentes estarão lá. Mas Igor nunca sairá do palco", explicou ela ao jornal britânico.

Questionado sobre o motivo de ter resolvido encarar a maratona, Levit disse: "Não se trata de atingir uma meta. Nunca me importei com metas. A minha resposta, do fundo do meu coração, é porque eu posso, porque eu quero e porque eu preciso. A principal resposta é simplesmente porque sim. É isso". ● COM AFP



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Voo de marketing: Latam decola com novas estratégias na jornada dos passageiros

CONVIDADO



RODRIGO PADILLA
Global Chief Brand Officer do Grupo LATAM


Apresentação: JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado


FOTO WERTHER SANTANA

26 ABR 25

SÁBADO 10H

Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107,3

Patrocínio: GPA Grupo Pão de Açúcar

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

INCLUI CLASSIFICADOS

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N

SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas do governo **Sinal amarelo**

Dívida pública deve alcançar R$ 10 tri

Mercado projeta cifra inédita até o fim do atual mandato de Lula; pagamento de juros também deve ser recorde neste ano, com o desembolso previsto de R$ 1 trilhão

EDUARDO LAGUNA

Nos últimos nove anos, a dívida pública do País mais do que dobrou, ultrapassando R$ 9 trilhões, o equivalente a 76,2% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o último balanço fiscal do Banco Central (BC), com dados de fevereiro. Pelas previsões de mercado, a dívida vai ultrapassar os R$ 10 trilhões até o fim do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2026. Embora também inclua os governos estaduais e prefeituras, 95% do endividamento público vem do governo federal.

A alta constante impõe ao governo uma conta também cada vez maior com o pagamento de juros que, pelas previsões atualizadas de mercado, caminha para superar a marca de R$ 1 trilhão ainda neste ano, cifra inédita na atual série de estatísticas fiscais do BC, iniciada em 2001 (*mais informações na pág. B2*).

Para analistas, o cumprimento do arcabouço fiscal, como aconteceu no ano passado, foi deixado de lado. Primeiro, porque suas metas não permitem estabilizar a dívida diante da pesada conta de juros. Segundo, porque, com flexibilizações e exceções à regra, o governo segue, na prática, sem zerar o déficit das contas primárias – ou seja, não economiza para pagar a dívida.

O resultado é uma necessidade de financiamento do setor público de 9% do PIB, porcentual previsto por economistas para este ano. Projeções de relatório publicado pelo BTG Pactual em dezembro mostram que apenas a Bolívia precisa captar mais dinheiro no mercado para rolar a dívida.

Procurado, o Ministério da Fazenda disse que as despesas com juros devem cair no médio prazo, levando a uma estabilização da dívida, como resultado dos esforços para a consolidação fiscal. Diz ainda que não há riscos relevantes em relação à solvência. ●

ANALISTAS ALERTAM PARA EFEITO NA INFLAÇÃO. PÁG. B2

MIT
WEEKEND 24 a 26 de abril

PROGRAMAÇÃO PARA O FIM DE SEMANA: **SAIR DE MITSUBISHI 0KM.**
VISITE UMA CONCESSIONÁRIA E APROVEITE AS CONDIÇÕES.

AFRICA CREATIVE



PAJERO SPORT
PAJERO SPORT HPE-S
ENTRADA 50%
R$ 192.995,00
PARCELAS (36X): R$ 3.352,73
RESIDUAL FINAL 50%: R$ 192.995,00
+ ATÉ R$ 30 MIL DE SUPERVALORIZAÇÃO NA TROCA DO SEU SEMINOVO
(APENAS NESSA VERSÃO)

DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA.



NOVO ECLIPSE CROSS 2026
ECLIPSE HPE BLACK 2026
POR PREÇO DE ECLIPSE HPE
ENTRADA 50%
R$ 94.995,00
PARCELAS (36X): R$ 1.675,06
RESIDUAL FINAL 50%: R$ 94.995,00



ALL NEW TRITON 2026
TRITON HPE-S 2026
ENTRADA 50%
R$ 149.995,00
PARCELAS (36X): R$ 2.616,61
RESIDUAL FINAL 50%: R$ 149.995,00
OU ATÉ R$ 10 MIL DE SUPERVALORIZAÇÃO NA TROCA DO SEU SEMINOVO
(APENAS NESSA VERSÃO)



4X4 É MITSUBISHI



Condições de financiamento válidas apenas nas concessionárias oficiais Mitsubishi correspondentes no país do Safra e para toda linha de veículos: 1. Taxas de Juros efetiva a partir de 1,57% a.m. (20,56% a.a.), desde que, cumulativamente, prazo de pagamento de 36 meses; entrada mínima de 50% e até 50% do valor do veículo a ser pago junto com a parcela final. O CET (Custo Efetivo Total) de um financiamento com prazo de até 36 meses a uma taxa de juros efetiva de 1,57% a.m. e sem cobertura de seguros é de 23,06% a.a. O valor do CET mudará conforme as condições de valor, prazo, taxas e seguros contratados. 2. Condições válidas de contratação no período de 01/04/2025 a 30/04/2025. 3. Aprovação sujeita a consulta, análise cadastral e de crédito e demais condições do produto vigentes no momento da contratação. Consulte condições em https://www.safrafinanceira.com.br/auto-safra. 4. Preços à vista praticados no Mit Weekend: Nova Triton HPE-S 2026 por R$ 314.990,00. Eclipse Cross HPE BLACK 2026 por R$ 189.990,00. Pajero Sport HPE-S 2025 por R$ 385.990,00. Fotos meramente ilustrativas. Consulte mais condições por modelo no site.



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O braço de ferro entre EUA e China

Tudo se passa como se a China estivesse pagando para ver até onde vai a capacidade do governo Trump de derrubar sua capacidade de resistência.

A imposição de uma brutal tarifa de importação de 145% pretendeu levar a China ao nocaute. O presidente Xi Jinping retrucou, impôs tarifa de 125% sobre os produtos norte-americanos, mas advertiu que tarifas superiores a 100% já não fariam sentido econômico. Agora, Trump avisa que está disposto a negociar, dando a entender que a jogada dos 145% pretendeu apenas buscar um ponto que aumentasse seu poder de barganha. Na tréplica, a China passou o recado de que não pretende negociar – o que indica que duvida da capacidade de resistência do governo Trump à política agressiva que ele próprio criou.

Os Estados Unidos reconhecem que sua economia está em declínio. Se o objetivo declarado do presidente Trump é recolocar os Estados Unidos em primeiro lugar (“*Make America Great Again*”) é porque já não são os primeiros do mundo.

Na guerra comercial em curso, os chineses apresentam melhor capacidade de resiliência. É uma cultura multimilenar que já passou por tudo, seu povo está acostumado a sacrifícios e sabe esperar por uma virada. E, se não for por isso, será porque seu governo fortemente centralizado tem melhores condições de transferir recursos ou de impor diretrizes de longo prazo, de maneira a produzir o ajuste necessário para enfrentar adversidades. Não são vantagens com que o presidente Trump possa contar. Ele deve satisfações ao Congresso, à opinião pública e aos empresários que o apoiam.



Trump e Xin: após o tarifaço

Em todo caso, essa queda de braço entre Estados Unidos e China pode ter dois desdobramentos: o primeiro é o de um acordo com uma tarifa recíproca bem mais baixa do que a que está no monitor. É o que evitaria a derrota de Trump sem, no entanto, garantir nem o retorno da primazia da indústria americana, nem a recuperação plena da sua antiga força econômica.

O segundo desdobramento possível é o de que o governo da China resista às pressões comerciais de Trump e volte sua economia para o desenvolvimento do mercado interno. Nesse caso, não será capaz de sustentar os atuais níveis de superávit comercial, mas, também, reduzirá as importações do “made in USA”. É improvável que essa atitude leve a manufatura de volta para os Estados Unidos.

Qualquer que seja o resultado, incluídos os desdobramentos que ocupem zonas intermediárias entre essas duas situações, é difícil que defina novo equilíbrio de forças. Mais cedo ou mais tarde, haverá um desfecho que hoje ninguém sabe qual será.

Como ficaria o Brasil? À primeira vista, tende a se beneficiar, especialmente com uma demanda maior de commodities e de produtos eletrointensivos. No entanto, nenhum proveito terá se antes não cuidar da arrumação da casa, especialmente do desequilíbrio das contas públicas, que hoje sabota o futuro da economia do País. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas do governo Sinal de alerta

Analistas descartam calote, mas alertam para influência na inflação

Demora em ajuste fiscal e desancoragem das expectativas de índices inflacionários exigem juros maiores, o que encarece a dívida

EDUARDO LAGUNA

Analistas do mercado financeiro concordam com a tese do Ministério da Fazenda de que não há risco de calote e que investidores ainda têm interesse em financiar o Brasil. Há preocupação, contudo, com as consequências do aumento da dívida sobre a inflação.

“O ponto de partida, com uma dívida elevada, a um custo elevado, cria sim uma trajetória de insustentabilidade fiscal e preocupa bastante. Caso não haja mudança de rumo da política fiscal, o calote vem via inflação. Não tem atalho, a forma mais estrutural de reduzir o juro de equilíbrio passa por endereçar o desequilíbrio das contas públicas”, disse Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da ARX Investimentos e ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI).

Ex-secretário do Tesouro e chefe de macroeconomia do ASA, Jeferson Bittencourt afirmou que a carga de juros paga pelo governo brasileiro é muito maior do que a de outros países porque a dívida pública é não apenas elevada, como também cara. Um dos motivos é a demora no ajuste fiscal. “É a melhora lenta do resultado primário, com a desancoragem das expectativas de inflação, que faz a taxa de juros permanecer, na expectativa dos agentes, mais alta por mais tempo. Com isso, os juros nominais da dívida não caem rapidamente”, afirmou.

Conforme o especialista em contas públicas do Itaú Unibanco, Pedro Schneider, o Brasil, enquanto precisa de um superávit primário em torno de 2% do PIB para estancar a elevação da dívida, segue penando para chegar a um déficit zero. “O equilíbrio ainda está bem distante, o que contribui para a percepção de que existe um desafio fiscal sem uma solução clara de curto prazo.”

Indexação

Mais da metade da dívida bruta do governo está atualmente indexada à Selic, a taxa básica de juros

Para ele, o País não caminha a um cenário pessimista e vivido no passado, no qual a dívida se torna impagável e só se resolve via hiperinflação. O problema, avaliou, é que a rota trilhada leva a juros mais altos e inflação, o que compromete o crescimento econômico. “Não é que o Brasil está se tornando insolvente, é que estamos indo a um equilíbrio macroeconômico pior”, disse Schneider.

JUROS. O valor previsto para o desembolso do governo com juros para este ano corresponde a 8,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Só em 2015, os pagamentos de juros tiveram peso proporcionalmente ao PIB parecido.

Não se espera que as despesas com juros voltem a ficar abaixo da média histórica, de 6,1% do PIB, em todo o horizonte das projeções do mercado, que vai até 2034. Ao cruzar os prognósticos coletados pelo BC, de déficits das contas públicas em relação ao PIB com as previsões de crescimento da economia, chega-se, mesmo sem o acréscimo da inflação, a mais de R$ 1 trilhão em juros a serem pagos já neste ano.

Ainda que estejam na conta as despesas financeiras de governos estaduais, prefeituras e estatais, excluindo a Petrobras, as estatísticas mostram que 90% dessa conta fica no governo central – isto é, entre governo federal e Banco Central.

RISCOS. As incertezas em torno das finanças públicas explicam em boa medida o custo mais alto da dívida, já que as dúvidas sobre a sustentabilidade dos compromissos fiscais levam os investidores a cobrar um retorno maior para financiar o governo. Nos últimos anos, a reação do Tesouro para não travar o custo da dívida em nível muito alto foi emitir mais títulos pós-fixados, aqueles que acompanham as variações da Selic, a taxa básica da economia.

O objetivo foi não só mirar juros mais baixos à frente – na expectativa de que a Selic, em algum momento, volte a cair, e o mercado, a se acalmar –, mas também evitar o encurtamento no prazo da dívida, uma vez que os investidores ficaram menos dispostos a carregar por muito tempo títulos com taxas prefixadas.

A estratégia, em parte, funcionou. Hoje, a parcela da dívida com vencimento em até um ano – um quarto do total (24,6%) – é menor do que a registrada na média histórica: 34%. Só que, por outro lado, o custo da dívida pública se tornou mais sensível às decisões de política monetária.

Mais da metade da dívida bruta do governo geral está atualmente indexada à Selic – precisamente, 53,6%, pelo último balanço de estatísticas fiscais do BC, relativo a fevereiro. Quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse para o seu terceiro mandato, a parcela indexada aos juros de referência da economia estava em 45,3%, 8,3 pontos porcentuais abaixo do nível atual. ●

DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL

Cifra deve ultrapassar marca de R$ 10 trilhões no próximo ano

	% DO PIB	EM MILHÕES DE REAIS
2006	55,48	1.336.644,90
2007	56,72	1.542.851,83
2008	55,98	1.740.887,81
2009	59,21	1.973.423,68
2010	51,77	2.011.521,66
2011	51,27	2.243.603,72
2012	53,67	2.583.946,35
2013	51,54	2.747.996,71
2014	56,28	3.252.448,55
2015	65,5	3.927.523,06
2016	69,84	4.378.486,39
2017	73,72	4.854.678,59
2018	75,27	5.271.982,26
2019	74,44	5.500.104,16
2020	86,94	6.615.755,20
2021	77,31	6.966.925,20
2022	71,68	7.224.882,23
2023	73,83	8.079.270,02
2024	76,50	8.984.236,59
2025	80,88	9.689.144,44
2026	84,90	10.343.321,97
2027	87,75	10.904.346,68
2028	89,27	11.314.639,40

OBS.: CÁLCULO DO BROADCAST A PARTIR DE PREVISÕES DE MERCADO COLETADAS PELO BC

FONTE: BANCO CENTRAL (BC) / INFOGRÁFICO ESTADÃO



PEFISA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ 43.180.355/0001-12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO

O ano de 2024 foi marcado pela consolidação de iniciativas e definição de estratégias que têm se mostrado assertivas. Paralelamente, a marca enfrentou desafios com o elevado índice de inadimplência das carteiras em maturação, originada pela expansão da Pernambucanas e pelas parcerias em que a PEFISA atua com a oferta de *Banking as a Service* (BaaS). Somado a isso, o cenário externo também se mostrou desafiador pelo aumento da concorrência, excesso de oferta de crédito e aumento na taxa de juros.

Diante disso, a PEFISA efetivou revisões importantes nos modelos e nas políticas de concessão de crédito, tanto nas parcerias quanto na Pernambucanas, trabalhando com um cenário mais restritivo, porém mais eficiente. A partir da formação de safras mais rentáveis, desde o último trimestre de 2023, já foi possível identificar uma melhora progressiva da inadimplência e com boas perspectivas para o ano de 2025.

Além disso, a Financiadora apresentou evolução relevante na operação de cobrança, tanto das carteiras de atraso mais curtos, quanto nas de atraso mais longo. Concluiu a troca de fornecedores, redistribuiu as carteiras entre os escritórios de cobrança e revisou as estratégias de régua e comissionamento. Paralelamente, iniciou testes de internalização de cobrança nas carteiras de atraso mais longo, que se mostraram positivos, e intensificou a cobrança digital, melhorando a eficiência de custos. Em dezembro de 2024, a PEFISA obteve a melhor performance de cobrança no histórico recente.

FIDELIZAÇÃO

Com o objetivo de criar diferenciais para gerar maior engajamento dos clientes e, consequentemente, maior recorrência de compra e aumento de *spending*, a PEFISA apostou no conceito de "principalidade" – movimento para se tornar o primeiro banco quando o cliente pensa em serviços financeiros.

Neste sentido, a marca relançou em outubro de 2024 o Programa de Benefícios "Prime", reunindo um pacote de benefícios e vantagens atrativas ao cliente, associados a compras no varejo, além de serviços financeiros. Com o objetivo de fidelizar, fortalecer o relacionamento com os clientes e melhorar os índices de recorrência, o Prime foi um sucesso de vendas e já apresenta impactos positivos na frequência de utilização de nossos cartões. Somente nesse período, o programa atingiu 450 mil clientes ativos, finalizando o ano com uma receita de, aproximadamente R$ 3 milhões, com incremento de 6% no gasto médio nas lojas da Pernambucanas e 4% no *ticket* médio nas lojas.

CRESCIMENTO FINANCEIRO

O crescimento da PEFISA foi de 24% no faturamento em relação ao ano anterior. Já as receitas totais cresceram 12,7% no ano, principalmente pela receita de juros e tarifas. A carteira média de crédito cresce 8% e na carteira ponta apresenta queda de 10%. Apesar da redução da produção de novos cartões com adequação de apetite de risco, seguimos com a estratégia de crescimento na produção de consignados e novas parcerias melhorando a composição de risco de carteira.

Em 31 de dezembro de 2024, o indicador de *over* 90 foi de 22,2% contra 21,3% em 31 de dezembro de 2023. Atuamos de forma mais restrita nas políticas de concessão e manutenção da carteira e em conjunto com as ações de cobrança como (i) revisão das políticas de acordo, (ii) aprimoramento dos modelos de *collection* e (iii) estratégias com canais digitais, implicaram em melhora nos *laggeds* em praticamente todas as faixas de atraso. Apesar dessa melhora, tivemos uma desaceleração maior na carteira comercial que é mais sensível às políticas de crédito, impactando diretamente no indicador de *over* 90.

Importante ressaltar que com a entrada da Resolução CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, passaremos a ter novos patamares nesse indicador que deverá crescer por mudança de conceito até o início do segundo semestre de 2025.

PARCERIAS

O segmento de *Banking as a Service* (BaaS) da PEFISA tem avançado continuamente e possibilitado que a Financiadora continue sendo reconhecida nessa importante frente de negócio. Em 2024, o Palmeiras Pay, ecossistema de experiências, serviços e vantagens aos palmeirenses, atingiu a marca de 900 mil contas abertas, estando presente em quase todo o território nacional. Com elas, os torcedores já movimentaram, desde a criação em 2023, mais de R$ 1 bilhão. Além disso, o Palmeiras Pay totalizou R$ 1 milhão em faturamento com os seguros oferecidos dentro do ecossistema.

Paralelamente, a Leroy Merlin Pay, plataforma financeira da varejista, completou um ano em 2024 e totalizou 180 mil contas abertas com mais de R$ 1 bilhão em faturamento. A parceria tem sido igualmente importante, especialmente pelo crescimento da base de clientes de alta renda, o que tem contribuído com a redução da inadimplência. Recentemente, a plataforma financeira lançou o cartão Pro, direcionado a profissionais da construção como pintores, eletricistas, marceneiros etc., com vantagens específicas a esse público.

Para melhorar os indicadores de inadimplência das parcerias, a PEFISA ajustou as políticas de concessão de crédito, especialmente nos canais digitais que apresentam piores indicadores. Mesmo na Leroy Merlin, cuja concessão de crédito ainda ocorre exclusivamente nas lojas, também foi possível observar um avanço significativo da carteira de crédito, apresentando bons indicadores.

CANAL PRÓPRIO

Além de consolidar sua atuação no canal próprio, as lojas PEFISA ingressaram em um novo modelo, denominado *store in store*, ou seja, dentro das lojas da Pernambucanas. A nova estratégia tem como objetivo proporcionar ao cliente uma experiência ainda mais completa, com mão de obra especializada em ambas as lojas e, como consequência, aumentar o fluxo de consumidores. Além disso, com o novo modelo, a marca passou a focar em produtos consignados (INSS e FGTS), obtendo uma evolução na carteira de consignados, receita importante de médio e longo prazo já que contribui com o índice de inadimplência geral da carteira. A abertura da primeira loja PEFISA no novo formato ocorreu em maio de 2024 na loja da Pernambucanas em Capão Redondo, zona sul de São Paulo. Em seguida, mais duas unidades foram inauguradas no Rio de Janeiro, sendo uma na Via Light em Nova Iguaçu e outra em São Gonçalo.

REGULARIZAÇÃO DE DÉBITOS

Em agosto de 2024, a PEFISA assinou um acordo com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para regularizar débitos em aberto inscritos na dívida ativa da união. O acordo possibilitou a amortização com créditos tributários de propriedade da sua controladora indireta (Arthur Lundgren Tecidos S.A.), adquiridos pela PEFISA através de uma cessão onerosa no valor de R$ 243.000, os quais foram utilizados para aumentar o capital social da PEFISA.

O valor total do acordo foi de R$ 523.225, pagos R$ 242.940 com créditos tributários da controladora e o saldo remanescente, de R$ 280.285, pagos através de uma parcela de R$ 226.633 em 31 de outubro de 2024 e 12 parcelas mensais de R$ 4.471.

CAPACIDADE FINANCEIRA

Declaramos possuir a capacidade financeira necessária e a firme intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". Esta decisão reflete nossa estratégia de investimento de longo prazo e nosso compromisso com a estabilidade financeira e o crescimento sustentável da organização.

FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL

Para suportar nosso crescimento e fazer frente aos riscos inerentes ao negócio, recebemos R$ 263.000 de aporte de capital no segundo semestre de 2024, garantindo o cumprimento das exigências regulatórias e fortalecendo nossa estrutura financeira.

Conforme resultados observados no estudo técnico sobre a capacidade da Financiadora em gerar resultados tributáveis futuros e, por consequência, a realização dos créditos tributários conforme nota explicativa 11b, a PEFISA reforça seu compromisso em oferecer um excelente atendimento aos nossos clientes e em satisfazer suas necessidades financeiras de forma eficiente e responsável.

(*) Números não auditados.

São Paulo, 22 de abril de 2025.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4	91.589	52.658
Instrumentos financeiros		5.365.653	5.612.854
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	300.057	617.986
Títulos e valores mobiliários	6	406.675	264.809
Operações de crédito	8	4.157.333	4.482.958
Outros instrumentos financeiros	10	501.588	247.101
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(793.981)	(848.265)
Créditos tributários	11	432.760	340.311
Outros ativos	12	321.391	359.683
Investimento em participação em Controlada		13.035	7.622
Imobilizado	13	3.275	264.483
Intangível	13	300.534	161.527
(-) Depreciação	13	(915)	(550)
(-) Amortização	13	(127.244)	(110.672)
Total do ativo		5.606.097	5.839.651

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		2.611.417	2.523.810
Instituições financeiras	14	2.552.576	2.472.556
Outros clientes	14	58.841	51.254
Provisões	15	17.042	524.556
Passivos contingentes		17.042	524.556
Outros passivos	16	1.991.312	2.042.116
Patrimônio líquido	17	986.326	749.169
Capital social		871.000	508.000
Reservas		115.326	241.169
Total do passivo e patrimônio líquido		5.606.097	5.839.651

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2º semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Receitas da intermediação financeira		614.197	1.275.021	1.222.872
Operações de crédito	8	575.729	1.205.855	1.121.804
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	6	23.110	41.960	69.133
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6	15.358	27.206	31.935
Despesas da intermediação financeira		(159.939)	(309.730)	(333.361)
Operações de captação no mercado	14	(159.939)	(309.730)	(333.361)
Resultado bruto da intermediação financeira		454.258	965.291	889.511
Provisão para perdas		(294.482)	(593.451)	(890.421)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(294.482)	(593.451)	(890.421)
Outras receitas (despesas) operacionais		(319.516)	(589.818)	(91.757)
Receitas de prestação de serviços	18	190.858	387.552	329.991
Resultado de participação em controlada		2.070	5.413	5.715
Despesas de pessoal	19	(28.261)	(46.280)	(43.613)
Outras despesas administrativas	20	(247.066)	(410.265)	(285.316)
Despesas tributárias	21	(44.120)	(103.073)	(114.639)
Outras receitas / despesas operacionais	22	(192.997)	(423.165)	16.105
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários		(159.740)	(217.978)	(92.667)
Imposto de renda e contribuição social		64.319	92.135	53.723
Provisão para imposto de renda		-	(284)	(1.420)
Provisão para contribuição social		-	(30)	(347)
Ativo fiscal diferido	11	64.319	92.449	55.490
(Prejuízo) do semestre / exercícios		(95.421)	(125.843)	(38.944)
(Prejuízo) por lote de mil ações - R$		(0,1096)	(0,1445)	(0,0767)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2º semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido do semestre / exercícios	(95.421)	(125.843)	(38.944)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-
Resultado abrangente do semestre / exercícios	(95.421)	(125.843)	(38.944)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2º semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo ajustado do período	(306.756)	(46.389)	840.899
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(159.740)	(217.978)	(92.667)
Depreciações / amortizações	80.804	88.200	14.036
Resultado de participação em controlada	(2.070)	(5.413)	(5.715)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	294.482	593.451	890.421
Provisões	(520.232)	(504.649)	34.824
Variação em ativos operacionais - (Aumento) / diminuição	41.536	(502.083)	(2.243.200)
Operação de crédito	19.383	(211.747)	(1.797.981)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.292	67.725	(67.785)
Títulos e valores mobiliários	(185.122)	(141.866)	(45.858)
Outros ativos e outros instrumentos financeiros	166.983	(216.195)	(331.576)
Variação em passivos operacionais - Aumento / (diminuição)	(105.980)	(53.983)	602.421
Outros passivos	(105.980)	(53.983)	629.585
Impostos sobre lucro	-	-	(27.164)
Caixa líquido proveniente / (aplicado) das atividades operacionais	(371.200)	(602.455)	(799.880)
Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de investimento	229.912	303.575	109.285
Aquisição de imobilizado e intangível	(33.088)	(59.425)	(100.715)
Aporte de capital	263.000	363.000	210.000
Caixa líquido (proveniente) / aplicado nas atividades de financiamento	99.931	87.607	468.724
Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos	99.931	87.607	468.724
Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(41.357)	(211.273)	(221.871)
Modificações na posição financeira			
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	432.943	602.859	824.730
No fim do período	391.586	391.586	602.859
Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(41.357)	(211.273)	(221.871)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

		Capital social		Reserva de lucros			
	Nota	Capital	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023		298.000	-	59.600	220.513	-	578.113
Aumento de capital social	17	150.000	60.000	-	-	-	210.000
Prejuízo		-	-	-	-	(38.944)	(38.944)
Absorção de prejuízos:							
Reservas estatutárias	17	-	-	-	(38.944)	38.944	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		448.000	60.000	59.600	181.569	-	749.169
Mutações do período		150.000	60.000	-	(38.944)	-	171.056
Saldos em 01 de janeiro de 2024		448.000	60.000	59.600	181.569	-	749.169
Aumento de capital social	17	423.000	(60.000)	-	-	-	363.000
Prejuízo		-	-	-	-	(125.843)	(125.843)
Absorção de prejuízos:							
Reservas estatutárias	17	-	-	-	(125.843)	125.843	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		871.000	-	59.600	55.726	-	986.326
Mutações do período		423.000	(60.000)	-	(125.843)	-	237.157
Saldos em 01 de julho de 2024		608.000	-	59.600	181.569	(30.422)	818.747
Aumento de capital social	17	263.000	-	-	-	-	263.000
Prejuízo		-	-	-	-	(95.421)	(95.421)
Absorção de prejuízos:							
Reservas estatutárias	17	-	-	-	(125.843)	125.843	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		871.000	-	59.600	55.726	-	986.326
Mutações do período		263.000	-	-	(125.843)	30.422	167.579

(Continua...)

Eufrázio



PEFISA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ 43.180.355/0001-12

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A PEFISA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Financiadora"), com sede na Rua da Consolação, nº 2.411 - Consolação, São Paulo, foi constituída em 21 de março de 1980.

A Financiadora, fintech e braço financeiro do Grupo Pernambucanas, tem por objetivo a realização de financiamentos para aquisição de bens e serviços e para capital de giro, podendo praticar todas as atividades legalmente admitidas e não vedadas para as sociedades de crédito, financiamento e investimento. A Financiadora é emissora e administra cartões de crédito e contas de pagamento, podendo ainda praticar as atividades a estas afins e os demais procedimentos necessários para a sua colocação no mercado, na forma da legislação em vigor, sendo participante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).

A Controladora, presente no setor varejista há 116 anos, está implementando uma profunda transformação estratégica com o objetivo de fortalecer sua posição competitiva e aprimorar substancialmente os resultados operacionais e financeiros. Essa transformação engloba uma série de iniciativas que abrangem diversas áreas do negócio e que estão sendo conduzidas de forma integrada e sistemática.

Dentro do conjunto de iniciativas, a Financiadora é uma das frentes de trabalho. Essas frentes permitem que a Arthur Lundgren enderece, de forma segmentada e coordenada, os principais desafios e oportunidades de cada área, garantindo sinergia entre projetos e alinhamento às metas de transformação.

A Administração da Controladora acredita que as ações tomadas permitirão o reestabelecimento do equilíbrio econômico do Grupo nos próximos doze meses, razão pela qual elaborou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas no pressuposto da continuidade operacional.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e demais disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, dos dispositivos contábeis introduzidos pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020 que foi consolidada pela Resolução BCB nº 367/2024, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências, nos estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade. Os saldos entre Circulante e Não Circulante estão demonstrados nas notas explicativas.

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Financiadora é o real ("BRL" ou "R$"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R$, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 22 de abril de 2025.

3. Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, com prazo igual ou inferior a 90 dias, entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa da Financiadora são representados por saldos em poder de bancos e aplicações interfinanceiras de curto prazo.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial, conforme a Circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil, podendo ser classificados de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Na categoria títulos para negociação, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.

Na categoria títulos disponíveis para venda, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias descritas negociação ou disponíveis para venda, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Na categoria títulos mantidos até o vencimento, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

(e) Operações de crédito, títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).

As rendas das operações de crédito com atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação pelo período de seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

O saldo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito da Financiadora é composto por Provisão Específica, calculada segundo requisitos mínimos da Resolução nº 2.682 de 21/12/1999 do CMN e por Provisão Adicional, calculada através de Modelos Internos, cuja mensuração considera entre outros, a existência de evidência objetiva de perda no valor recuperável dos créditos, bem como a deterioração do risco de crédito e a classificação dos créditos em diferentes estágios, como se observa nas definições a seguir:

Estágio 1 - Quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ou temos em conta os instrumentos financeiros que não tenham deteriorado significativamente sua qualidade de crédito desde o reconhecimento inicial. Nesse estágio, também são incluídas operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do estágio 2;

Estágio 2 - Quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, registra-se uma penalização na provisão maior que no estágio 1. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do estágio 3;

Estágio 3 - Instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. Registra-se uma provisão para toda a vida da operação, mas agravando a PD "*Probability of default*" para 100%.

O detalhamento da composição e o saldo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito da Financiadora podem ser observados na Nota 9.

(f) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

(g) Imobilizado

São registrados pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

(h) Intangível

O ativo intangível está representado por gastos com desenvolvimento de *software*, projetos em desenvolvimento e licenças de software. A amortização para esses intangíveis é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil ou dos benefícios futuros definidos.

As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Financiadora, são reconhecidos como ativos intangíveis, quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o *software* e usá-lo;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para utilizar o *software*;
- Os gastos atribuíveis ao *software* durante seu desenvolvimento podem ser mensurados com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares*.

Gastos de desenvolvimento que não atendam ao critério de custos diretamente atribuíveis no desenvolvimento de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(i) Imposto de renda e contribuição social correntes

As alíquotas aplicáveis são de 15% para a contribuição social e de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R$ 240 mil no exercício, para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças permanentes e temporárias sobre as respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

(j) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 4.842 de 30 de julho de 2020, do Conselho Monetário Nacional, que determinam que a Financiadora deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, às seguintes condições:

- Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência;
- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

É constituído crédito tributário de imposto de renda (25%) e contribuição social (15%), calculado sobre as diferenças temporais, representadas pelo montante das despesas apropriadas e ainda não dedutíveis para fins do referido imposto e contribuição. A realização desses ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis.

(k) Depósitos e demais instrumentos financeiros

São demonstrados pelo valor de exigibilidade e registradas pelo valor recebido, acrescidas pelos encargos pactuados e apropriados em cada período mensal.

(l) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 de Passivos contingentes descritos abaixo:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões e contingências passivas – provisões são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

(m) Provisão para recuperação de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

(n) Outros ativos e outros passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

(o) Resultado recorrente / não recorrente

As políticas internas da Financiadora consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados às sociedades de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira". Além disso, a Administração da Financiadora considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos três anos seguintes.

Atendendo à Resolução BCB nº 2/2020, atualizada pela Resolução BCB nº 367/2024, os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 24.

(p) Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

- **Instrumentos financeiros**

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, a Financiadora está implementando mudanças nos critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros, que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, exceto para a contabilidade de *hedge* que entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027. Essa norma substitui os critérios anteriormente estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 e aproxima a contabilidade aplicável a intrumentos financeiros com as práticas internacionais.

As principais mudanças referem-se: à classificação de modelo de negócios dos intrumentos financeiros; ao reconhecimento de juros em caso de atraso; ao reconhecimento da taxa efetiva de juros contratual; à baixa a prejuízo; e ao reconhecimento da provisão com base na perda esperada e classificação das operações com problemas de crédito.

Considerando que a Financiadora é classificada como uma instituição do Segmento S4, torna-se necessária a adoção do cálculo de provisão com base nos critérios estabelecidos pela metodologia simplificada, conforme previsto no Artigo 13 da Resolução BCB nº 352/2023. Essa metodologia considera percentuais fixos de provisão, aplicados de acordo com a classificação das operações de crédito em diferentes carteiras, conforme definido nos anexos da Resolução.

No âmbito tributário, a Lei nº 14.467/22 alterou as regras de dedução das perdas no recebimento de créditos decorrentes das atividades para as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em alinhamento com os requisitos de provisionamento estabelecidos pelas referidas Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, viabilizando a manutenção do tratamento tributário das despesas decorrentes da aplicação do novo modelo.

A Lei nº 15.078/24 estabeleceu que as perdas apuradas em 01/01/2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31/12/2024 que não tenham sido deduzidas até essa data, poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos), a partir do mês de janeiro de 2026. Esta Lei vetou a dedução das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício e as perdas não deduzidas em 2025, terão o mesmo tratamento do estoque das perdas apuradas em 01/01/2025.

A Financiadora, como efeito da adoção inicial da mudança no modelo no provisionamento de perda esperada associada ao risco de crédito, estima um aumento no Patrimônio Líquido de aproximadamente 4%, líquido dos efeitos fiscais.

- **Arrendamento mercantil**

Resolução CMN nº 4.975/21 estabelece os critérios contábeis para as operações de arrendamento mercantil realizadas por instituições financeiras e outras entidades autorizadas pelo BACEN. A partir de 1º de janeiro de 2025, as instituições deverão seguir o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no que se refere ao reconhecimento, à mensuração, apresentação e divulgação dessas operações, conforme a regulação específica. Essa Resolução entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025. No momento da adoção, não foram identificados na Financiadora contratos com impactos relevantes para a aplicação inicial retroativa, conforme facultado pela norma.

4. Eventos subsequentes

A Financiadora realizou junto à Arthur Lundgren a compra de direitos creditórios nos valores de R$ 50.000 e R$ 115.000 nas datas de 28 de fevereiro e 14 de março de 2025, respectivamente.

Em 7 de fevereiro de 2025, a Financiadora sofreu um ataque cibernético em sua conta corporativa PJ com impacto financeiro de R$ 21.732. A Financiadora contratou empresas especializadas em cibersegurança com o objetivo de realizar perícia forense e especialistas jurídicos para tomada das medidas necessárias. O Banco Central do Brasil foi noticiado sobre o evento. O time de Tecnologia da Informação da Financiadora contou com a avaliação do ambiente de negócios para a reformulação de algumas das suas práticas (tecnologia e processos) de segurança da informação com objetivo de deixar o ambiente ainda mais seguro.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de abril de 2025, foi aprovada pela Administração o aporte de capital de R$ 50.000, pendente de aprovação pelo Banco Central do Brasil, o qual foi pago na mesma data.

A DIRETORIA	MARIA HELENA ROVANI DA SILVA Contadora - CRC 1SP198981/O-3

As Demonstrações Financeiras apresentadas são "demonstrações financeiras resumidas" e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Financiadora demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As Demonstrações Financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente sem ressalvas, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- *https://www.pefisa.com.br/institucional/2-2024/pdf*
- *https://estadaori.estadao.com.br/*

Contas públicas **Posição oficial**

Ao FMI, Haddad cita compromisso com ajuste fiscal

Segundo ministro da Fazenda, arcabouço 'tem servido bem ao País'; Tebet reforça necessidade de corte de gastos

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL A WASHINGTON

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo está comprometido com a adoção de medidas para um ajuste fiscal de alta qualidade, em posicionamento enviado ao comitê do Fundo Monetário Internacional (FMI). No documento, ele diz que o novo arcabouço fiscal tem sido benéfico ao País e substituiu "políticas fiscais erráticas".

"O novo arcabouço fiscal tem servido bem ao País, abrindo espaço para gastos sociais prioritários, garantindo a sustentabilidade da dívida a longo prazo", escreveu Haddad.

Ainda segundo ele, o governo traçou metas para gastos sociais e uma nova regra para garantir a sustentabilidade fiscal de longo prazo com os aumentos do salário mínimo, de forma a suavizar o aumento dos gastos obrigatórios e alinhá-los ao novo arcabouço. Nas receitas, prosseguiu Haddad, o governo tem adotado medidas para aumentar a progressividade e reduzir subsídios ineficientes que corroem a base tributária.

Apesar do discurso oficial, o próprio FMI já anunciou projeção de que o peso da dívida pública no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve aumentar de 87,3%, em 2024, para 92% neste ano. Em todo o governo Lula, o organismo vê uma piora de mais de 12 pontos porcentuais.

No mercado financeiro, existe descrença em relação ao futuro do atual arcabouço fiscal, principalmente depois que o governo admitiu a possibilidade de colapso nas contas públicas já em 2027, primeiro ano do próximo mandato presidencial, em função do peso dos precatórios (dívidas com ordem de pagamento da Justiça).

> ***"O novo arcabouço fiscal tem servido bem ao País, abrindo espaço para gastos sociais prioritários"***
> **Fernando Haddad**
> **Ministro da Fazenda**

TEBET. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse em entrevista à CNN que a próxima composição do governo, a partir de 2027, terá a missão de aprovar no Congresso uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para redução dos gastos da máquina pública.

Para os próximos meses, afirmou que é preciso ajustes menores para que o desequilíbrio fiscal não se antecipe. "Se não mexer em gastos tributários, podemos ter problemas já no fim do ano que vem", avaliou ela.

O adiamento da tarefa de aprovar um novo corte de gastos é justificado por Tebet com a avaliação de que uma matéria desse tipo não teria respaldo do Congresso em razão da proximidade com o ano eleitoral. "Dois mil e vinte e seis não é ano que a gente consiga aprovar nem reformas, nem corte de gastos por ajuste estrutural." ● COLABOROU LUIZ ARAÚJO/BRASÍLIA

SOMENTE ONLINE
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO | É AMANHÃ! 26/04/25 - 09h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS











*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Contas públicas **Arcabouço**

Diretor do Banco Central vê expectativas 'deterioradas'

O diretor de Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos Corporativos do Banco Central, Paulo Picchetti, disse ontem que as últimas leituras do mercado apontam para alguma crença sobre a queda do gasto público dentro do arcabouço fiscal. Contudo, ele observou que os agentes não esperam que o governo consiga entregar uma consolidação fiscal no futuro próximo, tendo em conta que não há muita credibilidade de sobre as metas fiscais.

"Quando você olha as expectativas para os resultados nominais, se deteriora muito. Em dezembro, houve um ponto de ruptura nas expectativas (...). E isso contaminou as expectativas sobre os próximos anos", disse Picchetti, em evento do Itaú em Washington, nos Estados Unidos.

"Não há expectativa pelo mercado de consolidação fiscal no futuro próximo", completou, mostrando que as expectativas para a dívida pública têm se deteriorado ao longo do tempo. ● CÍCERO COTRIM e AMANDA PUPO/BRASÍLIA



Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Não vou dizer que foi ruim

O ministro Silveira apresentou, enfim, sua proposta para o setor elétrico. É baseada no tripé justiça, liberdade e equilíbrio. Quase uma Revolução Francesa. Faz sentido; afinal, o que não falta neste país é Maria Antonieta.

Desde a malfadada MP 579/2011, os problemas de operação do setor elétrico se acumulam. Boa parte do que foi apresentado estava no PL 414/2018, que procurava corrigir os erros de Dilma, mas que não andou. O relator era o ex-ministro Fernando Coelho, que, ao contrário de Silveira, entende do assunto. E, nesses oito anos, remendos foram feitos na operação do sistema para lidar com a entrada de fontes intermitentes – eólica e solar – na matriz. Com tanta disfuncionalidade acumulada, esperava-se uma reformulação para valer. Não veio. A razão seria crise institucional. Mas não se faz política pública sem ousadia.

Há três objetivos claros na proposta: reduzir o desequilíbrio entre consumidores livres e cativos com a abertura do mercado, alterar o volume e alocação de subsídios e ampliar a tarifa social. Os técnicos do MME estão de parabéns por conseguirem, finalmente, emplacar mudanças tão evidentes e necessárias. Mas os consumidores estão frustrados: o mais injusto dos subsídios, a geração distribuída, permanece intocável.

> *Esperava-se que o governo fizesse uma reformulação para valer do sistema elétrico. Não veio*

A novidade é a ampliação da faixa de isenção dos usuários de baixa renda. Essa parece ser a motivação política para a "celeridade" do anúncio. O governo precisa recuperar sua popularidade, e Silveira ganhar a queda de braço com Alcolumbre. Oportunismo político ou não, é uma boa ideia. Pode até reduzir a inadimplência das distribuidoras.

Mais uma vez, garantir segurança jurídica é a promessa. Palavras ao vento. A proposta de abertura de mercado e as novas regras tarifárias chegam em plena renovação de concessões, que estão sendo feitas com base no decreto de junho de 2024. Para piorar, ainda nesta semana reguladores apresentaram novos condicionantes à renovação de contratos de algumas distribuidoras. Como em toda mudança que mexe – corretamente – em incentivos que não se justificam mais, muita discussão jurídica ainda virá pela frente sobre direitos adquiridos, previsibilidade e retorno esperado em projetos de geração. O investidor do setor elétrico é, antes de tudo, um forte.

Só não dá para aprovar o projeto pela metade. Alguém terá de pagar pela redução das desigualdades. E não será o Tesouro.

Andei ouvindo Lulu Santos nesta Páscoa e, desde o anúncio feito pelo ministro Silveira, eu não consigo parar de cantar: "Não vou dizer que foi ruim, também não foi tão bom assim". ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Bancos 'Acesso não autorizado'

XP informa sobre vazamento de dados de clientes

A XP comunicou ontem a seus clientes que uma base hospedada em um fornecedor externo do banco teve um "acesso não autorizado", com o vazamento de dados como nome, telefone, e-mail, cargo e nacionalidade, além de informações sobre se haviam produtos financeiros contratados, número da conta na XP e saldo no mês passado. O acesso teria ocorrido no dia 22 de março.

Procurada, a XP Investimentos informou que os recursos dos clientes e da própria instituição estão "seguros, protegidos e não sofreram qualquer tipo de impacto, inexistindo vazamento de senhas, assinaturas eletrônicas, token, credenciais de acessos ou qualquer dado que permita realizar transações financeiras". "Nenhuma conta de cliente, seus recursos ou sistema interno da XP foram comprometidos." ●

JENNE ANDRADE/E-INVESTIDOR

FIC Promotora de Vendas Ltda.

CNPJ 07.113.647/0001-79 NIRE 35219459869

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL E OUTRAS DELIBERAÇÕES DE 18 DE MARÇO DE 2025

Por Instrumento de Alteração e Consolidação do Contrato Social de 18.03.2025, na qualidade de único sócio da FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA., com sede em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, 7º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, CNPJ 07.113.647/0001-79 e NIRE 35219459869, aprovaram a redução do capital no valor de R$ 262.973.179,56, nos termos do artigo 1.082, II, da Lei 10.406/02, por julgá-lo excessivo em relação ao objeto da Sociedade, passando de R$ 1.935.468.367,56 para R$ 1.672.495.188,00, sem o cancelamento de cotas, com a consequente alteração do valor nominal da cota de R$ 2.284,38 para R$ 1.974,00, ou seja, em decorrência da redução do capital, será restituído ao Itaú Unibanco S.A., único sócio da Sociedade, em moeda corrente nacional, o valor R$ 262.973.179,56. São Paulo (SP), 18 de março de 2025. Em decorrência da redução de capital, foi aprovada a alteração do caput da Cláusula 3ª do Contrato Social, que foi devidamente consolidado.



COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025

PROCESSO CMSP-PAD-2024/00667
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Aquisição de servidores corporativos com garantia onsite e serviços de instalação conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 25/04/2025
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13/05/2025 às 14h30
- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cjl@saopaulo.sp.leg.br.



SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2025

Data, hora, local: 31.03.2025, 14hs, com sede, Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, São Paulo/SP, por meio de videoconferência. **Presença**: Totalidade do capital social. **Convocação**: Publicado nas edições de 18, 19 e 20.03.2025 do "Estadão", com divulgação simultânea na versão impressa; e na versão digital na internet, com certificação digital ("ICP-Brasil"). **Mesa**: Presidente: Fernando Augusto Silva Rodrigues. Secretária: Luisa Scarpelli da Costa. **Deliberações aprovadas**: **(a)** os termos e condições do Protocolo e Justificação de Motivos de Incorporação datado de 31.03.2025 referente a incorporação da Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A., com sede São Paulo/SP, CNPJ/MF nº 34.849.124/0001-68, JUCESP NIRE nº 35300554396 pela Companhia ("Incorporação"), o qual foi assinado pela administração da Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A. e pela administração da Companhia ("Protocolo e Justificação"). **(b) consignar e ratificar** a nomeação e contratação da empresa avaliadora KPMG Auditores Independentes Ltda., sociedade estabelecida em São Paulo/SP, CNPJ/MF nº 57.755.217/0001-29, CRC/SP nº 2SP-027685/O-0 'F' SP, representada pelo seu sócio, David Ruiz Assumpção, contador, RG nº 43.625.281-8, CPF nº 356.959.328-23 e no CRC 1SP270085/O-2, residente São Paulo/SP ("Empresa Avaliadora"), a qual, previamente consultada, aceitou o encargo e apresentou a sua avaliação do patrimônio líquido da Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A., com base no seu valor contábil, conforme balanço patrimonial levantado em 28.02.2025 ("Data Base"), em estrita observância com os critérios contábeis e a legislação societária em vigor. **(c)** os termos e condições do Laudo de Avaliação de Incorporação datado de 31.03.2025 ("Laudo de Avaliação de Incorporação"), o qual faz parte deste instrumento; o qual descreve e confirma o patrimônio líquido da Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A. - sua composição a nível de ativos, passivos, direitos e obrigações – a ser vertido à Companhia, que ficou apurado no montante de R$13.428.000,00. **(d)** a incorporação com a versão de todo o patrimônio líquido da Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A. à Companhia e a consequente extinção da Incorporada, nos termos dos artigos 1.116, 1.117 e 1.118 da Lei nº 10.406 de 10.01.2002 e dos artigos 223, 224 e 225 da Lei das S.A.. A Incorporação não resultará em aumento de capital da Companhia, alteração da composição societária da Companhia e/ou alteração estatutária da Companhia, os quais permanecerão inalterados tendo em vista que **(i)** a Companhia é a única sócia da Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A., e **(ii)** o investimento que a Companhia possui na Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A. será cancelado e substituídos pelos ativos e passivos constantes da Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A., os quais serão assumidos pela Companhia que passará a suceder a Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A. a título universal em todos os seus direitos e obrigações, observado que o acervo patrimonial líquido da Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A., incluindo direitos e obrigações, será assumido pela filial da Incorporadora, CNPJ/MF nº 62.173.620/0093-06, com exceção dos contratos de trabalho vigentes, que serão incorporados ao acervo da sede da Companhia, CNPJ/MF nº 62.173.620/0001-80. **Encerramento**: Nada mais. Acionistas: GUS Europe Holdings B.V., e Experian Nominees Limited ambas por Fernando Augusto Silva Rodrigues. JUCESP nº 133.830/25-1 em 15.04.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA
DE REGISTRO - UASG 180137

EDITAL DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025

Encontra-se aberto na Delegacia Seccional de Polícia de Registro, o Pregão Eletrônico nº 90002/2025 (Processo SEI nº **058.00047323/2025-21**), consoante Lei Federal 14.133/2021, destinado a contratação de empresas para **AQUISIÇÃO DE MATERIAS PNEUMÁTICOS**, total de itens licitados: 7, do tipo MENOR PREÇO, modo de disputa aberto. A realização da sessão pública será na data de 09/05/2025 às 09h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras. Consulta do edital e seus anexos poderão ser obtidos junto à Seção de Administração da Delegacia Seccional de Polícia de Registro, localizado na Avenida Clara Gianotti de Souza, 1051- Centro - Registro - CEP. 11900-000, bem como no endereço eletrônico do Portal Nacional de Contratações Públicas: www.gov.br/pncp. Esclarecimentos: registro.deinter6@policiacivil.sp.gov.br ou através do telefone (13) 38211364.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

e|investidor ESTADÃO
e-book gratuito
COMO DECLARAR
O IMPOSTO DE RENDA
Confira o checklist de documentos necessários e o passo a passo para não errar na sua declaração do IR de 2025
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



BYD

SONG DAY

26 DE ABRIL

O SUPER-HÍBRIDO MAIS VENDIDO DO MUNDO.
FAÇA O TEST DRIVE E DESCUBRA O PORQUÊ.



BYD SONG PRO
DE ~~R$ 204.800,00~~
POR APENAS
R$ 184.800,00
Com TAXA 0%

BYD SONG PLUS
DE ~~R$ 244.800,00~~
POR APENAS
R$ 234.800,00
+ Supervalorização de R$ 10 MIL
no seu usado ou TAXA 0%

Wallbox + Carregador portátil GRÁTIS







Consulte condições comerciais em: www.byd.com/br/condicoes



BUILD YOUR DREAMS

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

ESTADÃO 



NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúdee muito mais!

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite.**



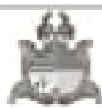
https://bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A REALIZAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE ARUJÁ 2025.
Disputa: dia 14/05/2025 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 24 de abril de 2.025.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.09301
Processo SIGA: SES/00031/2025
Pregão Eletrônico nº 10/2025-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia **13/05/2025 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a "Aquisição do medicamento que faz parte do Elenco Estadual (Programas da SES), visando atender às necessidades das demandas da Superintendência da Assistência Farmacêutica - SUAF, conforme as condições, especificações e quantitativos discriminados no Termo de Referência (ANEXO I) deste Edital, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br/.
Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 14 de abril de 2025
Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES



SEGUROS SURA S/A

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27
COMUNICADO

Conforme autorização concedida pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Carta Homologatória Eletrônica nº 46/2025/CGRAJ/DIORE/SUSEP, expedida em 11/04/2025, a **SEGUROS SURA S/A**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.065.699/0001-27, efetivou a transferência da carteira de seguro do produto Seguro Garantia para a **POTTENCIAL SEGURADORA S/A**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.699.534/0001-74, compreendida por todas as apólices válidas e vigentes contratadas sob os registros dos Processos SUSEP nº 15414.605522/2021-41 (Garantia Setor Público) e 15414.605520/2021-51 (Garantia Setor Privado). Assim, as referidas apólices de seguro Garantia passarão a ser de responsabilidade da **POTTENCIAL SEGURADORA S/A** a partir de 15 de maio de 2025 (inclusive), pelos sinistros ocorridos a partir de tal data, avisados ou não, e por decisões judiciais decorrentes de tais sinistros. Cumpre registrar, por fim, que a transferência não acarretará quaisquer alterações nas condições dos seguros, ficando garantida pela **POTTENCIAL SEGURADORA S/A** a manutenção de todos os direitos e obrigações decorrentes das apólices em vigor. Dúvidas e esclarecimentos adicionais podem ser obtidos através dos seguintes canais de comunicação: atendimento.corretora@pottencial.com.br, SAC através dos telefones 0800 606 7688 e (31) 2121-7777 (inclusive WhatsApp); ou por meio do canal da Ouvidoria pelo telefone 0800 200 1080 ou e-mail ouvidoria@pottencial.com.br.

São Paulo, 24 de abril de 2025
JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 06/2025

O Consórcio Intermunicipal de Saúde "8 de Abril", com endereço à Rua Dr. José Alves, 403, Centro, Mogi Mirim/SP, CEP 13.800-050, Telefone (19) 3891-4505 / 3891-4489, e-mail compras@conf8.gov.br, realizará o Pregão Eletrônico 06/2025 (Lei Federal 14.133/2021), com vistas a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de vale alimentação, na forma de cartão eletrônico ou tecnologia similar, com senha pessoal intransferível, chip de segurança OU tecnologia QR Code OU comunicação por campo de proximidade OU similar, em arranjo de pagamento aberto, com recarga mensal de créditos para aquisição de gêneros alimentícios e/ou preparados para consumo imediato, preferencialmente aceitos por aplicativos de entrega/delivery. O início do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 25/04/2025. O término do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 12/05/2025. A abertura das propostas financeiras será às 9:15 horas do dia 12/05/2025. O início da disputa de preços será às 9:30 horas do dia 12/05/2025 na plataforma eletrônica https://novobbmnet.com.br/. Todas as referências de tempo do edital, avisos e durante a sessão pública, observarão obrigatoriamente o horário de Brasília/DF. O edital e anexos poderão ser baixados em www.conf8.gov.br. Mogi Mirim/SP, 24/04/2025.

RAFAELA FERNANDA SUTANI HASS
Secretária de Suprimentos

PORTO SAÚDE - OPERAÇÕES DE SAÚDE S.A.

CNPJ nº 46.728.667/0001-06 - NIRE 35.300.597.303
Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Maio de 2024

1. Data, Hora e Local: em 30 de maio de 2024, às 10h, na sede social da Porto Saúde - Operações de Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1475, Edifício Guaianases, 8º andar, Sala 02, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01205-001. **2. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença da acionista única detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da LSA. **4. Publicações:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 foram publicadas em 29 de maio de 2024 na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, nos termos do artigo 294, inciso III, da LSA, e do artigo 1º da Portaria do Ministério da Economia nº 12.071/2021. As demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes foram publicados no jornal "O Estado de São Paulo" em 28 de fevereiro de 2024, às fls. 59 a 60. **5. Mesa:** Sr. Celso Damadi - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **6. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: **(i)** as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e as contas dos administradores, as demonstrações financeiras, o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** a destinação dos resultados dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023; e **(iii)** a remuneração global anual dos membros da Diretoria. **7. Deliberações:** A acionista única decidiu, sem ressalvas: 7.1. Aprovar, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; 7.2. Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, conforme proposta da Diretoria, no valor de R$ 22.737,39 (vinte dois mil, setecentos e trinta e sete reais e trinta e nove centavos), da seguinte forma: a) R$ 1.136,87 (um mil, cento e trinta e seis reais e oitenta e sete centavos) para a conta de reserva legal, nos termos do artigo 193 da LSA; b) Ratificar a distribuição de R$ 5.400,13 (cinco mil e quatrocentos reais e treze centavos) como dividendos, conforme aprovado em reuniões da diretoria da Companhia em 30 de outubro de 2023 e 29 de novembro de 2023, imputados aos dividendos mínimo obrigatórios relativos ao exercício de 2022, já pagos; e c) R$ 16.200,39 (dezesseis mil e duzentos reais e trinta e nove centavos) para a reserva estatutária de investimentos. 7.3. Aprovar, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes; 7.4. Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, conforme proposta da Diretoria, no valor de R$ 80.400.843,96 (oitenta milhões, quatrocentos mil, oitocentos e quarenta e três reais e noventa e seis centavos), da seguinte forma: a) R$ 4.020.042,20 (quatro milhões, vinte mil, quarenta e dois reais e vinte centavos) para a conta de reserva legal, nos termos do artigo 193 da LSA; b) Ratificar a distribuição de R$ 24.978.399,48 (vinte e quatro milhões, novecentos e setenta e oito mil, trezentos e noventa e nove reais e quarenta e oito centavos), conforme aprovado em reuniões da diretoria da Companhia em 30 de outubro de 2023 e 29 de novembro de 2023, imputados como dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2023; e c) R$ 51.402.402,28 (cinquenta e um milhões, quatrocentos e dois mil, quatrocentos e dois reais e vinte e oito centavos) para a conta de reserva estatutária de investimentos; 7.5. Fixar a remuneração da Diretoria no valor global anual de até R$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo que os montantes individuais serão fixados oportunamente pela Diretoria da Companhia. **8. Documentos Arquivados:** Demonstrações financeiras, publicações nos jornais, procurações e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da LSA que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de maio de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Celso Damadi; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionista: Porto Saúde Participações S.A.**, por seu Diretor, Sr. Celso Damadi, Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos e por sua bastante procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. **Aline Salem da Silveira Bueno** - Secretária. **JUCESP** nº 100.619/25-3 em 27/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO DA FFM 2842/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2098/2024 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **MEDICAL ARMAZENAGEM LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO LTDA., CNPJ Nº 22.015.712/0001-17**, para a contratação de empresa especializada em **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE DE MATERIAIS RADIOATIVOS E COMPLEMENTARES**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

Itaú Unibanco Asset Management Ltda.

CNPJ 40.430.971/0001-96 NIRE 35236747362

INSTRUMENTO DE ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL
E OUTRAS DELIBERAÇÕES DE 12 DE MARÇO DE 2025

Por Instrumento de Alteração e Consolidação do Contrato Social de 12.03.2025, na qualidade de único sócio da ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA., com sede em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 4º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, CNPJ 40.430.971/0001-96 e NIRE 35236747362, aprovaram a redução do capital no valor de R$ 820.080.000,00, nos termos do artigo 1.082, II, da Lei 10.406/02, por julgá-lo excessivo em relação ao objeto da Sociedade, passando de R$ 1.224.000.000,00 para R$ 403.920.000,00, sem o cancelamento de cotas, com a consequente alteração do valor nominal da cota de 1,00 para R$ 0,33, ou seja, em decorrência da redução do capital, será restituído ao Itaú Unibanco S.A., único sócio da Sociedade, em moeda corrente nacional, o valor R$ 820.080.000,00. São Paulo (SP), 12 de março de 2025. Em decorrência da redução de capital, foi aprovada a alteração do caput da Cláusula 3ª do Contrato Social, que foi devidamente consolidado.

Secretaria de Gestão  **SALVADOR** PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Central Permanente de Contratação (COMPEL) torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90047/2025 - PROC: 9822/2025 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração para registro de preços para EXTENSÃO, FILTRO DE LINHA E FITA ISOLANTE**, que tem por finalidade atender às necessidades do funcionalismo da administração da Prefeitura Municipal de Salvador, com a abertura da sessão no dia 21/05/2025, às 09h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital do Pregão Eletrônico encontra-se à disposição dos interessados no endereço: www.gov.br\compras. Salvador, 23 de abril de 2025. **NAILTON NUNES FRANÇA** – Presidente.

CS Brasil Frotas S.A.

CNPJ/ME nº 27.595.780/0001-16 – NIRE 35300586786

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de abril de 2025

1. Data, Hora e Local: 23 de abril de 2025, às 9 horas, na sede da CS Brasil Frotas S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Saraiva, nº 400, sala 08, CEP 08745-900. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação tendo em vista a presença de acionista representando 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."), conforme assinatura constante no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **5. Deliberações:** Submetidas à discussão e em seguida à votação, foi aprovada, por unanimidade e sem qualquer restrição: **(i)** as Demonstrações Financeiras e as Contas da Diretoria referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, que foram publicadas no jornal O Estado de S. Paulo em 4 de abril de 2025, no caderno Economia & Negócios - Página B15. **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, constante das demonstrações financeiras. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual lida, conferida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes em livro próprio. Mesa: Presidente - Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli; Secretária - Maria Lúcia de Araújo. Acionista: Movida Participações S.A. (representada por seus diretores Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli e Daniela Sabag Papa). São Paulo, 23 de abril de 2025. A presente ata é cópia fiel da original, que foi lavrada em livro próprio. Maria Lúcia de Araújo - Secretária da Mesa.



A Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater o seguinte Projeto de Lei:

PL 416/2025 – Executivo – Ricardo Nunes - que "Dispõe sobre a revisão geral anual e a adoção de medidas destinadas à valorização dos servidores públicos municipais, na forma que especifica".

Data: 29/04/2025 (terça-feira)
Horário: 10h
Local: Salão Nobre Pres. João Brasil Vita - 8º andar - Câmara Municipal de São Paulo.
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube (**www.youtube.com/camarasaopaulo**) e Facebook (**www.facebook.com/camarasaopaulo**).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifetar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: **financas@saopaulo.sp.leg.br**

Porto Seguro S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9 | CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 21 de Março de 2025

1. Data, Hora e Local: aos 21 dias do mês de março de 2025, às 14h, na sede social da Porto Seguro S.A. ("Porto Seguro" ou "Companhia"), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, Edifício Rosa Garfinkel, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presenças:** a reunião foi convocada na forma do artigo 17, §1º, do estatuto social, tendo comparecido a totalidade dos membros do Conselho de Administração ("Conselho"). **3. Composição da Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia:** discutir e deliberar a respeito da captação de recursos pela Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda. ("Porto Consórcio"). **5. Deliberação:** o Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, decidiu aprovar, nos termos do artigo 16, "e", do Estatuto Social a outorga de garantia fidejussória, na modalidade de aval, pela Porto Seguro, no valor de R$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais) nos termos da captação a ser realizada pela Porto Consórcio, sociedade controlada pela Companhia, em 24 de março de 2025, conforme termos e condições descritas no material arquivado na sede da Companhia e de acordo com as disposições legais e regulatórias pertinentes, estando a diretoria da Companhia autorizada a praticar todos os atos necessários à efetivação da outorga. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 21 de março de 2025. **Bruno Campos Garfinkel,** Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi,** Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos** e **André Luís Teixeira Rodrigues,** Conselheiros; **Lie Uema do Carmo, Pedro Luiz Cerize** e **Patrícia Maria Muratori Calfat,** Conselheiros Independentes. A presente ata é cópia fiel da ata registrada no livro próprio de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, estando autorizada a publicação e o registro desta na forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos membros do conselho e a supressão de informações estratégicas e confidenciais. **Bruno Campos Garfinkel** - Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 135.639/25-6 em 22/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Eufrázio

Guerra comercial **Impasse**

Trump afirma negociar tarifas com a China, que nega tratativas

Americano diz que falou com prepostos chineses, sem identificá-los; ministro da China fala em 'rumores infundados'

WASHINGTON

A guerra comercial iniciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, contra a China registrou novo embate ontem, com o líder americano e Pequim dando versões diferentes sobre uma possível trégua.

Do lado chinês, um dia após Trump afirmar que buscaria um "acordo justo" com Pequim, o porta-voz do Ministério do Comércio da China, He Yadong, afirmou que um acordo hoje seria como "tentar pegar o vento". "A posição da China é consistente e estamos abertos a consultas e ao diálogo, mas tais consultas e negociações devem ser conduzidas com base no respeito mútuo e de maneira equitativa."

Segundo ele, "atualmente não há negociações econômicas e comerciais entre a China e os Estados Unidos, e quaisquer alegações sobre progresso nas negociações econômicas e comerciais entre a China e os EUA são rumores infundados, sem evidências factuais".

Já Trump disse ontem que se reuniu com representantes chineses, sem dizer quem teria participado da conversa. Segundo ele, essa informação "não importava". O comentário aconteceu antes do almoço de Trump com o primeiro-ministro da Noruega, Jonas Gahr Store, na Casa Branca, em que tratou de comércio exterior e a guerra entre Ucrânia e Rússia. "A Noruega sempre foi uma ótima aliada, uma amiga. Conversaremos sobre comércio e acredito que chegaremos rapidamente a um acordo", disse.

ALEX BRANDON/AP



Trump em reunião com Stoere, primeiro-ministro da Noruega

No início da semana, Trump disse aos repórteres que "tudo está ativo" quando questionado se ele estava em negociações com a China, embora seu secretário do Tesouro, Scott Bessent, tenha dito que não havia negociações formais. Trump impôs tarifas de 145% sobre as importações da China e Pequim respondeu com taxas de 125% sobre os produtos dos EUA.

Trump concedeu a outros países uma prorrogação de 90 dias para o tarifaço, mas Pequim foi a exceção. Já os chineses restringiram a exportação de minerais de terras raras e entrou com processos contra Washington na Organização Mundial do Comércio (OMC).

A China também disse que novas negociações devem incluir o cancelamento de todas as tarifas impostas pelo republicano. "As medidas unilaterais de escalada tarifária foram iniciadas pelos Estados Unidos. Se os EUA realmente quiserem resolver o problema, deverão enfrentar as vozes racionais da comunidade internacional e de todas as partes no país, cancelar completamente todas as medidas tarifárias unilaterais contra a China e encontrar maneiras de resolver as diferenças por meio de um diálogo justo", disse He Yadong.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Guo Jiakun, reiterou a posição chinesa, segundo a qual a guerra tarifária foi iniciada pelos Estados Unidos e que a China só se envolveria em negociações sob certas condições. "A atitude da China é consistente e clara: se vocês querem lutar, lutaremos até o fim; se vocês querem conversar, a porta está aberta", disse.

MERCADOS. As declarações conflitantes não tiraram o bom humor do mercado, que ainda aposta em um acordo entre os países. O Ibovespa fechou aos 134,5 mil pontos (+1,79%), o maior patamar de fechamento desde 17 de setembro. Em Nova York, os ganhos de S&P 500 (+2,03%) e Nasdaq (+2,74%) foram mais intensos com a ajuda do setor de tecnologia. ● NYT E AP.

COM ISABELLA PUGLIESE VELLANI

Republicano sugere que a Boeing dê calote em chineses

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugeriu ontem que a fabricante de aeronaves americana Boeing "deveria dar calote na China" por não receber pelos aviões "lindamente finalizados" que o país asiático "se comprometeu a comprar". Segundo o republicano, esse episódio é "apenas um pequeno exemplo do que a China tem feito com os EUA há anos".

Na semana passada, a China ordenou que as companhias aéreas domésticas suspendam os recebimentos de aviões da Boeing. Pequim também pediu às companhias aéreas do país que "suspendessem todas as compras de equipamentos e peças de aeronaves de empresas americanas".

Também ontem Trump voltou a atacar a China sobre o tráfico de fentanil que, segundo escreveu na Truth Social, vem da "China, passando pelo México e pelo Canadá, matando centenas de milhares de americanos". ● PEDRO LIMA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



BEM-ESTAR
EM CADA ESPAÇO!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada ambiente é projetado para trazer paz e serenidade. Relaxe e aproveite!

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



2º Cartório de Registro de Imóveis Comarca de Santos. Matrícula: 99.878
SANTOS - PRAIA - CANAL 6
4 suítes
3 e 4 vagas
295m² de área útil
1 por andar - Alto padrão
Lazer completo
Varanda Gourmet
Vista para o mar
PRONTO P/ MORAR
Av. Coronel Joaquim Montenegro nº 10
(13) 97600-6649
C FERREIRA
Igaratá construtora

Eufrázio



Rogério Werneck

O fiasco do arcabouço fiscal

Não chegou a durar dois anos. Foi no final de março de 2023 que o governo anunciou o novo arcabouço fiscal, um regime alternativo de gestão das contas públicas que, supostamente, substituiria com vantagem o teto de gastos. Mas o rearranjo só entrou em vigor de fato cinco meses depois, em 31 de agosto de 2023.

Não faltou quem apontasse, desde o primeiro momento, quão precário e mal concebido era o novo regime com que o governo pretendia manter as contas públicas sob controle.

E à medida que o arcabouço foi posto em prática, suas óbvias deficiências só exacerbaram as apreensões com a ineficácia, a inconsistência e a fragilidade das novas regras fiscais.

Na semana passada, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias submetido ao Congresso foi visto como a última palha no descrédito do arcabouço, por trazer à luz do sol duas constatações alarmantes. O governo não tem ideia de como viabilizar a contenção de despesas e o crescimento fantasioso de receita requeridos para tornar factíveis as metas pífias de resultado primário que anunciou para os próximos anos. E, pior, só agora se deu conta de que, em 2027, a expansão desmesurada e enrijecida de gastos prevista no arcabouço exigiria uma compressão tão absurda de despesas discricionárias que tornaria o Orçamento inexequível.

> *Tamanho descrédito em tão pouco tempo não sairá barato para o Planalto*

Tamanho descrédito em tão pouco tempo não sairá barato para o Planalto. Esvaiu-se a esperança de que, com jeito, a conversa mole do governo sobre a condução da política fiscal poderia ser esticada até as eleições de outubro do ano que vem.

Em 2014, Dilma Rousseff conseguiu se reeleger porque "fez o diabo" para esconder do País, até a apuração do segundo turno, a gravidade da deterioração por que vinha passando o quadro fiscal.

Lula terá menos sorte. Está fadado a atravessar nada menos do que 17 meses, até as eleições de outubro, tentando explicar o inexplicável sobre a gestão fiscal desastrosa de seu governo. Terá de esclarecer, por exemplo, como foi mesmo que se permitiu deixar que o endividamento público desse um salto da ordem de 12 pontos percentuais do PIB ao longo de um único mandato presidencial. Três pontos porcentuais do PIB por ano de governo.

É fácil perceber que o estrepitoso fiasco do arcabouço, quase um ano e meio antes da disputa presidencial, tornou a reeleição de Lula ainda mais difícil do que já se afigurava.

O descontrole das contas públicas deverá ser uma questão central na campanha. O que, de sério e crível, terá o presidente a propor sobre a condução da política fiscal em 2027?●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Linha de crédito **Demanda alta**

Consignado privado atinge R$ 8 bilhões em um mês

Em pouco mais de um mês de funcionamento, o programa Crédito do Trabalhador já registrou R$ 8 bilhões em empréstimos, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) até a quarta-feira. Criado em 21 de março como uma nova modalidade de crédito consignado para trabalhadores da iniciativa privada com registro em carteira (CLT), o Crédito do Trabalhador já fechou 1.470.150 contratos, para 1.439.056 pessoas – o número de contratos é maior, pois cada trabalhador com mais de um vínculo de emprego pode fazer mais de um contrato.

Ainda segundo os dados do MTE, o valor médio de cada contrato é de R$ 5.502 e o prazo médio, de 16 meses. Segundo os dados do ministério, a maior parte das operações (476.322, ou 32,4% do total) foi contratada por pessoas que ganham de dois a quatro salários mínimos (de R$ 3.306 a R$ 6.072).●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2982/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura de processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MATERIAIS MEDICOS- INSTRUMENTAIS** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM/ICESP 2927/2025 – RC 8296/2025

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas abaixo ao fornecimento de **"MATERIAL MEDICO- INSTRUMENTAIS"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COD	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	EMPRESA	CNPJ
1	DIVERSOS INSTRUMENTAIS	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95

Raia Drogasil S.A.
CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51 – Companhia Aberta de Capital Autorizado
Aviso aos Acionistas

A Raia Drogasil S.A. ("Companhia"), comunica aos seus acionistas que foi aprovada, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2025, a distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício social de 2024, no valor total de R$ 104.000.000,00 (cento e quatro milhões de reais), correspondentes a R$ 0,060712182 por ação. O pagamento dos dividendos será realizado até 30 de maio de 2025, sem correção monetária. Farão jus aos dividendos os acionistas da Companhia titulares de ações em 29 de abril de 2025. Desse modo, a partir de 30 de abril de 2025 (inclusive), as ações da Companhia passarão a ser negociadas "Ex-Dividendos". São Paulo, 22 de abril de 2025. **Raia Drogasil S.A.** Flavio de Moraes Correia – Diretor de Relações com Investidores.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00647015462025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001072/2025-03
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90063/2025

Objeto: Agulha para acupuntura e outros. Total de Itens Licitados: 08 (OITO) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 25/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001296/2025. Entrega das Propostas: a partir de 25/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00647057102025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002762/2025-71
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90142/2025

Objeto: Próteses Vasculares. Total de Itens Licitados: 02 (DOIS) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 25/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001294/2025. Entrega das Propostas: a partir de 25/04/2025 às 08h00 no www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/05/2025 às 09h00 no site : w.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00647041382025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002936/2025-04
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90140/2025

Objeto: Copos descartáveis de 200 cc e 50 cc. Total de Itens Licitados: 02 (DOIS) itens. Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 25/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001295/2025. Entrega das Propostas: a partir de 25/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0211/2025-00 (RC 42.516) GE HEALTHCARE DO BRASIL COM. E SERV. P/ EQUIP. MED.- HOSP. LTDA, 00.029.372/0002-21

SINDICATO DOS PRÁTICOS DE FARMÁCIA E DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE DROGAS, MEDICAMENTOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - O presidente do sindicato supra, pelo presente edital, **CONVOCA** todos os associados da entidade em dia com suas obrigações sociais, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** a realizar-se no dia 07 de maio de 2025, às 11h, em primeira convocação, na sede desta entidade à rua Conselheiro Furtado, 747, Liberdade, São Paulo/SP, capital, a fim de deliberarem sobre matérias da **Ordem do Dia: a)** nos termos do artigo 29, inciso IV do Estatuto Social da Entidade, aprovar a venda de Imóvel de propriedade desta entidade sindical, localizado na Rua abolição, 379, Bela Vista,, São Paulo, CEP: 01319-010 de Matrícula nº 16.427 do 4º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. Em não havendo número legal de associados presentes para instalação da Assembleia em primeira convocação, a mesma será realizada em segunda convocação uma hora após, ou seja, 16h, com qualquer número de associados presentes. São Paulo, 25 de abril de 2025. **João Carlos Bascegas** - Presidente.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, toma pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0404/2025-00 "800 FR DE CALDOS DE HEMOCULTURA DE MICROORGANISMOS AERÓBIO ADULTO AZUL E 800 FR DE CALDOS DE HEMOCULTURA DE MICROORGANISMOS ANAERÓBIOS ADULTO AMARELO"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 2152/2024-00 (RC 42.269) VETOR COMERCIAL LTDA, 49.929.201/0004-00
FFM 0269/2025-00 (RC 42.588) SOLIDV COM. E SER. EM INFORMATIVA LTDA-EPP, 04.405.978/0001-94.
FFM 0380/2025-00 (RC 42.701) CONTOURLINE EQUIP. MED. E DIAG. LTDA, 14.458.149/0001-23

TUPAR S.A.
CNPJ nº 66.786.849/0001-40 - NIRE 35300131916
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária da TUPAR S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 66.786.849/0001-40, com sede na Chácara Nossa Senhora de Fátima, nº 66.000, na Estada Municipal de Canguerí, em Itu, Estado de São Paulo, CEP 13301-331, a ser realizada nos termos do Art. 125 da Lei nº 6.404/1976, em 1ª convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, no dia 15 de maio de 2025 às 10h, e 2ª convocação às 11h, na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, Sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Exame, discussão e aprovação das Contas, do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) Encerramento. Os documentos de interesse para a realização da assembleia geral ordinária se encontram à disposição dos acionistas para consulta na Av. João Pedro Cardoso, 151, 1º andar, sala 01, Parque Jabaquara, São Paulo - SP, 04355-000.

São Paulo - SP, 25 de abril de 2025. **Fernandes da Costa dos Santos** - Diretor

Breakeven Companhia Securitizadora S.A.
CNPJ nº 59.845.625/0001-05 - NIRE 353.006.595-89
Ata da 1ª Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 13/03/2025, 10h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Breakeven Companhia Securitizadora S.A. Alex Lopes dos Santos** e **Ana Beatriz de Carvalho Alves. Deliberações:** I - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 10.000 debêntures simples, no montante de R$ 10.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretária da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Guarulhos/SP, 13 de março de 2025. (a.a.). **Alex Lopes dos Santos** - Presidente de Mesa e Acionista, **Ana Beatriz de Carvalho Alves** - Secretária de Mesa e Acionista. **JUCESP** nº 127.519/25-7 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED006481-6/000 em 07/04/2025. Aloízio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

agro.estadao.com.br



agro ESTADÃO

PORTAL AGRO ESTADÃO

Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio

>>>



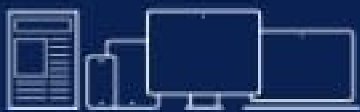
Eufrázio

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI

ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO broadcast

Dana industrial

DANA INDUSTRIAL SOLUÇÕES EM COSMÉTICOS S/A

CNPJ 12.579.559/0001-05

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, colocando-se à disposição para qualquer esclarecimento. Itatiba, 24 de abril de 2025.

Demonstrações Contábeis - Exercícios findos 31 dezembro 2024 e 31 dezembro 2023 (Em milhares de reais)

Balanço Patrimonial	2024	2023
Ativo circulante	**28.654**	**18.364**
Caixa e equivalentes de caixa	33	10.914
Contas a receber de clientes	1.972	267
Tributos a recuperar	4.123	2.734
Estoques	16.848	821
Adiantamento a fornecedores	5.245	3.628
Outros ativos	433	–
Ativo não circulante	**83.366**	**66.609**
Tributos a recuperar	1.060	–
IR e CS diferidos	25.557	23.911
Depósitos judiciais	–	55
Imobilizado	55.939	42.185
Intangível	810	458
Total do ativo	**112.020**	**84.973**

Balanço Patrimonial	2024	2023
Passivo circulante	**32.642**	**3.341**
Fornecedores	14.332	1.681
Empréstimos e financiamentos	4.354	1.336
Adiantamento de clientes	10.610	–
Obrigações sociais e trabalhistas	459	42
Obrigações tributárias	523	137
Outras contas a pagar	2.364	145
Passivo não circulante	**3.131**	**2.130**
Provisões para contingência	–	416
Empréstimos e financiamentos	3.131	1.714
Patrimônio líquido	**76.247**	**79.501**
Capital social	117.463	117.463
Prejuízos acumulados	(41.216)	(37.962)
Total do passivo e do patrimônio líquido	**112.020**	**84.973**

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

	2024	2023
Das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	(3.254)	14.004
Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação/amortização	641	3.097
Perda na alienação de imobilizado e intangível	2	101
Provisão para devedores duvidosos	–	–
Provisão de perdas de estoques	–	(555)
Provisões para contingências	(416)	(533)
Outras provisões	2.219	33
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(1.645)	(22.258)
Juros provisionados	349	51
	(2.105)	**(6.060)**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(1.705)	(160)
Estoques	(16.027)	(266)
Tributos a recuperar	(2.448)	1.013
Adiantamentos a fornecedores	(1.617)	(3.628)
Partes relacionadas	–	(15.444)
Outros ativos	(433)	234
Depósito judicial	55	86
Fornecedores	12.651	1.418
Adiantamento de clientes	10.610	–
Obrigações sociais e trabalhistas	417	42
Obrigações tributárias	385	129
	1.888	**(16.575)**
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	**(217)**	**(22.635)**
Das atividades de investimentos		
Compras de ativos imobilizado e intangível	(14.749)	(32.421)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos	**(14.749)**	**(32.421)**
Das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	–	62.963
Empréstimos tomados (pagos)	4.084	3.000
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	**4.084**	**65.963**
Aumento (redução) nas disponibilidades	**(10.881)**	**10.907**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.914	7
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	33	10.914
Aumento (redução) nas disponibilidades	**(10.881)**	**10.907**

Demonstração do Resultado	2024	2023
Receita líquida	101.069	190
Devoluções	(1.021)	–
CPV	(97.361)	(113)
Lucro bruto	**2.687**	**77**
Despesas com pessoal	(3.086)	(737)
Despesas gerais e administrativas	(2.114)	(6.198)
Outras (despesas) receitas operacionais	339	(419)
(Despesas) receitas operacionais	**(4.860)**	**(7.354)**
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos	**(2.174)**	**(7.277)**
Receitas financeiras	1.647	143
Despesas financeiras	(4.509)	(1.169)
Receitas (despesas) financeiras	**(2.862)**	**(1.026)**
Outras receitas e despesas	136	50
Total do resultado não operacional	**136**	**50**
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	**(4.900)**	**(8.254)**
IR e CS diferidos	1.645	22.258
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**(3.254)**	**14.004**

Demonstração do Resultado Abrangente	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(3.254)	14.004
Resultado abrangente do exercício	**(3.254)**	**14.004**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Em 31/12/2022	**54.500**	**(51.966)**	**2.534**
Aumento de Capital	62.963	–	62.963
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	–	14.004	14.004
Em 31/12/2023	**117.463**	**(37.962)**	**79.501**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	–	(3.254)	(3.254)
Em 31/12/2024	**117.463**	**(41.216)**	**76.247**

Contadora

Gisele Diane Dantas da Silva - CRC 1SP 285784/O-0

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2912/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, na modalidade **CONCORRÊNCIA PARA REGISTRO DE PREÇO**, do tipo **MENOR PREÇO POR EMPREITADA GLOBAL**, para contratação de empresa especializada **para execução e reparos em compartimentações horizontais e verticais contra incêndio, distribuídas pela edificação ICESP, por meio de Lista de Preços Unitários (L.P.U.)**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

PETROBRAS — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PETROBRAS S.A. DISPONIBILIZA ANDARES CORPORATIVOS NO EDIFÍCIO TORRE PITUBA PARA LOCAÇÃO

Localização: Avenida Antônio Carlos Magalhães, nº 1.113, Pituba, Salvador-BA

Área disponível: 10 pavimentos, do 7º ao 11º andar e do 13º ao 17º andar. Cada pavimento possui 1.768,91 m² de área privativa, com ocupação máxima de 220 pessoas por pavimento, sendo disponibilizadas 88 vagas privativas de garagem por pavimento locado.

Demais informações do imóvel, critérios de habilitação e condições para apresentação de propostas de manifestação de interesse, por favor, consultar a Oportunidade nº 7004429254 no portal www.petronect.com.br ou solicitar informações através do e-mail cc-locacao@petrobras.com.br.

Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 027/25 - Pregão Eletrônico 90024/25 - Aquisição de Colchões. Encerramento: 09:00 horas do dia 12/05/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 23 de abril de 2025.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 028/25 - Pregão Eletrônico 90025/25 - Registro de Preços visando Futuras Aquisições de Cal, Cimento e Tijolos. Encerramento: 09:00 horas do dia 13/05/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 23 de abril de 2025.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 029/25 - Pregão Eletrônico 90026/25 - Registro de Preços para aquisição de carnes. Encerramento: 09:00 horas do dia 14/05/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 23 de abril de 2025.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 030/25 - Pregão Eletrônico 90027/25 - Registro de Preços para Contratação de serviços para realização de exames clínicos. Encerramento: 09:00 horas do dia 16/05/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 23 de abril de 2025.

Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal

bandes — FUNDO SOBERANO — GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO S/A - BANDES

CNPJ nº 28.145.829/0001-00

Chamada Pública para seleção de Gestores para fundo de Investimento em Diretos Creditórios para financiamento da descarbonização

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - Bandes, instituição financeira, Sociedade de Economia Mista, CNPJ nº 28.145.829/0001-00, exercendo a sua função de agente de desenvolvimento do Fundo Soberano do Estado do ES (FUNSES), instituído pela Lei Complementar nº 914/2019, vem por meio desta Chamada Pública convidar gestores de recursos interessados a apresentarem proposta para gestão de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, regulamentado pela CVM, com objetivo de apoiar projetos e empresas que contribuam para a descarbonização da economia capixaba.

O valor inicial comprometido pelo FUNSES no Fundo será de R$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais).

O Edital contendo todas as informações necessárias e roteiro para participação das gestoras interessadas está disponível no site do Bandes (www.bandes.com.br/descarbonizacao) e no site do Fundo Soberano (fundosoberano.es.gov.br).

Prazo para entrega das propostas até 18h de 04/06/2025.

Porto Seguro S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9 | CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 26 de Março de 2025

1. Data, Hora e Local: aos 26 dias do mês de março de 2025, às 08h, na sede social da Porto Seguro S.A. ("Porto Seguro" ou "Companhia"), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, Edifício Rosa Garfinkel, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presenças:** a reunião foi convocada na forma do artigo 17, §3º, do estatuto social, tendo comparecido a totalidade dos membros do Conselho de Administração ("Conselho"). **3. Composição da Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia:** discutir e deliberar a respeito (i) da renúncia apresentada pelo Sr. Pedro Luiz Cerize como membro independente do Conselho de Administração e deliberar sobre o preenchimento do cargo vago; e (ii) da alteração da composição do Comitê de Finanças Corporativas. **5. Deliberações:** o Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, decidiu: 5.1. Consignar que o Sr. Pedro Luiz Cerize, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.907.272-6 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 774.487.318-53, com domicílio profissional na Rua Hungria, nº 514, conjunto 82, São Paulo/SP, CEP 014555-000, apresentou, em 25 de março de 2025, às 17h30, por razões pessoais, sua carta de renúncia ao cargo de membro independente do Conselho de Administração da Companhia, a qual ficará arquivada na sede da Companhia, bem como aprovar que as medidas necessárias para o preenchimento do cargo vago serão discutidas e adotadas oportunamente, observadas as normas legais e estatutárias aplicáveis. O Conselho de Administração registra votos de agradecimento ao Sr. Pedro Luiz Cerize pelo excepcional comprometimento, dedicação e contribuição ao longo dos dezessete anos de atuação no Conselho de Administração. 5.2. Em razão da renúncia apresentada, registra também a saída do Sr. Pedro Luiz Cerize do Comitê de Finanças Corporativas da Companhia a partir desta data. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 25 de março de 2025. **Bruno Campos Garfinkel,** Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi,** Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos** e **André Luís Teixeira Rodrigues,** Conselheiros; **Lie Uema do Carmo** e **Patrícia Maria Muratori Calfat,** Conselheiras Independentes. A presente ata é cópia fiel da ata registrada no livro próprio de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, estando autorizada a publicação e o registro desta na forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos membros do conselho e a supressão de informações estratégicas e confidenciais. **Bruno Campos Garfinkel** - Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 135.636/25-2 em 22/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Porto Seguro S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9 | CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 25 de Março de 2025

1. Data, Hora e Local: aos 25 dias do mês de março de 2025, às 14h, na sede social da Porto Seguro S.A. ("Porto Seguro" ou "Companhia"), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, Edifício Rosa Garfinkel, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presenças:** a reunião foi convocada na forma do artigo 17, §3º, do estatuto social, tendo comparecido a totalidade dos membros do Conselho de Administração ("Conselho"). **3. Composição da Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia:** a presente reunião tem como objetivo discutir e deliberar sobre a proposta de declaração de juros sobre o capital próprio da Companhia, relativos ao primeiro trimestre de 2025. **5. Deliberações:** os membros do Conselho de Administração, decidiram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, deliberar sobre a aprovação, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025, da proposta de declaração de juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro trimestre de 2025, a serem imputados ao valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2025, no valor de R$ 277.810.000,00 (duzentos e setenta e sete milhões oitocentos e dez mil reais), bruto, correspondendo a R$ 0,43273681330 por ação da Companhia, desconsideradas as ações mantidas em tesouraria. Sobre esse montante, incidirá a retenção de 15% (quinze por cento) de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. O valor unitário de juros sobre o capital próprio ("JCP") é preliminar e poderá sofrer variação até a data de corte em decorrência do programa de recompra de ações da Porto. Caso haja alteração do valor por ação, a Companhia irá comunicar o novo valor ao mercado. O crédito correspondente será efetuado contabilmente, em valores líquidos, em 28 de março de 2025, aos acionistas registrados como tal nessa data, sendo que, a partir de 31 de março de 2025, as ações da Companhia serão negociadas *ex-direito* aos referidos juros sobre o capital próprio. A data do pagamento será definida pela administração e aprovada na Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovará as contas do exercício social de 2025. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 25 de março de 2025. **Bruno Campos Garfinkel**, Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi**, Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos** e **André Luís Teixeira Rodrigues**, Conselheiros; **Lie Uema do Carmo, Pedro Luiz Cerize** e **Patrícia Maria Muratori Calfat**, Conselheiros Independentes. A presente ata é cópia fiel da ata registrada no livro próprio de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, estando autorizada a publicação e o registro desta na forma de extrato, com a omissão das assinaturas dos membros do conselho e a supressão de informações estratégicas e confidenciais. **Bruno Campos Garfinkel** - Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 135.640/25-8 em 22/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



Beto Abreu

'Vemos o ESG como uma oportunidade de negócio'

Presidente da Suzano diz que empresa mantém metas de sustentabilidade, sem perder rentabilidade

ENTREVISTA

Engenheiro de produção, passou por Rumo, Shell e Raízen antes de se tornar presidente da Suzano, em janeiro de 2024

TALITA NASCIMENTO
LUCIANA DYMIEWICZ

Os ataques aos temas de meio ambiente, responsabilidade social e governança (ESG, na sigla em inglês) por parte do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump – que resultaram em uma espécie de aversão ao tema no mercado financeiro –, não afetaram, na prática, a disponibilidade de recursos ou a estratégia da Suzano, maior fabricante de celulose do mundo. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o presidente da companhia, Beto Abreu, disse que a empresa continua acessando o mercado de capitais sem perceber maiores dificuldades em linhas de crédito atreladas a metas de sustentabilidade e inclusão.

Questionado sobre a mudança recente no tom das cartas aos investidores da BlackRock – gestora que administra US$ 11,6 trilhões e que deixou de mencionar questões ESG –, Abreu disse que a gestora, acionista da empresa, "está interessada em saber se essa é uma companhia bem gerenciada" e que a Suzano não vê que a "sustentabilidade exista em detrimento da rentabilidade".

Entre os pontos em que a agenda de sustentabilidade se relaciona com a estratégia da companhia, está a possibilidade de a Suzano atuar na venda de créditos de carbono. Para Abreu, a receita vinda dessa atividade no futuro pode ser relevante a depender da regulamentação desse mercado. "*(A regulamentação)* É um trabalho muito importante que deve durar provavelmente 2025 inteiro e o início de 2026. Vejo uma grande oportunidade para o Brasil nisso", diz.

A seguir, os principais pontos da entrevista:

No fim de 2020, após a fusão com a Fibria, a Suzano anunciou um novo propósito e disse que estava colocando o ESG no centro dos negócios. Hoje, o ESG vem sendo atacado. Como isso impacta a companhia?

Na Suzano, não existe nenhuma mudança nesse aspecto. Nossa estratégia continua sendo implementada. Diria até intensificada. Não tratamos a agenda social, ambiental, a política de diversidade dentro de um contexto de modismo ou em função de posturas de um país. Na Suzano, o ESG está dentro da nossa estratégia. Vemos o ESG como uma oportunidade de negócio, não como um custo. O ESG na Suzano dá retorno, talvez não da forma tradicional de desconto de fluxo de caixa de um projeto de investimento. Mas, quando você olha a companhia como um todo, no longo prazo, a gente não tem a menor dúvida de que crescemos de forma muito mais sólida e sustentável.


BRUNO NOGUEIRÃO / ESTADÃO

Beto Abreu, CEO da Suzano: as metas ESG são estratégicas

O mercado financeiro já esteve mais aberto à sustentabilidade. Exemplo disso é a BlackRock, que levantava a bandeira do ESG e se afastou do tema. Isso muda alguma coisa para vocês?

Não vemos a sustentabilidade em detrimento da rentabilidade. As duas coisas caminham juntas. O mercado de capitais, o mercado financeiro e a BlackRock – que é acionista da Suzano – estão interessados em saber se essa é uma companhia bem geren-

Fim de Tarde
ELDORADOFM 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Das 17h às 19h



Associe a sua marca a um público qualificado, que forma opinião e dita tendências.
Escreva para: publicacoes@estadao.com

NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES

E EM PODCAST NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107.3

ciada e se ela gera valor para o acionista. A direção da Suzano não enxerga que a nossa rentabilidade e nosso crescimento ficariam comprometidos em função de um foco grande da companhia em ESG. Ao contrário. O ESG reforça a agenda de crescimento sustentável da empresa.

O sr. vê mudanças em relação ao acesso a financiamentos? Está mais difícil conseguir recursos para ações de redução de emissões ou projetos de transição energética?
Não percebemos ainda. A companhia continua acessando o mercado de capitais de forma bastante atuante. Essa é a dinâmica do nosso negócio. O nosso negócio é de capital intensivo. O perfil da dívida está sempre sendo alterado em função de oportunidades que aparecem. Hoje, 50% da nossa dívida está vinculada a compromissos de sustentabilidade. Colocar metade da dívida bruta da empresa nesse formato é bastante relevante, e mostra nossa confiança de entregar as metas com que nos comprometemos no momento de emitir essas dívidas.

A empresa vinha investindo em produtos renováveis, inclusive tecidos. A volta de Trump ao poder ameaça o crescimento do mercado de itens "verdes"?
Quando a Suzano decide entrar em determinado segmento, consideramos o longo prazo. Obviamente, consideramos o melhor momento de fazer o investimento em função do risco também. Nas últimas semanas, o índice de risco foi elevado globalmente. Mas as decisões estratégicas numa companhia que tem mercados globais não deveriam ser comprometidas em função de um governo específico. Colocamos nossos produtos em mais de cem países. Então, temos um período de quatro anos de um governo que vai ter um perfil diferente. Vai tratar comércio internacional de uma outra forma. Mas as nossas decisões estratégicas estão sempre olhando um prazo mais longo.

As questões políticas podem afetar o crescimento do mercado?
Com certeza. No primeiro governo Trump, depois da guerra comercial, o crescimento global foi reduzido em 0,7 ponto porcentual – de 3,5% para 2,8%. A guerra comercial traz, de fato, um arrefecimento da demanda. Essas guerras tarifárias diminuem o fluxo global de comércio e trazem inflação. Mais inflação e menos comércio global significam menor crescimento global. Então, a pergunta é o quão menor.

> ***"Não tratamos a agenda social, a ambiental, a política de diversidade dentro de um contexto de modismo, ou em função de posturas de um país. Na Suzano, ESG está dentro da nossa estratégia de negócios"***

A pergunta era mais em relação ao mercado de produtos "verdes", como tecido sustentável. Está ameaçado?
O mercado raramente paga mais pelo selo 'sustentabilidade'. Por isso que eu digo que a sustentabilidade tem 'business case'. Ela tem retorno. Dá para você fabricar produtos mais sustentáveis e ser competitivo. As empresas precisam ser competitivas independentemente da fonte de energia. Se você tem produtos que são sustentáveis, competitivos, você não deveria perder mercado em função do discurso. Nós decidimos entrar no mercado têxtil para competir. Obviamente, com um produto mais sustentável ambientalmente do que o poliéster. No entanto, ele precisa ser competitivo para ganhar mercado. Então, não vejo a mudança do discurso impactando no crescimento.

A Suzano falava, em 2020, do potencial que tinha para vender crédito de carbono. Como está essa questão?
Evoluiu bastante, porque o Brasil aprovou uma lei no ano passado de crédito de carbono. Mas essa lei ainda não foi regulamentada. Como é que esse mercado vai ser trabalhado? Como vamos medir o crédito? Como se regulamenta isso? É um trabalho muito importante que deve durar provavelmente 2025 inteiro e, provavelmente, o início de 2026. Vejo uma grande oportunidade para o Brasil nisso. O Brasil precisa aproveitar o potencial de crédito de carbono que tem para que esse modelo seja referência para ser usado fora do País. O mercado de carbono é uma ferramenta potente para enfrentar as crises climáticas.

Mas, no caso da Suzano, seria possível ter uma receita relevante com os créditos?
A receita vai depender de como a regulamentação será feita. Hoje nós temos projetos não só dentro da Suzano, como também por meio de uma empresa da qual somos sócios, a Biomas. Mas, em função da falta de regras claras no mercado regulado, esse mercado hoje está restrito ao voluntário. Minha resposta hoje é que (*o programa de crédito de carbono*) é muito incipiente.

A Suzano tem avançado nas metas de redução de emissões. Já nas outras metas, onde há mais dificuldade?
Já entregamos 85% da meta de redução da pegada de carbono. Na parte de impacto social, com certeza vamos antecipar a entrega da meta de 200 mil pessoas fora da linha de pobreza. Temos metas de liderança feminina. Essa, a gente vai ter dificuldade de entregar. Precisamos chegar a 30% (*de mulheres em posição de liderança*) em 2025. Estamos com 27,5%. É dez vezes mais do que tínhamos cinco anos atrás. ●

VEM AÍ
A 10ª EDIÇÃO!

27.JUN NO DIGITAL
29.JUN ESPECIAL NO IMPRESSO

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

CONFIRA AS NOVIDADES DESTA EDIÇÃO E SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA EM EVIDÊNCIA

Mais de 2M de avaliações

Dashboard navegável exclusivo mede o desempenho de empresas e setores mensalmente

PERFORMANCE
EXPERIÊNCIA
SATISFAÇÃO

A EDIÇÃO COMEMORATIVA TRAZ O RANKING COM AS EMPRESAS QUE MAIS ENCANTARAM OS CONSUMIDORES EM 36 CATEGORIAS

SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA NO MAIOR E MAIS ABRANGENTE RANKING DE SERVIÇOS DO BRASIL.

ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E SOLICITE UMA PROPOSTA.



CONHEÇA AS EDIÇÕES ANTERIORES

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers

AMANDA PUPO, RENAN MONTEIRO
E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Governo prevê incentivo a Data Center que ampliar cadeia produtiva local

O governo federal pretende lançar neste semestre uma política de atração de investimento em data centers que envolverá a redução de impostos federais e contrapartidas para empresas adensarem a cadeia produtiva do setor no Brasil. Em entrevista à *Coluna*, o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços, Uallace Moreira, diz que o foco é desonerar o investimento de quem planeja desembolsar recursos e dar previsibilidade à iniciativa privada. O desenho é inspirado no Mover, do setor automotivo. "O que levou a trabalharmos na política nacional de data center foi o debate posto que o Brasil é um País com grande possibilidade de atrair investimentos por ter uma matriz energética elétrica limpa, e também geograficamente favorável", diz Moreira.

Política precisa passar pelo Congresso

Por causa da necessidade de compensação fiscal, a matéria precisará do aval do Congresso. O tema é prioritário no governo, tanto que o Ministério da Fazenda tem uma equipe voltada ao assunto. A pasta estima que o setor pode atrair R$ 2 trilhões em investimentos num período de dez anos.

Benefício deve exigir conteúdo local

Segundo Moreira, o cerne da política será usar os tributos para atrair investimentos. As empresas precisarão se habilitar no programa e topar contrapartidas para desenvolver a cadeia produtiva no Brasil. "Há questões de conteúdo local e de contrapartidas para criar o desenvolvimento e adensamento da cadeia produtiva."

● **DESONERAÇÃO.** A lista de produtos que contarão com alguma desoneração ainda está sendo elaborada. O tipo de benefício vai depender do grau de autonomia produtiva do Brasil. Mas já é possível citar alguns exemplos. As Unidades de Processamento Gráfico (GPU) ainda terão que ser importadas de fora. Neste caso, a ideia é zerar o Imposto de Importação.

● **LOCAL.** Na lista de itens que podem ser incentivados estão equipamentos de energia e refrigeração e investimentos em setores como eólico e de tecnologia da informação (TI). "Há muitos elos da cadeia que conseguimos vender, como placas, memórias, encapsulamento de semicondutores, por exemplo", afirma Moreira.

● **FICA AQUI.** O secretário diz que uma das preocupações do governo é evitar que empresas se instalem no Brasil apenas com o propósito de aproveitar a matriz renovável, exportar grande parte dos serviços e não atender às necessidades das companhias brasileiras que precisam cada vez mais deste mercado.

● **FONTE LIMPA.** Data centers são infraestruturas essenciais para o processamento, gerenciamento e consolidação de dados, cada vez mais relevantes para um ambiente digital e aos avanços em inteligência artificial. O Brasil passou a ser visto como um potencial grande polo de investimentos do setor por ter uma matriz energética majoritariamente renovável, o que estimula empresas interessadas em limpar sua pegada de carbono e gerar créditos.

● **BNDES.** Segundo Moreira, a política será pensada para desenvolver data centers de pequeno e médio portes. Nesse sentido entra o BNDES e a possibilidade de ampliação da linha já existente hoje, que tem orçamento de R$ 2 bilhões. "Eu não posso ter uma política apenas para os grandes, as *big techs*. Por isso estamos trabalhando com o BNDES e com a Finep."

FINANCIAMENTO NAVAL

DIVULGAÇÃO/POSIDONIA SHIPPING



Agente autônomo, Astra Capital faz negócio de banco grande e levanta US$ 25 milhões para emprestar à Posidonia, de navegação

● **'GENTE GRANDE'.** Com pouco menos de um ano de vida, a Astra Capital, escritório de agente autônomo ligado ao BTG Pactual, acaba de fechar uma operação de gente grande. Concluiu um empréstimo em dólar, de US$ 25 milhões, o equivalente a R$ 142 milhões ao câmbio do dia que foi fechado, para a Posidonia Shipping, empresa brasileira de navegação marítima. A Posidonia vai usar o dinheiro para comprar uma embarcação, que entra como garantia dos recursos.

● **EXPERIÊNCIA.** A Astra foi criada em julho de 2024 por uma equipe de profissionais egressos do Credit Suisse, BTG, XP e Porto Seguro, e com foco na alta renda. O alvo são clientes acima de R$ 1 milhão. Entre as áreas, o escritório tem para pessoas físicas e empresas áreas de seguros e de originação de negócios, além da assessoria de investimentos.

● **DESAFIO.** "É uma operação não trivial, e ainda em um escritório tão jovem", comenta a CEO e fundadora da Astra, Thaissa Braz. Ela conta que em menos de um ano, o escritório já surfou um ambiente bem desafiador, seja pelo estresse causado no final de 2024 por questões fiscais no Brasil, e mais recentemente pela alta volatilidade no exterior.

SOBE

Vendas de aço plano crescem 3,1% de fevereiro a março

DIVULGAÇÃO/INSTITUTO AÇO BRASIL - 11/6/2021



As vendas de aço plano dos distribuidores de aço brasileiros somaram 331,7 mil toneladas em março, alta de 3,1% sobre fevereiro de 2025 e de 7,1% em comparação com o março de 2024. No acumulado de janeiro a março, as vendas somaram 973,8 mil toneladas, aumento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda).

DESCE

Ação da Azul tomba quase 25%, para seu menor valor

PAULO VITOR/AGÊNCIA ESTADO - 24/11/2010



A ação da Azul tombou 24,84% ontem na B3, para R$ 2,36, menor cotação da história do papel, sob desconfiança do investidor sobre a captação de R$ 1,66 bilhão para fechar a etapa da reestruturação da empresa, realizada na véspera. "Apesar da importância do anúncio como parte final da renegociação da dívida, o resultado ficou aquém das expectativas, principalmente na entrada de capital novo", disse Ygor Bastos, analista da Genial Investimentos.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 134.580,43 PTS. | Dia 1,79% | Mês 3,32% | Ano 11,89%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HYPERA ON NM	23,64	12,46	31.919
MAGAZ LUIZA ON	10,66	11,74	28.731
PETZ ON NM	4,42	9,41	9.576

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	2,39	-23,89	46.137
MINERVA ON NM	7,49	-5,43	23.989
USIMINAS PNA N1	5,81	-4,28	25.805

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

21/4 a 21/5	0,1692	1,0013	0,6700	0,5000
22/4 a 22/5	0,1711	1,0517	0,6720	0,5000
23/4 a 23/5	0,1711	1,0532	0,6720	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.093,40	1,23	-4,54	-5,76
FRANKFURT - DAX	22.064,51	0,47	-0,45	10,83
LONDRES - FTSE	8.407,44	0,05	-2,04	2,87
TÓQUIO - NIKKEI	35.039,15	0,49	-1,62	-12,17

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,48	3.361,44
	15/8/2040	7,45	1.504,62
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,60	4.138,63
PREFIXADO	1º/1/2028	13,41	773,85
	1º/1/2032	14,10	415,91
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.409,64

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,48	0,51	2,00	5,20
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,89	8,58
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,60	8,57
IPC (FIPE)	0,51	0,62	1,37	4,89
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	2,04	5,48
CUB (Sinduscon)	0,09	0,12	2,26	6,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,39	0,22	1,02	6,45

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0858	IPCA (IBGE)	1,0548
IGP-DI (FGV)	1,0857	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0489	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/4. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	14,39	-0,14	1,82	16,71
CDI	14,15	0,00	0,00	16,46

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	17,92	77.786	17,79	18,00	-0,11
CAFÉ NY*	JUL/25	388,80	88.747	381,45	389,80	3,30
SOJA CBOT**	MAI/25	10,53	113.485	10,38	10,55	1,23
MILHO CBOT**	JUL/25	4,84	674.083	4,79	4,852	0,99

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	129,08	-0,86	3,30
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	324,15	-1,80	39,36
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	81,80	-0,37	40,04
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.593,24	29,29	103,59

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6912	-0,49	-0,25	-7,91
DÓLAR TURISMO	5,9880	0,05	0,55	-7,06
EURO	6,4780	0,03	5,01	0,82
OURO US$/ONÇA-TROY	3325,50	49,20	6,22	24,83
WTI US$/BARRIL	62,0500	0,72	-11,98	-12,59
BRENT US$/BARRIL	65,5200	-0,60	-12,25	-12,38

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1393	1,3345	0,1759
EURO	0,878	1,0000	1,1714	0,1544
FRANCO SUÍÇO	0,827	0,9426	1,1041	0,1456
LIBRA ESTERLINA	0,749	0,8537	1,0000	0,1318
IENE	142,506	162,4585	190,3050	25,0892

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Eufrázio

Tecnologia Fronteiras da inovação

No futuro, cada um terá seu agente pessoal de IA, diz diretor da OpenAI

Em palestra no Brazil at Silicon Valley (BSV), Oliver Godement disse que vê Brasil como um dos destaques na adoção do ChatGPT

CRISTIANE BARBIERI
ENVIADA ESPECIAL A SUNNYVALE (EUA)

Olivier Godement, chefe de produtos da OpenAI, a plataforma criadora do ChatGPT, enxerga um futuro no qual cada pessoa terá seu agente pessoal de inteligência artificial (IA) disponível a seu serviço. "Pense em um tipo de empregado que fica 24 horas conectado e tem acesso a todos os dados que você quer acessar", disse ele, na palestra mais aguardada do Brazil at Silicon Valley (BSV), evento patrocinado pelo **Estadão**, na noite de quarta-feira, em Sunnyvale, nos Estados Unidos.

"Ele é superinteligente, vai poder se comunicar com outros agentes, preparar algumas reuniões, algumas transações, ajudar a fazer o Imposto de Renda ou cuidar da minha vida financeira", previu Godement.

Pode parecer uma realidade distante, ele admitiu, mas nem tanto. Godement afirmou que seu primeiro momento "uau!" com a inteligência artificial aconteceu há apenas dois anos, quando percebeu que o ChatGPT3 produzia textos melhor do que ele próprio. O segundo foi perceber a rápida curva de adoção da tecnologia, que tem se acelerado em velocidade exponencial.



PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Oliver Godement em sua apresentação: avanço acelerado da IA

No curto prazo, Godement vê o surgimento de milhões de desenvolvimentos para tarefas específicas. Para isso, a OpenIA está elaborando a plataforma para facilitar o trabalho de desenvolvedores. "Cada vez mais, as empresas devem integrar modelos de IA com suas ferramentas e sistemas internos para aumentar sua eficiência operacional, permitindo a automação de tarefas repetitivas e melhorando o atendimento ao cliente", afirmou.

SEGURANÇA E CONFORMIDADE. Além de facilitar o acesso a dados relevantes, como informações de CRM (relacionamento com o consumidor) e sistemas de pagamento, para respostas mais precisas e contextuais, será preciso garantir segurança e conformidade ao implementar políticas e intervenções humanas que protejam dados sensíveis durante a interação com os modelos de IA.

"A flexibilidade intelectual é crucial para que as equipes se adaptem rapidamente a novas tecnologias e inovações", disse. "Profissionais com mentalidade aberta conseguem reavaliar constantemente suas abordagens e estratégias diante de mudanças", observou.

Para Godement, o Brasil leva vantagem no quesito criatividade e flexibilidade, já que o País tem ganhado relevância dentro da OpenAI, sobretudo no que diz respeito ao uso de comunicação por voz. "Comentei com um amigo sobre como havia muitas mensagens de voz no meu WhatsApp e ele me mostrou que o dele era definitivamente pior", disse, arrancando risadas da plateia.

Segundo Godement, o maior uso de voz indica uma preferência pela comunicação mais natural do que a escrita. "A diversidade linguística e cultural do Brasil oferece oportunidades únicas para personalização e inovação em soluções de voz", afirmou.

O executivo da OpenAI disse ainda que a IA pode democratizar o acesso a tecnologias avançadas, o que tende a permitir que empresas em mercados emergentes compitam em pé de igualdade com gigantes globais. "A IA pode facilitar a personalização de serviços e produtos, atendendo melhor às necessidades locais e culturais, o que pode resultar em um crescimento econômico mais inclusivo", disse.●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Sr Nelson Roberto Abranches, comparecer em nossa empresa situada à Rua Araguaia, 674 Cep 03034-000 cnpj 01.828.774/0001-78 São Paulo-SP , no prazo de 48 hs para justificar suas constantes faltas desde o dia 22/02. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego a qual nos faculta o artigo 482 CLT. Atenciosamente Campineira Utilidades Ltda Matriz

ABANDONO DE EMPREGO
Sr Wagner Ednaelio Ferreira De Souza, comparecer em nossa empresa situada na Rua Araguaia, 588 cep: 03034-000 São Paulo - SP 01828774-0003-30, no prazo de 48 horas para justificar suas faltas constantes desde o dia 18/03/2025. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego, o qual nos faculta o artigo 482 CLT. Atenciosamente, CAMPINEIRA ULTILIDADES LTDA.

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa M A Cuisse Arte Prex Industrial, inscrita no CNPJ sob n° 47.254.616/0001-52, com sede à Rua Padre Otto Maria, 53, convoca a Sra. Nycolle Ogna de Souza Alves para que compareça ao local de trabalho no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar desta publicação, a fim de justificar suas ausências injustificadas desde do dia 14/03/2025. O não comparecimento poderá caracterizar abandono de emprego, conforme previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). São Paulo, 25 de abril de 2025.

COMUNICADO
PREZADO SR JULIO MARKJANE LIMA VIEIRA, portador da CTPS DIGITAL 9136154 série – 0320-SP. Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 24/04/2025 , nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho – NA AV.PIRARUCU, 3901 – NOVA ALDEINHA – BARUERI/SP – CEP: 06440-185 para formalização da dispensa. São Paulo 25 de abril de 2025. Atenciosamente, CDG CONSTRUTORA

COMUNICADOS

COMUNICADO
PREZADO SR WILSON RODRIGUES DA SILVA portador da CTPS DIGITAL 3243035 série – 0823 - SP. AO LOCAL DE TRABALHO – NA R: PAU CAFE, 1500, Quarteirao da Educação – Casa Grande – DIADEMA/SP- CEP: 09961-040. Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 24/04/2025 , nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho – NA AV.PIRARUCU, 3901, NOVA ALDEINHA, BARUERI/SP - CEP: 06440-185 p/formalização da dispensa. São Paulo 25 de abril de 2025. Atenciosamente, CONSORCIO CM QUARTEIRAO

COMUNICADO
PREZADO SR JOSAFA PEREIRA DE SOUZA, portador da CTPS DIGITAL 3346328 série - 7838-SP Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 25/04/2025 , nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - NA AV.PIRARUCU, 3901 – NOVA ALDEINHA – BARUERI/SP - CEP: 06440-185 para formalização da dispensa. São Paulo 25 de abril de 2025. Atenciosamente, CDG CONSTRUTORA

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170
☎(11)5051-3128/ 98340-6989

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO



ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

negocios & **oportunidades**
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza



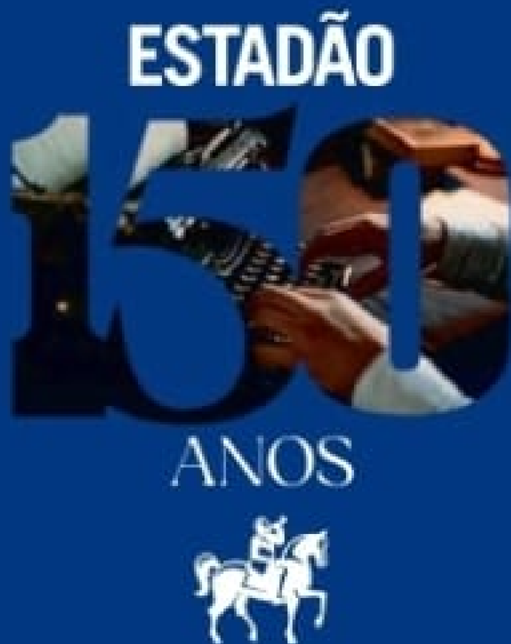
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
Estadão Analisa com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.
ESTADÃO





Liberdade de Expressão

29/ABR

Das 14h30 às 19h

B Hotel – Brasília, DF

PROGRAMAÇÃO

14h30 CREDENCIAMENTO

15h BOAS-VINDAS ESTADÃO



15h15

PALESTRA MAGNA
Ministro Edson Fachin
Vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

15h45 PAINEL 1
LIBERDADE DE EXPRESSÃO EM ESSÊNCIA



EUGÊNIO BUCCI
Professor da ECA-USP, articulista do Estadão e membro da Academia Paulista de Letras



PIERPAOLO BOTTINI
Advogado criminalista e professor de Direito Penal da USP



SEBASTIÃO VENTURA
Chairman do Instituto Millenium

MEDIAÇÃO



RENATO ANDRADE
Editor executivo do Núcleo de Política e Internacional do Estadão

16h35 PAINEL 2
IMPRENSA LIVRE



AFRANIO NETO
Especialista em Direito de Informação



BIA BARBOSA
Coordenadora de Incidência do escritório da Repórteres Sem Fronteiras para a América Latina



DANA GREEN
Consultora Jurídica sênior da The New York Times Company



MARCELO GODOY
Repórter especial do Estadão, jornalista e escritor

MEDIAÇÃO


Daniel Teixeira/Estadão

LUCIANA GARBIN
Editora executiva do Estadão

17h25 PAINEL 3
REDES SOCIAIS E O DIREITO À LIVRE MANIFESTAÇÃO



ORLANDO SILVA
Deputado federal (PCdoB-SP)



PAULO JOSÉ LARA
Codiretor executivo da Artigo 19 Brasil



PEDRO HENRIQUE
Diretor executivo do Reglab, professor do Ibmec e sócio do Baptista Luz Advogados

MEDIAÇÃO



ROSEANN KENNEDY
Colunista do Estadão

18h15 ENCERRAMENTO

EVENTO PRESENCIAL
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



TRANSMISSÃO AO VIVO NO PORTAL ESTADÃO E NAS MÍDIAS SOCIAIS



O Estado de S. Paulo

Realização: ESTADÃO 150

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO | ELDORADO FM 107,3

1875

C10 E C11 A fundo



Por que 'Jogos Vorazes' segue atraindo leitores?

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL
C2



O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 2025

AMAZON MGM STUDIOS



Ben Affleck e Jon Bernthal, irmãos combatendo rede de assassinos

Cinema

Ação com bom humor

Ben Affleck fala sobre a segunda parte de 'O Contador', que inclui o riso em uma mistura que tem ainda drama e suspense

GABRIEL ZORZETTO

Ben Affleck é uma das figuras mais midiáticas de Hollywood. Não só por causa de seu prolífico empenho na indústria cinematográfica, mas também pela agitada vida amorosa – mais recentemente, a respeito do divórcio com a cantora e atriz Jennifer Lopez. Nos últimos anos, o ator americano de 52 anos (que venceu em 1998 o Oscar de melhor roteiro original com Matt Damon pelo clássico *Gênio Indomável*) falou algumas vezes que a exposição de sua vida privada o afetou negativamente.

Mas, independentemente dos tabloides, Ben Affleck afirma ao **Estadão** que "só quer fazer um bom filme", em entrevista para divulgar seu mais novo longa de ação, *O Contador 2*. A produção chega aos cinemas oito anos após o primeiro longa obter um sucesso além do esperado nas bilheterias, arrecadando mais de US$ 155 milhões.

"Não sou adepto de tentar fazer uma franquia. Só quero fazer um bom filme. Então nós fizemos (*o primeiro filme*) e, após lançá-lo, recebi muitos feedbacks, ouvi muitos comentários sobre como ele havia sido compreendido e pensei que seria ótimo revisitar isso", conta.

O ator dá vida a Christian Wolff, excêntrico contador que sofre de uma rara condição que limita suas habilidades sociais e amplia sua capacidade cognitiva. "É preciso abordar isso do ponto de vista da credibilidade versus quanto o público vai se identificar comigo, ou o quão querido serei", diz Affleck. "Tentei tornar acessíveis as vulnerabilidades do personagem porque isso nos ajuda a ter empatia com as pessoas nas histórias a que assistimos."

Sextou!

Ao longo da carreira, Affleck transitou entre blockbusters – *Batman vs Superman* (2016), sob o traje do homem-morcego, além de *Armageddon* (1998) e *Demolidor* (2003) – e obras mais prestigiadas, como *Garota Exemplar* (2014) e *Argo* (2012), que ele dirigiu, produziu e no qual também atuou, vencendo o Oscar de melhor filme. Nos últimos cinco anos, foi elogiado por longas como *Air: A História por Trás do Logo* (2023), *Bar Doce Lar* (2021) e *O Caminho de Volta* (2020). Mas recebeu críticas pelos fracassados *Hypnotic – Ameaça Invisível* (2023), *Águas Profundas* (2022) e *O Último Duelo* (2021).

Em *O Contador 2*, Affleck se une ao diretor Gavin O'Connor pela terceira vez. "Acho que Ben e eu temos uma sensibilidade parecida para contar histórias. Confiamos um no outro e temos uma ética de trabalho semelhante", analisa o cineasta de 61 anos.

O ator Jon Bernthal, de 48 anos, também retorna para viver Braxton, o irmão descontraído de Christian. Ele falou sobre o bom entrosamento com o parceiro de tela. "Já éramos amigos antes das gravações. Ele é alguém que eu respeito e admiro profundamente", afirma.

Bernthal integrou séries pop como *The Walking Dead* e *O Justiceiro*, mas também longas premiados: *O Lobo de Wall Street* (2013) e *King Richard* (2021), entre outros. "Você precisa ser capaz de fazer todo tipo de projeto nos dias de hoje. Sou grato por poder fazer tudo isso, fazer o que amo e sustentar a minha família", resume ele, que no ano passado ganhou um Emmy por sua participação na série *O Urso*.

FICÇÃO E REALIDADE. Na nova sequência, o protagonista e seus aliados perseguem uma rede de tráfico humano que opera na fronteira dos EUA. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), entre 2020 e 2023, mais de 200 mil pessoas foram vítimas da prática criminosa. "É o crime número um no planeta Terra. Há mais escravidão hoje do que nunca antes na história. Como cineasta, eu procuro lançar luz sobre assuntos de que as pessoas deveriam estar falando. Se isso salvar a vida de uma pessoa, para mim, já vale a pena", afirma Gavin O'Connor.

O realizador ainda confirmou que uma terceira parte da saga está nos planos. "Deveriam ser três. A segunda era para juntar os dois irmãos para que tentassem resolver os seus problemas. E então o terceiro seria Christian encontrando o amor, uma conexão", explica.

Complementam o elenco Daniella Pineda (*Jurassic World*), estreante na franquia, e Cynthia Addai-Robinson (*O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder*), que agora ganha mais espaço na pele de Marybeth Medina, agente do Departamento do Tesouro. As duas atrizes reconhecem que interpretam mulheres complexas e com forte personalidade – sinal de mudança em Hollywood.

"Quando nós, mulheres, temos a oportunidade de brilhar, é claro que o público está ávido por isso. Quero mais disso na minha vida", afirma Cynthia. "Isso está mudando, graças a Deus", acrescenta Daniella, antes de reclamar da falta de protagonismo feminino.

"Homens conseguem franquias, né? Jason Statham é a escolha sólida, mas sempre há uma mulher diferente. James Bond continua sempre lá, mas as mulheres vão sendo trocadas, são apenas um acessório. Eu gostaria de ver mais mulheres ganhando franquias." •

LEIA SOBRE OUTRAS ESTREIAS DE CINEMA NAS PÁGINAS C2 E C6

Cinema

Animação

Gaguinho e Patolino ainda sabem fazer rir

PARIS FILMES



Warner Bros. engavetou o projeto até que resolveu vendê-lo para a Ketchup Entertainment, que se deu bem: é a mais divertida produção dos personagens em 30 anos

'Looney Tunes: O Filme – O Dia Que a Terra Explodiu' traz de volta os personagens clássicos com piadas para toda a família

MATHEUS MANS

Presidente da Warner Bros. Discovery, David Zaslav tem algo de amargurado – como se fosse aquela pessoa que chega a uma festa e acaba com a diversão. Um tanto sem rumo, cancela e aprova projetos do estúdio sem muitas explicações e vai transformando o grupo em algo sem muita personalidade. Exemplo disso é tudo o que aconteceu com *Looney Tunes: O Filme – O Dia Que a Terra Explodiu*, que acaba de estrear no Brasil.

O longa, obviamente, é um projeto interno da Warner, casa de personagens como Pernalonga, Patolino e afins há décadas. No entanto, assim como aconteceu com *Batgirl* (2022), o filme teve seu lançamento cancelado por Zaslav para fins de "dedução fiscal". Mas logo a imprensa americana percebeu que, na verdade, era um filme barato demais para significar economia. Não fazia sentido. Zaslav, então, deu meio passo para trás: não quis lançar o longa pela Max, como estava programado, mas decidiu vender a produção para a Ketchup Entertainment.

A Ketchup, por sinal, é a que mais se deu bem na história. *Looney Tunes: O Filme – O Dia Que a Terra Explodiu* é uma graça – talvez o melhor filme dos personagens desde *Space Jam*, de 1996. De uma forma inteligente, o diretor Peter Browngardt, ao lado de um esquadrão de dez outros roteiristas, consegue mesclar duas formas de humor: aquele histriônico e de piadas um tanto infames e um outro mais infantil, quase bobinho, que as crianças vão adorar.

É um equilíbrio difícil de ser feito e que, nos últimos anos, tem desafiado estúdios – os *Minions*, da Universal Studios, por exemplo, são infantis demais; já a Pixar tem se comunicado excessivamente com os mais velhos. Em uma espécie de "rebranding suave", os Looney Tunes encontram uma espécie de caminho do meio nessa história toda, se equilibrando bem entre aquela necessidade de saudosismo com relação ao passado e a obrigação de se reinventar para o futuro.

Caminho acertado, que outros desenhos do século passado, como *Scooby-Doo*, *Pica-Pau* e toda a trupe de personagens de Hanna-Barbera, ainda não encontraram.

SACADAS. Muito disso é por conta da história bem sacada. *O Dia Que a Terra Explodiu* mostra Patolino e Gaguinho, amigos e quase irmãos criados por um fazendeiro com ares dos personagens de Bob Esponja, que precisam se virar após a morte do "pai".

E é nesse cenário que um alienígena solitário começa a infectar pessoas por meio de uma contaminação global. E isso não é feito com uma doença, invasores ou lavagem cerebral. É feito com um chiclete.

Essa ameaça diminuta, que ganha uma reviravolta divertida no final, ajuda a colocar Patolino e Gaguinho nesse novo patamar. É uma aventura realmente honesta e divertida, com piadas que vão desde uma paixão avassaladora de Gaguinho até Patolino incomodado com o tal "chiclete" mexendo em sua boca – e reclamando que nem o chamou para um encontro antes.

Looney Tunes: O Filme – O Dia Que a Terra Explodiu é um filme com potencial de agradar a qualquer um. Menos, claro, David Zaslav, que continua apostando em projetos furados e sem mostrar a que veio dentro da Warner Bros. Discovery. E tem mais: um outro filme dos Looney Tunes foi engavetado recentemente e também resgatado pela Ketchup. É *Coiote vs. Acme*, com previsão de lançamento para 2026 – e que promete ser ainda mais divertido. ●

Em cartaz

Filmes indicados para a garotada

● **Um Filme Minecraft**
Estrelado por Jack Black, Jason Momoa e Jennifer Coolidge, o longa é a primeira adaptação live-action do popular jogo eletrônico, em que quatro desajustados tentam escapar do Overworld.

● **Flow – À Deriva**
O longa da Letônia, que ganhou o Oscar de melhor animação, acompanha a saga de um gato que acaba juntando forças com outros animais para sobreviver em um mundo pós-apocalíptico.

● **Branca de Neve**
O live-action traz Rachel Zegler como a personagem-título e Gal Gadot como a Rainha Má em um clássico dos contos de fadas.

Concertos

Da Argentina e da China

Pianistas Sergio Tiempo e James Wei tocam no Cultura Artística

O piano é o destaque da programação do final de semana. No Teatro Cultura Artística, serão duas atrações internacionais, o argentino Sergio Tiempo e chinês James (Zijian) Wei.

Tiempo, parceiro de artistas como os pianistas Martha Argerich e Daniel Barenboim, será o solista da apresentação da São Paulo Chamber Soloists, grupo residente do Cultura Artística, no sábado. Ele fará a estreia mundial do *Concerto para Piano e Cordas* do compositor argentino Esteban Benzecry, importante nome do cenário internacional. A peça foi encomendada pelo teatro especialmente para essa ocasião, assim como a obra que abre o concerto: *Whipala Colors*. O programa conta ainda com a estreia brasileira de *O Nata Lux*, de Alex Nante; e o *Concerto para Cordas*, de Alberto Ginastera.

James (Zijian) Wei, por sua vez, faz recital na manhã de domingo. Aos 25 anos, ele conquistou o primeiro prêmio do Concurso Internacional de Piano de Cleveland em 2024, e vai apresentar em São Paulo um recital com a *Partita n.º 1, BWV 825*, de Bach; *Winnsboro Cotton Mill Blues*, "de Frederic Rzewski; *Excursions op. 20*, de Samuel Barber; e *Reminiscências de Don Juan*, de Liszt. ●

Sergio Tiempo. Sábado (26), 11h
James (Zijian) Wei. Dom. (27), 11h
Teatro Cultura Artística
R. Nestor Pestana, 196. R$ 42



Pianista argentino Sergio Tiempo

DANNY CLINCH



Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →



/@SESCSP



Música

» POMPEIA
Arnaldo Antunes
Lançamento do álbum "Novo Mundo"
25 a 27/4.
Sexta e sábado, 21h30.
Domingo, 18h30.

» AVENIDA PAULISTA
Ava Mendoza (EUA)
26/4. Sábado, 20h.

» PINHEIROS
Renato Teixeira
26 e 27/4. Sábado, 21h.
Domingo, 18h.

» 14 BIS
Ná Ozzetti e Luiz Tatit
26 e 27/4.
Sábado, 20h.
Domingo, 18h.

» 24 DE MAIO
Choraço

Cristovão Bastos
Part.:
João Camarero
1/5. Quinta, 18h.

Exposições

» POMPEIA
Lugar Público - Muntadas
Até 10/8. Terça a sábado, 10h às 21h.
Domingos e feriados, 10h às 18h.

Pessoas Idosas

» SÃO CAETANO
Danças Afrobrasileiras
CURSO Com Cia. Cambona
28/4 a 26/5. Segundas, 14h às 16h.

Meio Ambiente

» IPIRANGA
Observação de Aves
VIVÊNCIA Com Fábio Schunck
26/4. Sábado, 6h.





Dança

» BELENZINHO
Transfiguration (FRA)
PERFORMANCE Com Olivier de Sagazan
25/4 a 4/5.
Sextas e sábados, 19h. Domingos, 16h.

Literatura

» CONSOLAÇÃO
LivrETA Recebe Amara Moira
CURSO
Com Amara Moira
29/4 a 24/6.
Terças, 19h.

Saúde

» 24 DE MAIO
Escova Neném
BATE-PAPO
Com Bárbara Lima, Antonio Carvalho e Dri Sumi
25/4 a 23/5.
Sextas, 13h às 15h.

Jovens

» ITAQUERA
Sarau Noiz por Noiz
25 e 26/4. Sexta e sábado, 13h.

Esporte e Atividade Física

» SANTO AMARO
Jogando com Atleta: Arthur Zanetti
26/4. Sábado, 15h30.

Crianças

» ITAQUERA
Aguaceiro de Menino Bentu
ESPETÁCULO Para bebês com a Cia. Menina Fulô
26 e 27/4. Sábado e domingo, 11h.

» BOM RETIRO
As Luvas de Shakespeare
ESPETÁCULO Com a Cia. Vagalum Tum Tum
1/5. Quinta, 12h. 4/5 a 8/6. Domingos, 12h.
Exceto 25/5. 30/5. Sexta, 10h.



Teatro

» SANTO AMARO
Dois Papas [ÚLTIMOS DIAS]
Dir.: Munir Kanaan
Até 27/4. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.

» BELENZINHO
Gente é gente?!
Dir.: Marco Antonio Rodrigue
Libras e Audiodescrição: 27 e 30/4
Até 4/5. Quinta sábado, 21h.
Domingos e feriado, 18h. 30/4. Quarta, 15h.

» POMPEIA
Senhora dos Afogados
Com Teatro Oficina
25/4 a 11/5. Terça a sábado, 20h.
Domingos e feriados, 18h. 10/5. Sábado, 16h.

Tecnologias e Artes

» INTERLAGOS
Xilogravura - Matrizes e Cores
OFICINA Com Difavela e Aflora
26 e 27/4.
Sábado e domingo, 10h.

Ações para a Cidadania

» POMPEIA
Famílias no Espectro Autista
ENCONTRO Com Adilson Souza
25 e 26/4.
Sexta, 13h.
Sábado, 11h e 14h30.

Circo

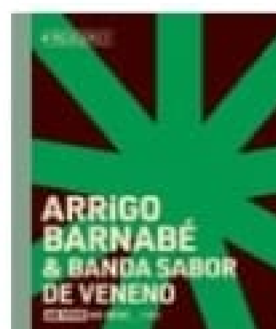
» SANTO AMARO
Aquele Momento em Que...
ESPETÁCULO Com Doutores da Alegria
1 a 4/5. Quinta e domingo, 18h.
Sexta, 20h. Sábado, 19h.

Alimentação

» FLORÊNCIO DE ABREU
Alimentação e Saúde 60+
CURSO Com Ísis Gois e Felipe Behrends Rodrigues
28/4 a 7/5. Segundas e quartas, 10h.

Cinema

» SANTANA
Cine Debate: "Panorama do Choro Paulistano Contemporâneo"
Dir.: Beto Mendonça | Doc | 2019 | Brasil
BATE-PAPO Com Roberta Valente e Alexandre Ribeiro
29/4. Terça, 19h.



Selo Sesc

Relicário: Arrigo Barnabé & Banda Sabor de Veneno (ao vivo no Sesc 1980)
Lançamento do álbum nas principais plataformas de áudio
25/4. Sexta.

ENTRA EM CENA UM NOVO SESC TAUBATÉ



Programação gratuita marca a inauguração dos novos espaços da unidade

26 e 27 de abril

A Voz da Nossa Terra
Homenagem a Inezita Barroso com Paulo Freire, Adriana Farias e Orquestra Paulistana de Viola Caipira
26/4. Sábado, 12h.

Fênix - Onde Nascem os Sonhos
Com Clarin Cia. de Dança
26/4. Sábado, 14h.

Paula Lima
26/4. Sábado, 1[redacted]

Não Me Entr[redacted]
Com Othon Ba[redacted]
26/4. Sábado, 1[redacted]

Cortejo e Samba de Ro[redacted] com Nega Du[redacted]
27/4. Domingo[redacted]

Construtore[redacted]
Com Coletivo [redacted]
27/4. Domingo[redacted]

Seu Jorge
27/4. Domingo[redacted]



Livros

Para aumentar a pilha em casa

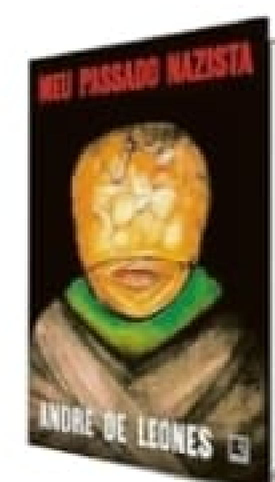
A literatura como refúgio: escritor indica dez leituras fundamentais

Autor de 'Meu Passado Nazista', romance recém-lançado pela Record, André de Leones sugere textos que marcaram sua trajetória

O escritor André de Leones, autor de *Vento de Queimada* e *Eufrates*, acaba de lançar *Meu Passado Nazista*, romance que remete à Segunda Guerra Mundial e é ambientado na região centro-oeste brasileira.

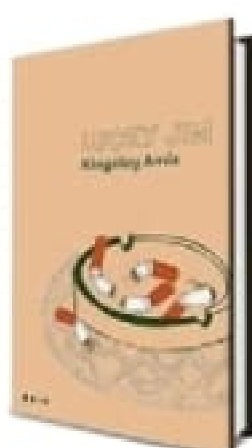
A obra, diz o autor, ridiculariza os extremismos e "procura alegremente reafirmar a beleza da imaginação literária". "Em outras palavras, e por vias tortas, o livro celebra a imaginação, o humor e a literatura como salvaguardas ainda viáveis ou, pelo menos, como sombras em meio às ruínas – um refúgio precário ainda é um refúgio, afinal."

A convite do **Estadão**, ele selecionou dez livros que considera fundamentais, de Hesíodo e Petrônio a Tadeus Sarmento, passando por grandes clássicos. ●

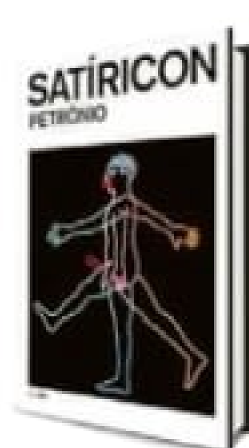


Meu Passado Nazista
De André de Leones
Editora Record
388 págs., R$ 72 / R$ 39,90 (o e-book)

As escolhas do autor



● **'Lucky Jim', de Kingsley Amis**
Amis, pai do também romancista Martin, foi um mestre. Escrevendo de forma clara, mas sempre nuançada e inteligente (o que só acentua o humor das situações que descreve), ele sacaneou o meio acadêmico (neste *Lucky Jim*), o meio intelectual e, bem, quaisquer outros "meios" que você quiser (Editora Todavia, tradução de Jorio Dauster)



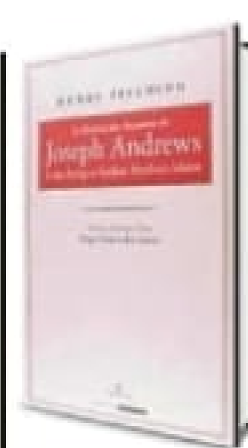
● **'Satíricon', de Petrônio**
Na Roma do século 1.º, três sujeitos vagabundeiam em meio ao caos e aos excessos típicos de uma sociedade adoecida. Sim, o livro é tão divertido quanto parece, até porque há coisas que só o decadentismo e o hedonismo são capazes de fazer por você (Editora Todavia, tradução de Cláudio Aquati)



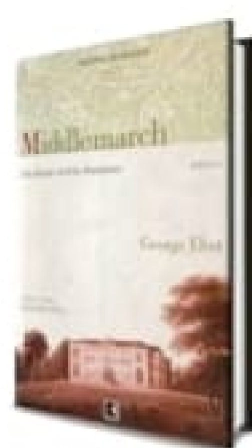
● **'Contos da Cantuária', de Geoffrey Chaucer**
Esse passeio anedótico e divertidíssimo ajudou a fixar uma nação inteira em nosso imaginário, com todos os seus humores e contradições. Indico aqui a versão em prosa de Paulo Vizzioli (Editora 34), mas também há uma tradução inteiramente em versos levada a cabo por José Francisco Botelho e lançada pela Penguin/Companhia. O melhor é adquirir as duas



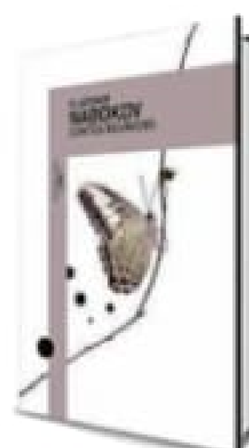
● **'Tito Andrônico', de William Shakespeare**
Óbvio que esta não é a melhor peça de Shakespeare, mas sua violência desbragada e a gratuidade das ações de certo vilão parecem conversar diretamente com os tempos atuais (ou com quaisquer tempos, a propósito). E é curioso falar em vilão aqui, pois o personagem-título sabe organizar um jantar (e uma vingança) como poucos (várias edições disponíveis)



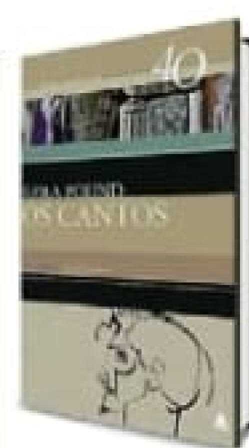
● **'Joseph Andrews', de Henry Fielding**
Contrapondo-se à sisudez de Samuel Richardson, o mal-comportado Fielding investiu noutra vertente, ajudando a criar uma abordagem sardônica e picaresca que inspirou inúmeros autores nos séculos seguintes, do Machado de Assis de *Brás Cubas* ao Thomas Pynchon de *Mason & Dixon*. (Editora Ateliê, tradução de Roger Maioli dos Santos)



● **'Middlemarch', de George Eliot**
O nome real da escritora era Mary Ann Evans, e *Middlemarch* é um romanção vitoriano (embora sua história se passe na era pré-vitoriana) de primeiríssima linha, tão bom quanto (ou até melhor do que) os esforços de gigantes entre os escritores, como William M. Thackeray (Editora Record, tradução de Leonardo Fróes)



● **'Pnin', de Vladimir Nabokov**
De novo, como no caso de Shakespeare: não é a melhor coisa que o autor escreveu (que tal *Lolita*, *Fogo Pálido*, o conto *Primavera em Fialta*?), mas a história desse professor imigrante e atrapalhado é um dos troços mais engraçados e agridoces que Nabokov escreveu em sua carreira (Editora Companhia das Letras, tradução de Jorio Dauster)



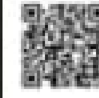
● **'Os Cantos', de Ezra Pound**
É sintomático que o maior livro de poemas do século 20 tenha sido escrito por um louco, fascista e antissemita. Pound "transcria" milênios de história e literatura aqui, além de, por vias tortas e com alguns acertos, reconstituir o descarrilhamento do Ocidente. É tapar o nariz para as imbecilidades eventuais e se deliciar com a força poética do gênio (Nova Fronteira, tradução de José Lino Grünewald)



● **'Trabalhos e Dias', de Hesíodo**
Supondo que o leitor já passou por Homero e também pela *Teogonia*, do próprio Hesíodo, podemos nos fixar neste poema que, orientado pelos deuses, versa sobre práticas terrenas, de tal forma que o leitor possa, "tudo isso conhecendo", trabalhar "de nada culpado contra imortais, / aves discernindo e transgressões evitando" (Hedra, tradução de Christian Werner)



● **'Associação Robert Walser para Sósias Anônimos', de Tadeu Sarmento**
Há duas narrativas paralelas: a primeira sobre a associação do título (onde sósias de John Lennon e Mark David Chapman não se dão) e a outra, em uma localidade paraguaia chamada Nueva Königsberg, onde nazistas adotam os hábitos de Kant. Nesse jogo de duplos, a tragicomédia que resume a nossa história (Editora Cepe)



Paladar

Paladar Testou: confira a avaliação de diferentes produtos feita por jurados especializados



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

FOTOS HENRIQUE PERON



De sabor marcante, o sushi de wagyu A5, que orna bem com shari e alga nori, está entre os tradicionais carros-chefes da casa

Do camarão à picanha

Varanda D.Inner faz mistura de terra e mar no seu menu-confiança

Com pegada autoral, e para além do churrasco, o chef Fábio Lazzarini busca por sabores que contam sua história e a do restaurante

GIULIA HOWARD

"Confiar." É a partir desse verbo que o chef Fábio Lazzarini propõe um menu diferente para seu Varanda D.Inner. Inspirado nos omakases, tipo de menu-degustação onde o chef tem liberdade para criar e servir, comumente vistos em restaurantes japoneses, Lazzarini tomou para si o conceito de deixar a experiência nas mãos do chef e criou um "menu-confiança" dedicado às carnes.

Apesar de a carne bovina ser o ponto forte do grupo Varanda, o chef traz frutos do mar nos primeiros passos e, inclusive, mistura mar e terra em um mesmo prato. O abre-alas é um caldo de blend de tucupi, infusionado no katsuobushi e servido com vieira e camarão-tigre. Depois, parte-se para uma calamarata recheada com camarão-carabineiro, centolla, molho de ostra e caviar.



Omakase de carnes do Varanda, com cortes diversificados

O chamado cappuccino de lula é o terceiro prato da sequência e um dos mais interessantes. Para tomar de gole em gole, o creme quente e de sabor expressivo na medida certa leva lula cozida em sua tinta e creme de palmito pupunha. Na união terra e mar, uma tira de entraña é servida sobre snow crabs banhados a molho ponzu. Em uma das etapas, a presença de uma coxa de rã temperada ao alho e azeite chega como uma adição curiosa, divertida e saborosa ao menu.

Apesar da pegada autoral e da busca por sabores que contam sua própria história para além do churrasco, os tradicionais carros-chefes do cardápio de Lazzarini não poderiam ficar de fora. Por isso, o wagyu A5 de Kagoshima está entre os destaques do novo menu. Com sabor marcante, a peça macia e untuosa orna bem com o shari e a alga nori que a envolve. O mini-katsu sando de carne bovina também é uma referência japonesa presente no jantar.

CORAÇÃO. A chamada "trilogia da picanha" completa o menu salgado, com o famoso coração da picanha do Varanda acompanhado de farofa de banana e noz-pecã caramelizada, batata suflê e vinagrete de feijão-manteiga com caju. Fechando com chave de ouro, o brasileiríssimo Romeu e Julieta vem com carinha de sobremesa de churrascaria, servido em uma taça, sendo composto por goiabada cremosa e sorvete de requeijão.

A experiência completa custa R$ 500 por pessoa e é necessário fazer reserva, uma vez que só são atendidas seis pessoas por noite. ●

Varanda D.Inner
R. Prudente Correia, 432 – Jardim Europa.
Tel.: (11) 3039-6500.
3ª a sáb., 19h às 22h.
@varandadinner

Quentinhas

DONA MARIQUITA



Baixo Gastronômico

Jantar à baiana

O Baixo Gastronômico, do chef Ivan Santinho, realiza hoje um jantar especial com Leia Carreiro, chef do restaurante soteropolitano Dona Mariquita. A convidada vai transformar por completo o menu da casa, trazendo pratos tradicionais da culinária baiana com toques autorais. Siri mole crocante (R$ 56) e salada de atemoia com cebola (R$ 42) são algumas das opções de entrada, que antecedem pratos principais como arroz de huaçá (R$ 74) e carne de fumeiro com farofa d'água (R$ 76). De sobremesa, bolinho de estudante (R$ 42, três unidades).

R. Ourânia, 201, V. Madalena.
Hoje (25), das 19h às 21h e das 21h15 às 23h. Reservas: (11) 95774-2824

GUIA MICHELIN



Orlando, EUA

Os novos estrelados

Conhecida pelos parques temáticos, Orlando, nos Estados Unidos, começa a se firmar como destino de alta gastronomia. A edição mais recente do *Guia Michelin* da Flórida trouxe um marco para a cidade: o restaurante de culinária japonesa Sorekara se tornou o primeiro da região com duas estrelas, a maior avaliação já recebida por um estabelecimento local. A publicação deu ainda uma estrela ao franco-japonês Ômo by Jônt e destacou o filipino Kaya, que passa a integrar a lista de estabelecimentos com estrela verde, voltada à sustentabilidade.

Divirta-se

Clássicos no palco

De Nelson Rodrigues a Pirandello

Teatro Oficina leva produção de 'Senhora dos Afogados' ao Sesc e Marcos Damaceno dirige 'Nebulosa de Baco' no Teatro do CCBB

Duas estreias da semana trazem a São Paulo textos de importantes autores do século 20.

O Teatro Oficina apresenta uma versão de *Senhora dos Afogados*, de Nelson Rodrigues, sob direção de Monique Gardenberg. No elenco, Marcelo Drummond, Regina Braga, Leona Cavalli e Lara Tremouroux.

Já *Nebulosa de Baco* é inspirada em Luigi Pirandello e conta a história de uma atriz que ajuda uma colega que não consegue chorar. Com Rosana Stavis e Helena de Jorge Portela. Texto e direção de Marcos Damaceno. ●

Senhora dos Afogados
Sesc Pompeia. R. Clélia, 93. 3ª a sáb., 20h; dom. e dia 1º/5, 18h. R$ 70. **Até 11/5**

Nebulosa de Baco
Teatro CCBB SP. R. Álvares Penteado, 112. 5ª e 6ª, 19h; sáb. e dom., 17h. R$ 30. **Até 8/6**

RENATO MANGOLIN



Rosana Stavis e Helena de Jorge Portela em 'Nebulosa de Baco'

Estreias de cinema

'12.12 – O Dia'

SATO COMPANY



Após o assassinato do presidente Park, em 1979, a lei marcial é decretada e um golpe de Estado se forma na Coreia, sob a liderança do comandante Chun Doo-gwang. Mas outro comandante, Lee Tae-shin, acredita que militares não devem tomar decisões políticas e, por isso, tenta impedir os planos golpistas. Direção de Sung-su Kim. Com Jung-Min Hwang, Woo-Sung Jung e Sung-min Lee no elenco.

'Serra das Almas'

FRED JORDÃO



O planejamento de um roubo de joias reúne um antigo grupo de amigos desajustados de Pernambuco. Mas os resultados são catastróficos e, vigiados por fantasmas do passado, cada um deles terá de encontrar sua própria forma de liberdade. A direção é de Lírio Ferreira, de filmes como os premiados *Baile Perfumado* e *Árido Movie*. No elenco, estão nomes como Mari Oliveira, Júlia Stockler e Ravel Andrade.

'Until Dawn – Noite de Terror'

SONY PICTURES



Um ano após o desaparecimento de sua irmã, Clover resolve buscar pistas sobre o seu paradeiro. Ela e os amigos acabam revivendo repetidas vezes o encontro mortal com um assassino mascarado. O filme, realizado pelo diretor David F. Sandberg e pelo roteirista Gary Dauberman, é uma adaptação live-action baseada no videogame Until Dawn. Ella Rubin, Michael Cimino, Ji-young Yoo e Odessa A'zion estão no elenco.

Shows

Marina Sena

A cantora dá a partida em sua nova turnê, *Coisas Naturais*, baseada em seu terceiro álbum. Artista que apareceu no cenário da música como representante da nova MPB, Marina mistura diversos gêneros em novas composições, como a bossa nova *Ouro de Tolo* e a balada pop *Anjo*.

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. Sábado (26), 23h. R$ 160/R$ 300

Renato Teixeira

O cantor, compositor e violeiro completa 80 anos. "Em algum lugar da alma sinto-me com 20 anos: esse amor pelo cantar, pelo compor; essa disposição de ir de cidade em cidade levando música", diz. E é com esse vigor que ele canta *Romaria*, *Amora*, *Frete* e *Tocando em Frente*, entre outras.

Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195. Sábado (26), 21h; domingo (27), 18h. R$ 21/R$ 70

Jorge Vercillo

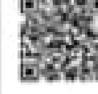
Na turnê *JV30*, o cantor e compositor carioca comemora três décadas de carreira na música brasileira cantando hits que gravou ao longo de sua trajetória. Ele escolheu canções célebres, como *Que Nem Maré*, *Homem Aranha*, *Monalisa*, *Final Feliz*, *Encontro das Águas*, *Ciclo* e *Fênix*.

Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. 6ª (25), 22h. R$ 160/R$ 320

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Autora de livro sobre Elon Musk, Kate Conger é uma das convidadas do Festival Serrote, no IMS





JJ GEIGER/PENGUIN

JULIA THOMPSON



'Sem título', óleo sobre papel de 2024; artista propõe uma 'viagem a uma arquitetura interior'

Visuais

Silêncio, reflexão e intimidade nas obras de Paulo Pasta

A mostra Paulo Pasta: Viagem ao Redor do Meu Quarto, na Galeria Almeida & Dale, reúne série inédita de pinturas do artista, reconhecido nome da pintura contemporânea.

As obras destacadas pelo diretor artístico André Millan são, majoritariamente, óleos sobre papel ou tela, de pequenos formatos, que "expressam uma viagem a uma arquitetura interior, a partir da vivência cotidiana e dos rituais do espaço de criação de Paulo Pasta".

O título da mostra vem do livro de Xavier de Maistre (1763-1852), escrito durante o confinamento compulsório do autor francês em seu próprio quarto. A obra literária propõe uma viagem interior por meio da observação minuciosa dos objetos e das sensações provocadas pelo espaço íntimo.

Para a curadoria, no entanto, "aqui, o ateliê é menos um lugar de reclusão do que de liberdade: espaço onde tempo e pintura se entrelaçam, onde a repetição se torna método, e o silêncio, matéria de trabalho".

A mostra abre o novo espaço expositivo da galeria, no edifício Fradique 1.360. ●

Paulo Pasta
Almeida & Dale. R. Fradique Coutinho, 1.360. 2ª a 6ª, 10h/19h; sábado, 11h/15h. **Até 14/6**

Madrugada adentro

NEW LINE CINEMA



Noitão Trilogias

O Reag Belas Artes promove nesta sexta-feira, 25, o seu tradicional Noitão, que conta com uma programação de exibições de filmes ao longo da madrugada. Nesta edição, serão mostradas apenas trilogias célebres do cinema, em diferentes gêneros. Haverá salas com os três filmes de *O Senhor dos Anéis*, *Sexta-Feira 13* e *Se Beber, Não Case!* (foto).

Cine Reag Belas Artes. R. da Consolação, 2.423. 6ª (25), a partir das 21h. R$ 80



Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa apresenta





www.sympla.com/bourbonstreet
R. dos Chanés 127, Moema • 11 5095 6100
www.bourbonstreet.com.br

Produção: 

Realização:   

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Um dia auspicioso
Data estelar: Lua míngua em Áries

Neste dia auspicioso, apesar do estrondo assustador que andam fazendo os que não se importam com o bem-viver humano, mas somente com produção, indústria, comércio e impostos, reserva tempo para colocar em marcha movimentos mediante os quais avances na direção de te integrar aos laços subjetivos de fraternidade que vencerão a bestialidade.

O equívoco materialista da civilização que inventamos está mostrando seu lado mais brutal, o que não se importa com o bem-viver da humanidade, mas não te enganes imaginando que assim serão as coisas para sempre, pois, ao contrário, é assim que seremos testemunhas da destruição dos monstros e do consequente retorno a um mundo que, senão é perfeito, pelo menos segue no caminho da interdependência compreensiva e imparcial entre todos os seres humanos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



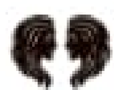
Há coisas que para você são muito simples, porque dependem apenas de certo grau de atrevimento, sem garantia quanto aos resultados. Esse tipo de movimento é muito difícil para a maioria das pessoas. Aproveite a vantagem.

TOURO 21-4 a 20-5



Nem tudo que acontece se encaixa direito na sua maneira de ver os acontecimentos e, por isso, sua alma se sente desafiada, sem saber o que fazer para lidar com as situações. Continue em frente com leveza e alegria.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



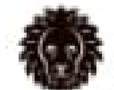
A interdependência é uma realidade cósmica que nossa humanidade teima em ignorar, e por a ignorar, estamos como estamos, sempre andando no sentido equivocado da civilização, o do isolamento individual. Saia dessa!

CÂNCER 21-6 a 21-7



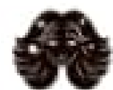
O que você fizer hoje em nome dos avanços pretendidos, terá ressonância por muito tempo pela frente. Hoje é um desses dias em que, apesar de "sextar", melhor mesmo seria continuar produzindo e trabalhando.

LEÃO 22-7 a 22-8



Você sabe que há mudanças importantes em andamento, só não sabe se gosta do que está acontecendo, ou se é algo do qual você deva se defender. É hora de depositar um voto de confiança nos mistérios da vida, isso sim.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Sempre será possível complicar tudo, e desnecessariamente. Tenha em mente que, na imensa maioria das vezes, a melhor atitude será sempre a mais simples, a que envolva menos esforço e, por isso, complique quase nada.

LIBRA 23-9 a 22-10



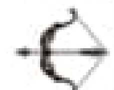
Ajude as pessoas que podem, também, ajudar você, mas sem atrelar seus movimentos à reciprocidade, porque não há como a garantir. Ajude as pessoas porque esse seja um impulso que brota diretamente do seu coração.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Você não pode contar com a certeza que asseguraria tranquilidade e sossego, mas isso não significa que deva se entregar aos braços da ansiedade, porque não há nada, tampouco, que assegure que aconteça o pior.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



Ideal seria que você contasse com recursos ilimitados para fazer o que quiser, mas ainda que, por essas coisas da vida, você tenha acesso a esses recursos, mesmo assim haverá compromissos e obrigações para cumprir.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Dedique-se ao que puder finalizar, porque assim você terá uma amarra a menos no futuro, e poderá se lançar livre a um novo futuro desejável, mesmo que esse, por enquanto, não seja claro em sua mente. Não importa.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Enquanto você mantiver a bola em jogo, tudo continuará dando mais ou menos certo, apesar das incertezas com que sua alma precisa lidar. É uma questão de confiar nos movimentos que você é capaz de fazer, só isso.

PEIXES 20-2 a 20-3



Projete sua mente com serenidade ao futuro, sem ansiedade, e se por essas coisas a ansiedade se intrometer, evite se enredar numa conversa com ela, e continue projetando sua mente ao futuro sem limitação alguma.

Cinema

Prêmio Grande Otelo volta atrás e 'Ainda Estou Aqui' poderá concorrer

Homenagem fora de competição prevista anteriormente, e agora cancelada, impedia inclusão nas demais categorias

Após controvérsias que envolveram a retirada do filme *Ainda Estou Aqui*, primeiro longa brasileiro a vencer o Oscar, da competição no Prêmio Grande Otelo deste ano, a Academia Brasileira de Cinema voltou atrás na decisão. A informação foi divulgada nesta quarta, 23, por meio de uma nota nas redes sociais da Academia. Segundo o comunicado, produtores do filme pediram que a produção pudesse participar das categorias competitivas do prêmio, o mais importante do audiovisual brasileiro. Antes, *Ainda Estou Aqui* seria alçado a hors concours, não podendo concorrer nem a categorias técnicas, e receberia o Prêmio Especial Grande Otelo 2025.

A decisão havia despertado críticas nas redes sociais e de especialistas, que acusaram a Academia de ser "desrespeitosa" com os profissionais envolvidos no filme. Em outras palavras, com a homenagem a Walter Salles e a Fernanda Torres, outros responsáveis pela produção, em especial nas áreas técnicas, não poderiam concorrer entre seus pares.

Ainda Estou Aqui, além de conquistar o primeiro Oscar do Brasil, faturou o prêmio de melhor roteiro no Festival de Veneza, de melhor atriz de drama no Globo de Ouro, para Fernanda Torres, e de melhor filme ibero-americano nos Prêmios Goya. O longa está indicado para três categorias do Prêmio Platino 2025, cuja cerimônia será realizada domingo, 27, em Madri.

O Prêmio Grande Otelo ocorre no dia 30 de julho na Cidade das Artes, zona oeste do Rio de Janeiro. Ao todo, a premiação conta com 30 categorias, uma delas decidida por voto popular. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Inteligência é o que você usa quando não sabe o que fazer"* Jean Piaget

Edy Star 1938 - 2025

Cantor e compositor atuou com Raul Seixas e foi redescoberto pelas novas gerações

Nos anos 1970, gravou músicas feitas para ele por Gil, Caetano e Roberto Carlos

OBITUÁRIO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 25/11/2024

O cantor, compositor, dançarino e produtor Edy Star, de 87 anos, morreu na madrugada de quinta-feira, 25, no Hospital Heliópolis, em São Paulo. Star estava internado depois de sofrer uma queda em casa.

Ele foi transferido para o Hospital Heliópolis na quarta-feira, 23, depois de esperar mais de 30 horas pela remoção na UPA da Vila Mariana. Durante esse período, o biógrafo do cantor, o historiador Ricardo Santhiago, promoveu uma mobilização nas redes sociais para conseguir uma vaga para Star em um hospital.

De acordo com a assessoria do cantor, Star morreu de insuficiência respiratória, insuficiência renal e pancreatite. O texto diz ainda que o cantor morreu "sem dor, enquanto recebia tratamento médico".

Nascido em Juazeiro, na Bahia, Edivaldo Souza, nome de batismo de Star, começou a carreira na adolescência se apresentando no programa *A Hora da Criança*, da Rádio Sociedade da Bahia. Nos anos 1960, se aproximou do eixo Rio-São Paulo em busca de novas possibilidade artísticas. Ainda nos anos 1960, compôs com Gil a toada *Procissão*.

Ganhou destaque ao participar do álbum *Sociedade da Grã-Ordem Kavernista Apresenta Sessão das 10*, de 1971, ao lado de Raul Seixas, Sérgio Sampaio e Miriam Batucada. Em 1974, lançou seu primeiro álbum solo, *Sweet Edy*, com músicas inéditas de nomes como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Jorge Mautner e da dupla Roberto e Erasmo Carlos.

Na capa, a imagem de um artista glam, com inspiração em nomes como David Bowie, T. Rex e Alice Cooper. Gil, aliás, compôs para ele a canção *Edith Cooper*. Nos anos 1990, Star se mudou para a Espanha, onde atuou no teatro e como produtor de boates. De volta ao Brasil, passou a ser cultuado por uma nova geração. Em 2017, lançou o álbum *Cabaré Star*, com produção musical de Zeca Baleiro e Sergio Fouad.

Atualmente, divulgava um projeto de financiamento coletivo para lançar um álbum só com músicas do amigo Raul Seixas. Recentemente, Ricardo Santhiago lançou a biografia *Eu Só Fiz Viver – A História Oral Desavergonhada de Edy Star*. ● DANILO CASALETTI

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4jx5NsV

- Ações ou ditos libidinosos (pop.)
- Recurso investigativo conhecido por "grampo"
- Divisões do dia letivo
- O cantor Frank Aguiar, por seu estado de origem
- "Nacional", em INPE
- Stock (?), categoria automobilística
- Bloco sobre o qual se malham metais
- Um dos tamanhos de jogos de cama
- A cirurgia que corrige o astigmatismo
- Ácido; azedo
- Ser
- Videogame da década de 1980
- O órgão materno, por excelência
- Feitio da trajetória do cavalo no xadrez
- Órgão regional da Justiça Eleitoral
- Rato, em inglês
- Mesa de igrejas
- Adrian Sutil, ex-piloto de F1
- Móvel essencial em bibliotecas
- Hipótese improvável à proposta tentadora
- Chupo; sorvo
- Trigo, arroz e milho
- Agência italiana de notícias
- E L A
- Combustível obtido de óleos vegetais
- Condição de Atena, na Mitologia grega
- Apelido de "Alessandra"
- Zombaria
- O tipo de fato relatado nas epopeias
- Da cor do bronze
- Sisudo
- Site com vários serviços
- Limpou (o nariz), espirando com força
- Número de vitórias do octocampeão (esporte)
- Pedaço de madeira
- Opõe-se à prática
- Água gaseificada artificialmente
- Retardam a deterioração de alimentos
- Carro do transporte alternativo (bras.)
- A periodicidade do IPVA e do IPTU
- Peneira usada na construção civil
- Sufixo de "ilhota": diminuição
- Animal-símbolo da Rússia
- O valor marcado na moeda ou cédula
- Ehud Olmert, político israelense
- Tradicional clássico do futebol carioca

BANCO 3/car — rat. 4/agro — ereo. 5/atari. 6/facial. 7/ciranda.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um importante crítico literário responsável pela organização, em vários volumes, do livro "A Literatura no Brasil".

(?) borboleta, item do traje a rigor.	1	2		3	4	5	4
Tradicional doce argentino.	4	6		4	7	8	2
É dada ao garçom pelo serviço.	1	8		7	9	5	4
A era em que viveu o mamute (Geol.).	1	6		10	11	4	6
Mudar para melhor.	2	9		8	3	4	2
O canto harmonioso.	4	12		13	4	14	8
Cor da casca da berinjela.	3	11		6	9	5	4
(?)-se: acocorar-se.	4	1	4		15	4	2
Beijos estalados (bras.).	16	11	10		5	4	17
Substituto; suplente.	4	14	7		13	5	8
A de silicone é colocada pelo cirurgião plástico.	18	2	8		9	17	9
Flor nacional do Havaí.	15	11	16		17	10	8
Direito da criança e do adolescente.	16	2	11		10	4	2
A porta da loja, ao final do expediente.	12	9	10		4	14	4
Cidade do interior gaúcho.	18	9	6		5	4	17

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4jWT3fJ

Nível Médio

		9	5		4	6		
			8		1			
5								1
7	2						9	5
6	3						2	8
8								4
			3		9			
		4	2		6	3		

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



— 'Jogos Vorazes' segue atraindo leitores e vira tema na universidade

Conflitos na medida para nossa época



Filme 'Jogos Vorazes: A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes' questiona a origem da maldade humana

STEPHANIE MERRY
THE WASHINGTON POST

Logo após Sean Connors retornar das férias, o professor de educação em inglês da Universidade do Arkansas perguntou a uma sala de alunos se alguém havia passado esse período de descanso lendo o recentemente lançado quinto romance de *Jogos Vorazes*, *Amanhecer na Colheita*. Várias mãos se ergueram e, como ele recordou, "uma conversa bem interessante" se seguiu.

Em retrospectiva, ele contou que houve um comentário que se destacou: uma estudante declarou que o principal antagonista do romance, o Presidente Snow, é o vilão da sua geração. Se você cresceu nos anos 1980, ela explicou, Darth Vader é a referência do cara mau. E os millennials, claro, tiveram Voldemort. Enquanto os Zoomers (termo que se refere à geração Z) podem concordar com a aluna de Connors, o que pode ser mais interessante sobre essa história é que quando o primeiro romance de *Jogos Vorazes* saiu, em 2008, e apresentou aos leitores o tirânico presidente de Panem, os membros mais jovens da geração Z ainda não haviam nascido.

Esse longo reinado de vilania pode explicar, em parte, a popularidade de *Amanhecer na Colheita*. Aqueles adolescentes e jovens adultos que fizeram da trilogia original um sucesso? Eles ainda anseiam pelos piores horrores que a autora Suzanne Collins pode imaginar. Mas também há uma geração de jovens que está recorrendo à ficção distópica para ou fugir ou refletir sobre estes tempos, digamos, desafiadores.

Amanhecer na Colheita é o livro juvenil mais vendido do ano, até agora. Segundo a editora Scholastic, apenas na sua primeira semana o romance vendeu 1,5 milhão de cópias em inglês em todo o mundo – duas vezes mais do que o livro anterior de Collins, *A Balada dos Pássaros e das Serpentes* (2020).

Em comparação com outras séries, o tempo de permanência nas prateleiras de *Jogos Vorazes* é notavelmente longo, e também incomum levando em consideração como sua popularidade teve altos e baixos. Brenna Connor, da Circana, que acompanha as vendas de livros, analisou os números dos cinco livros – a trilogia original mais os dois prequels – e não se surpreendeu com os dados de vendas iniciais: os três primeiros lançamentos venderam muitas cópias, e muitas mais após as quatro adaptações para o cinema, lançadas de 2012 a 2015.

"Estamos falando de milhões em vendas anuais de unidades", ela disse. "E isso é um padrão típico para esse tipo de série, que tem um seguimento tão proeminente e uma adaptação das páginas para a tela."

Também não surpreendeu a calmaria que se seguiu ao lançamento do quarto filme, *A Esperança – Parte 2*, em 2015. Novos objetos de desejo apareceram; os leitores seguiram em frente. Mas então, em maio de 2020, bem no meio dos lockdowns da pandemia, a primeira prequela foi lançada. A resposta a esse livro, focando na história de origem do vilão Coriolanus Snow, foi inicialmente mais contida do que o frenesi de compra para *Amanhecer na Colheita*. Mas, aos poucos, ganhou força, e Connor tem algumas teorias do motivo. A primeira é o lançamento da adaptação cinematográfica em 2023, que impulsionou as vendas da toda a série em 300%. O segundo, e possivelmente mais profundo, impulsionador foi o surgimento do BookTok, o canto do TikTok em que leitores – predominantemente mulheres jovens e meninas – divulgam seus livros e autores favoritos. Nos últimos cinco anos, uma dessas autoras tem sido Collins.

Como professor e fã, Thomas Paradis viu as oscilações de perto. Em 2013, ele ofereceu uma conferência sobre *Jogos Vorazes* na Northern Arizona University que teve tan-

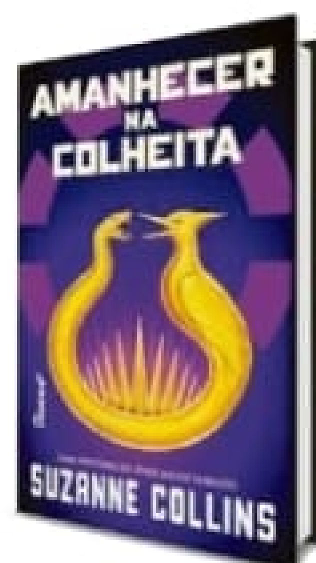
⊕

LIONSGATE



Começo

O primeiro romance de 'Jogos Vorazes' saiu em 2008 e apresentou aos leitores o tirânico presidente criado por Suzanne Collins



Amanhecer na Colheita
De Suzanne Collins
Tradução de Regiane Winarski
Editora Rocco
448 págs., R$ 79,90
R$ 37,90 o e-book

MURRAY CLOSE/LIONSGATE



ta adesão que "os professores não conseguiam acreditar". "Era lotação máxima nas salas de aula." E, nos últimos sete anos, ele tem dado um curso sobre *Jogos Vorazes* na Butler University. Houve um momento, após a trilogia e antes das prequelas, quando ele percebeu que havia "cada vez menos burburinho" sobre a série. "Estava quase se tornando literatura histórica. E então todos nós tivemos o choque de nossas vidas", recordou. "Ninguém esperava que Collins escrevesse uma prequela."

PODCAST. E, assim, uma nova geração de fãs surgiu. Holly Mandziak e Emily McGeary são as apresentadoras do podcast de *Jogos Vorazes* Into the Arena e elas recentemente ajudaram a organizar uma festa de lançamento à meia-noite para *Amanhecer* na Tattered Cover Book Store, no Colorado.

O evento incluiu jogos e concursos. "E nossas vencedoras da trívia eram menininhas que provavelmente tinham uns 10 ou 12 anos", Mandziak recordou. O amplo intervalo de idade dos participantes da festa ecoou o perfil demográfico que sintoniza no podcast da dupla: a maior parcela dos ouvintes tem entre 23 e 27 anos, seguida por jovens de 18 a 22 anos e de 28 a 34 anos. Mas elas também têm ouvintes abaixo dos 17 e acima dos 45 anos.

Aprendizado

Professor Thomas Paradis viu adesão à saga crescer desde 2013, com cursos cada vez mais procurados

Ver crianças pré-adolescentes se voltando para os livros deixou Mandziak um pouco nostálgica. Ela tinha 11 anos quando descobriu o primeiro romance, em 2011 (McGeary, por sua vez, começou a ler os livros em 2010, aos 16).

Mandziak, McGeary e outros aficionados por *Jogos Vorazes* parecem concordar que *A Balada dos Pássaros e das Serpentes* sempre seria uma venda mais difícil do que *Amanhecer*.

O protagonista do livro mais novo, Haymitch, "é um personagem pelo qual é fácil torcer", disse Stef Woods, que deu um curso sobre a franquia *Jogos Vorazes* na American University. Se o livro não deixou isso claro o suficiente, então a interpretação do personagem por Woody Harrelson nos filmes certamente fez isso. O foco em Snow em *Balada* permitiu aos leitores ver "momentos do seu lado humano", Woods disse. "Mas em grande parte ele era mau." Com quem você preferiria passar mais de 400 páginas?

OPRESSÃO. Mas isso levanta outra questão: durante nossos tempos divididos, é surpreendente que as pessoas estejam optando por histórias sobre sociedades opressivas? Não é a primeira vez. "Desde o início do ano, eu vi muitos clássicos distópicos atingirem a lista de mais vendidos, *Fahrenheit 451*, *A Revolução dos Bichos*, *O Conto da Aia*", disse Connor, da Circana. Por sinal, ela viu uma tendência similar em 2017. Os vendedores de livros contam a Connor que muitos dos leitores procurando por esses títulos são jovens. "E isso faz sentido porque eles eram muito mais jovens durante o primeiro mandato de Trump e, agora, com 16, 18 anos, estão buscando esses livros que não teriam lido numa idade mais jovem para melhor entender ou explorar com segurança esses temas distópicos."

Talvez, então, cada geração obtenha o vilão de que precisa. É assim que Connors, o professor da Universidade do Arkansas, tenta compreender o fenômeno: se *Guerra nas Estrelas* explorou nosso medo coletivo de aniquilação nuclear na guerra fria, a série *Jogos Vorazes* está canalizando ansiedades mais contemporâneas sobre disparidades econômicas, regimes autoritários e ameaças às liberdades civis.

Há razões pelas quais os leitores se identificam com Katniss, Haymitch e outros personagens cujos destinos foram impostos a eles. "Seja olhando para desastres naturais, seja olhando para a economia ou política ou para o período da covid, não nos voluntariamos para tantas coisas de nossa realidade", Woods afirmou. ●

ESSE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM AUXÍLIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO PELA NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Adaptações

Cinco filmes estão no catálogo do Prime Video

FOTOS LIONSGATE



● **Jogos Vorazes (2012)**
Em um futuro distópico, um país chamado Panem escolhe todos os anos um garoto e uma garota para uma competição televisionada, da qual só um sairá vivo.



● **Jogos Vorazes: Em Chamas (2013)**
Os jovens Katniss (Jennifer Lawrence) e Peeta (Josh Hutcherson) tornam-se alvo após sua vitória nos jogos inspirar levantes.



● **Jogos Vorazes: A Esperança – Parte 1 (2014)**
Katniss Everdeen se une a Alma Coin (interpretada por Julianne Moore), líder renegada do Distrito 13, na rebelião contra a Capital.



● **Jogos Vorazes: A Esperança – Parte 2 (2015)**
Katniss comanda um grupo de rebeldes para acabar com a tirania de Coriolanus Snow (interpretado por Donald Sutherland).



● **Jogos Vorazes: A Cantiga dos Pássaros e das Serpentes (2023)**
Prelúdio à saga, o filme conta a história da juventude de Coriolanus Snow (vivido aqui por Tom Blyth).

Sextou!

Bate-volta

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo





FELIPE RAU/ESTADÃO



Sem ter de viajar à Terra-Média e a apenas 67 km de São Paulo, em Jundiaí, é possível dormir em casa que te leva direto para o mundo do livro 'O Hobbit', de Tolkien

Bem mais que conforto

Capela, avião ou casa dos hobbits acolhem hóspedes com estilo

São variadas as opções de pousadas bem diferentes, das quais ainda fazem parte trailer inspirado em Luiz XV e barcos

ANA LOURENÇO

Imagine acordar com a luz suave entrando pelos vitrais coloridos de uma antiga capela do interior. Ou dormir em uma casa subterrânea que te leva direto para o mundo do livro *O Hobbit*, de J. R. R. Tolkien. Perto de São Paulo, não faltam pousadas que oferecem mais que conforto: elas contam histórias, despertam sentidos e fazem da hospedagem parte essencial da viagem.

FAZENDA CÓSMICA

"Nossa proposta é criar conexões de diferentes tipos – entre as pessoas, consigo mesmo e com a natureza – por intermédio da ressignificação do espaço", resume Bruno Paschoal, proprietário da Fazenda Cósmica. Localizado em Amparo, o espaço, de quase 40 hectares, era uma fazenda de café no século 19. Em 1958, os antigos moradores decidiram construir uma capela inspirada na Sant Climent de Taüll, igreja catalã da província de Lérida – de onde haviam vindo. Por muito tempo foi local de reza e eventos, mas, na pandemia, quando Paschoal já era proprietário, a capela virou local para receber amigos.

"Um desses amigos se apaixonou pela capela e decidiu investir no espaço para criar a pousada", conta Paschoal. Hoje, já são seis no local. Além das três casas de colono e a tiny house, há ainda a capelinha, versão mais moderna e aconchegante da primeira.

Enquanto na "capelona" a sensação é de entrar em uma igreja, a versão menor só tem referências religiosas do lado de fora. Outra diferença é a comodidade: enquanto na primeira há bastante eco, muitas escadas (obrigatórias, pois o banheiro e o chuveiro são na torre) e ventilador, a segunda tem ar-condicionado, estrutura completa no mesmo andar e até projetor de cinema. Em todas, a sauna e a piscina estão inclusas na diária. Comida e opções de massagem são adquiridas à parte.

HOLLY HOUSE

Ler um livro ou assistir a um filme e querer se transportar diretamente para aquele universo é um desejo frequente entre fãs – coisa que a proprietária Merielle Sá tentou realizar ao abrir a Holy House Brasil. Ela e o marido, Getúlio, que são apaixonados por *O Hobbit* e *O Senhor dos Anéis*, ambos de Tolkien, tiveram a ideia ao notarem a semelhança do condado dos hobbits com o terreno íngreme em que moram, em Jundiaí. "Em 2019, construímos a Hobbit House com material de demolição que tínhamos guardado. Mas aí veio a pandemia e criamos um perfil no Instagram ainda sem nenhuma intenção de aluguel", conta ela. "Mas foram tantos elogios, tanta gente falando que todo mundo ia adorar, que abrimos por três meses para ver se daria certo. Em três horas, todas as datas se esgotaram."

A proposta do local, segundo Merielle, é que o hóspede relaxe e se conecte com a natureza. "A gente não quer oferecer café da manhã com horário. Deixamos tudo no frigobar para o visitante se servir quando quiser", diz ela.

POUSADA VIVIÊ

Se você acha que já viu de tudo em matéria de hospedagem, é porque ainda não passou pela Pousada Viviê, em Monte Verde (MG). Entre o aconchego das montanhas e o charme da cidade, há um pequeno avião estacionado no gramado: o Embraer EMB 120, também conhecido como Brasília, surgiu como opção de experiência exclusiva para os hóspedes. O sucesso foi tanto que hoje o lugar é conhecido como pousada do avião.

"Quem escolhe o Aero Flyer tem quase 180 m² de espaço. Além do jatinho, que conta com lavabo, mesa, poltrona giratória e sofá-cama, há a torre de comando de três andares com quarto, lareira elétrica, banheiro panorâmico, banheira de hidromassagem e terraço com vista de 360º", conta o proprietário, Marcel Oliveira. Para dar um charme a mais, grande parte do ambiente conta com o comando de voz da Google Assistente- – e o hóspede pode brincar com o simulador de voo. O embarque só é permitido a maiores de 13 anos. E, de acordo com Marcel, a maior procura é entre casais.

TRAILERS

Outros transportes que oferecem acomodação ficam às margens da Represa Jaguari, próxima a Joanópolis. Por ali, há opções de trailers em estilo vintage e até um barco, tudo ideia do grupo Concha Living Free, que quer promover a reconexão dos hóspedes com a natureza.

O Trailer Camarim, com decoração no estilo anos 1970, conta com cozinha equipada, banheiro, quarto, deque com churrasqueira e fogueira. Já o Lopo oferece duas banheiras estilo Luiz XV sob as copas das árvores, de frente para a represa. E, finalmente, a Home Boat, barco no estilo português que funciona como uma casa flutuante. Todas oferecem atividades na represa.

Nas plataformas de AirBnb e Holmy, há ainda opções como a Casa Teia, dentro da Aldeia Rizoma, em Paraty (RJ), complexo de condomínios com casas integradas à floresta. E ainda uma Tiny House, em Mairiporã, na Grande São Paulo, perfeita para quem busca aconchego e aventura. ●